



# RELEASE DE RESULTADOS 4T14

## EBITDA de R\$ 760 milhões no 4T14 e R\$ 1.915 milhões em 2014

### TOTAL DE AÇÕES:

476.415.612

### AÇÕES EM TESOURARIA:

840.675

### FREE FLOAT:

49%

### VALOR DE MERCADO:

R\$ 4,3 bilhões

### TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST EM 3/3/2015

Português/Inglês: 15h

Dados para conexão:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (786) 924-6977

Outros: +1 (888) 700-0802

### PROJETOS HÍDRICOS

**UHE Jari:** Entrada em operação antecipada em **3,5 meses**;

**UHE Cachoeira Caldeirão:** Evolução na construção da obra de **68,7%**;

**UTE PECÉM:** UG01 volta a operar após paralisação e **disponibilidade da Usina atinge 71% no 4T14 (UG01 44% e UG02 98%)**. EDP Energias do Brasil assina acordo para aquisição de **50%** da Usina;

**VENDA RENOVÁVEIS:** EDP Energias do Brasil assina MoU para **venda da participação na EDP Renováveis Brasil**;

**CONTABILIZAÇÃO DE ATIVOS REGULATÓRIOS:** Impacto de **R\$ 601,5 milhões**, sendo R\$ 599,4 milhões na receita e R\$ 2,1 milhões no resultado financeiro;

**PMSO:** Redução de **3%** em 2014 frente a 2013;

**EBITDA:** aumento de **R\$ 525,5 milhões no 4T14**, devido ao reconhecimento dos ativos acima mencionados e de **16% no ano**, devido à venda de 50% das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão;

### ENDIVIDAMENTO

Captações em 2014: Total de **R\$ 2,4 bilhões**, sendo R\$ 1,2 bilhão na Holding e Distribuidoras e R\$ 1,2 bilhão nas UHEs Cachoeira Caldeirão e São Manoel; Dívida Líquida/EBITDA: **1,3X**, ligeiramente abaixo do ano anterior.

## Principais Indicadores

Indicadores (R\$ mil)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Margem Bruta	1.074.821	508.602	111,3%	2.542.600	2.613.506	-2,7%
PMSO	(282.093)	(258.139)	9,3%	(962.926)	(991.130)	-2,8%
Outros Resultados	(32.450)	(15.637)	107,5%	334.902	33.321	905,1%
EBITDA	760.278	234.826	223,8%	1.914.576	1.655.697	15,6%
Resultado das participações societárias	(85.541)	(11.628)	635,6%	(71.449)	(140.427)	-49,1%
Lucro Líquido	317.287	41.495	664,6%	743.502	375.768	97,9%
Capex	82.375	172.548	-52,3%	372.997	416.917	-10,5%
Dívida Líquida	2.531.494	2.453.256	3,2%	2.531.494	2.453.256	3,2%

Corporate  
Sustainability  
Index



IBOVESPA



ENBR3  
NOVO  
MERCADO  
BM&FBOVESPA



# Índice

1. Eventos do Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro	4
2.1. Receita Operacional Líquida	4
2.1.1. Deduções da Receita Operacional	6
2.2. Gastos Operacionais	7
2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis	7
2.2.2. Gastos Gerenciáveis	9
2.3. EBITDA	11
2.4. Resultado Financeiro	13
2.5. Equivalência Patrimonial	13
2.6. Lucro Líquido	14
3. Endividamento	15
4. Variação do Imobilizado	18
5. Desempenho por Área de Negócios	19
5.1. Geração	20
5.2. Distribuição	25
5.3. Comercialização	29
6. Mercado de Capitais	30
6.1. Desempenho das Ações	30
6.2. Capital Social	31
7. Eventos Subsequentes	31
ANEXOS	33



## 1. Eventos do Período

### 1ª Emissão de Notas Promissórias da Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão

Em 08 de outubro, a Companhia realizou a 1ª emissão de Notas Promissórias no valor de R\$ 295 milhões, com o Banco do Brasil, ao custo de CDI + 1,00% a.a. e prazo de 120 dias para vencimento. Os recursos foram destinados ao pagamento da 1ª e 2ª emissões de debêntures da Companhia e rolagem até o desembolso do financiamento do BNDES, ocorrido em 26 de dezembro. Após o desembolso, a Companhia efetuou o pagamento parcial das Notas Promissórias, em 06 de janeiro de 2015 e o saldo residual no vencimento, em 05 de fevereiro de 2015.

### Reajuste tarifário anual da EDP Bandeirante

Em 21 de outubro, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário anual de 2014 da Companhia com reposicionamento tarifário de 22,34%, sendo 15,05% relativo ao reposicionamento econômico e 7,29% referente aos componentes financeiros. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores cativos é de 21,93%.

### Conclusão da venda de participação da EDP Energias do Brasil na UHE São Manoel para a CWEI Brasil

Em 11 de novembro, foi concluída a alienação de 50% da participação de 66,67% da EDP Brasil na UHE São Manoel ("Empreendimento") para a CWEI Brasil bem como assinado o respectivo acordo de acionistas do Empreendimento, tendo em vista a verificação das condições precedentes ao fechamento da transação. A CWEI Brasil junta-se à EDP Brasil e Companhia Furnas Centrais Elétricas como acionista do Empreendimento, resultando em uma participação final detida pela EDP Brasil de 33,334%, por Furnas de 33,333% e pela CWEI Brasil de 33,333% no capital social do Empreendimento.

### Assinatura de Termo Aditivo do Contrato de Concessão das Distribuidoras

Em 25 de novembro, a ANEEL aditou os Contratos de Concessão para Distribuição de Energia Elétrica com o objetivo de reduzir as incertezas quanto ao reconhecimento e a realização/amortização dos ativos e passivos regulatórios e conseqüentemente, qualificá-los como passíveis de reconhecimento nas Demonstrações Financeiras. Após o aditamento, o CPC emitiu, em 28 de novembro, o OCPC 08 considerando não mais haver incertezas significativas que sejam impeditivas para o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios. Em 10 de dezembro, a Companhia assinou o Termo Aditivo do Contrato de Concessão junto à Aneel. Esta alteração proporcionou o registro de R\$ 601,5 milhões no balanço societário (R\$ 351,5 milhões na EDP Bandeirante e R\$ 250,0 milhões na EDP Escelsa), sendo R\$ 599,4 milhões na Receita Operacional e R\$ 2,1 milhões no Resultado Financeiro.

### Assinatura de MoU para venda da participação na EDP Renováveis Brasil

Em 27 de novembro, a Companhia assinou um Memorando de Entendimento ("MoU") com a EDP Renováveis S.A. ("EDPR") para a aquisição pela EDPR dos 45% do capital total e votante da EDP Renováveis Brasil detido pela EDP Brasil. Atualmente, a EDP Renováveis Brasil opera 84 MW de energia eólica e 236 MW em projetos eólicos em construção com contratos (PPAs) de longo prazo concedidos em leilões de 2011 e 2013. O preço de compra será certificado por um parecer independente emitido por uma instituição financeira.

Adicionalmente, em 29 de dezembro, a Companhia comunicou que a EDP Renováveis Brasil assinou um acordo com a CWEI Brasil para vender a participação acionária de 49% nos parques eólicos em operação e em construção no Brasil. A CWEI Brasil espera investir R\$ 364,8 milhões, incluindo aportes de capital estimados em R\$ 100,8 milhões nos projetos em desenvolvimento. A conclusão de ambas as transações está sujeita à aprovação prévia das autoridades regulatórias, além de outras medidas de natureza societária e contratual e está prevista para ocorrer até o final do primeiro semestre de 2015.

### UTE Pecém I retoma a operação da Unidade Geradora 01

Em 02 de dezembro, a Companhia comunicou que a Unidade Geradora 01 retomou a operação após o desligamento comunicado ao mercado em 15 de setembro. A solução para o desligamento consistiu na substituição do gerador com a finalidade de reduzir o tempo de parada da unidade geradora e promover a confiabilidade da operação.

### EDP Energias do Brasil assinou acordo para aquisição de participação na UTE Pecém I

Em 09 de dezembro, a companhia assinou um Acordo de Compra de Ações com a Eneva, com o objetivo de adquirir os 50% remanescentes do capital total e votante de Porto do Pecém Geração de Energia S.A. detido pela Eneva, incluindo mútuos e Créditos de Carvão e Energia. O preço de compra será de R\$ 300 milhões e deverá ser pago na conclusão da mesma. A conclusão da operação está sujeita à aprovação prévia pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e outras medidas de natureza societária e contratual.

### Revisão do rating da Lajeado Energia

Em 16 de dezembro, a Moody's revisou o rating da Lajeado Energia e da 1ª emissão de debêntures para "Ba1/Aa2.br" com perspectiva negativa. A alteração deveu-se ao desempenho mais fraco do que o esperado de Lajeado, em 2014, devido à exposição ao mercado de curto prazo, combinada com a potencial aceleração do vencimento das debêntures. A exposição de Lajeado ao mercado de curto prazo é reflexo do GSF (Generating Scaling Factor – fator que mede o volume de energia gerado



pelas hidrelétricas) baixo durante o ano de 2014, no qual as geradoras hidrelétricas são obrigadas a adquirir energia ao PLD para compensar a diferença entre sua energia assegurada e sua energia produzida. Em relação à potencial aceleração do vencimento das Debêntures, em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 10 de dezembro de 2014, a Lajeado obteve a aprovação de seus debenturistas para a não declaração de vencimento antecipado, tendo em vista o possível não atendimento da relação Dívida Bruta/EBITDA a ser apurada em 31 de dezembro de 2014. Adicionalmente, a Lajeado pagará aos debenturistas o montante equivalente a 0,90% sobre o valor nominal da emissão.

#### Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão recebe o primeiro desembolso do empréstimo contratado junto ao BNDES

Em 26 de dezembro, a Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão recebeu o primeiro desembolso no valor de R\$ 300 milhões referente ao subcrédito A, do FINEM contratado junto ao BNDES. O financiamento totaliza R\$ 504,1 milhões, ao custo de TJLP + 2,12% a.a.. Os juros sobre o montante desembolsado serão capitalizados trimestralmente até 15 de outubro de 2017 e exigíveis mensalmente a partir de 15 de novembro de 2017. As amortizações terão o mesmo prazo de carência dos juros e serão realizadas mensalmente até 15 de outubro de 2037. O valor de cada amortização será equivalente ao montante de principal vincendo da dívida dividido pelo número de prestações ainda não vencidas.

#### Distribuidoras da EDP Energias do Brasil firmam contrato junto ao BNDES

Em 29 de dezembro de 2014, a EDP Bandeirante e EDP Escelsa, firmaram contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no valor total de R\$298,8 milhões e R\$ 270,9 milhões, respectivamente. O financiamento tem incidência de juros que variam entre TJLP e TJLP + 3,05% a.a., sendo que a primeira liberação deverá ocorrer no primeiro trimestre de 2015 e a última poderá ocorrer até fevereiro de 2017. O início de pagamento de principal ocorrerá entre junho de 2016 e junho de 2017, com vencimento final entre maio de 2022 a dezembro de 2024. A operação possui garantia de fiança corporativa da EDP Energias do Brasil e cessão fiduciária de receitas.

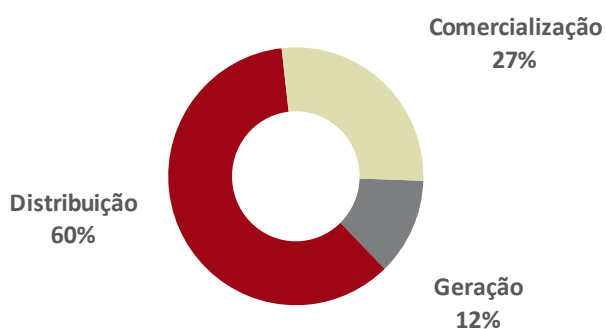
#### Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio

Em 29 de dezembro, a companhia comunicou que o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 133.300.000,00 (cento e trinta e três milhões e trezentos mil reais), R\$ 0,28 por ação, relativos ao exercício de 2014. A data de pagamento dos juros sobre o capital próprio será deliberada posteriormente por ocasião da deliberação sobre o pagamento dos dividendos do exercício de 2014.

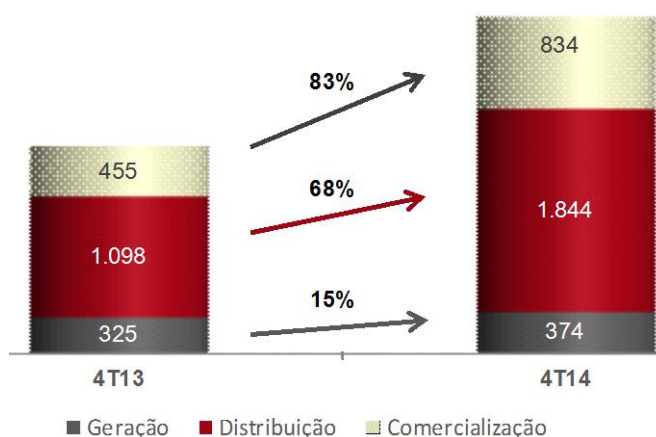
## 2. Desempenho Econômico-Financeiro

### 2.1. Receita Operacional Líquida

Composição da Receita Líquida\* - 4T14



Receita Líquida (R\$ milhões)\*



\*Não considera as eliminações intragrupo de R\$ 238,7 milhões no 4T14 e de R\$ 55,4 milhões no 4T13 e exclui receita de construção de R\$ 58,3 milhões no 4T14 e de R\$ 123,1 milhões no 4T13.

No 4T14, a **receita operacional líquida consolidada**<sup>1</sup>, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 2.755,1 milhões, 62,1% acima do 4T13. Em 2014, a receita alcançou R\$ 8.604,7 milhões, 27,1% superior a 2013.

1) Considera eliminações intragrupo;



### Na Distribuição

- O volume de energia distribuída pelas concessionárias no 4T14 (cativo + USD) atingiu 6.766 GWh, 1,7% acima dos 6.653 GWh distribuídos no 4T13. Em 2014, o volume distribuído alcançou 26.443 GWh, 2,2% superior a 2013;
- A receita de venda de energia no mercado cativo<sup>2</sup> atingiu R\$ 1.042,8 milhões no 4T14, aumento de 20,2% em relação ao 4T13, reflexo do aumento das tarifas aplicadas no reajuste tarifário anual da EDP Escelsa ocorrido em 07/08/2014 (26,54%) e da EDP Bandeirante ocorrido em 23/10/2014 (22,34%). Em 2014, a receita alcançou R\$ 3.562,7 milhões, aumento de 15,6% em relação a 2013;
- A receita de disponibilização do sistema de distribuição<sup>2</sup> atingiu R\$ 845,6 milhões no 4T14, aumento de 15,4% em relação ao 4T13, decorrente do aumento das tarifas aplicadas no reajuste tarifário anual das distribuidoras e da alteração do critério de contabilização da TUSD a partir de 2014. Em 2014, a receita alcançou R\$ 3.056,5 milhões, redução de 2,0% em relação a 2013;
- De acordo com o aditamento aos Contratos de Concessão de Distribuição, assinando em 10 de dezembro de 2014, e baseado no OCPC 08, a receita operacional foi impactada pela contabilização dos ativos financeiros setoriais (ativos e passivos regulatórios) no valor de R\$ 599,4 milhões nas distribuidoras (EDP Bandeirante: R\$ 351,0 milhões e EDP Escelsa: R\$ 248,4 milhões) referentes ao saldo acumulado desde 2012;
- O suprimento de energia elétrica no 4T14 atingiu R\$ 32,1 milhões, aumento de 45,3% em relação ao 4T13. Esse crescimento deve-se ao aumento de 17,5% no consumo e ao reajuste de 31,7% na tarifa para as concessionárias e permissionárias da EDP Escelsa. Em 2014, o suprimento alcançou R\$ 108,0 milhões, 35,1% acima de 2013;
- A receita de energia de curto prazo atingiu R\$ 52,2 milhões no 4T14, aumento de R\$ 63,1 milhões em relação ao 4T13. Esse crescimento deve-se ao aumento de energia disponível (sobrecontratação) da EDP Bandeirante para liquidação na CCEE no 4T14. Em 2014, a receita alcançou R\$ 106,1 milhões, R\$ 117,4 milhões superior a 2013;
- As outras receitas operacionais atingiram R\$ 79,2 milhões no 4T14, aumento de R\$ 10,5 milhões em relação ao 4T13. Esse aumento deve-se às subvenções em função do reembolso dos descontos concedidos por meio do Decreto nº 7.891/2013. Adicionalmente, o ressarcimento pela insuficiência de geração foi reclassificado da rubrica "Outras receitas operacionais" para "Energia elétrica comprada para revenda" mediante Despacho Aneel nº 4.786 de 11 de dezembro de 2014. Em 2014, a outras receitas operacionais alcançaram R\$ 305,2 milhões, R\$ 56,9 milhões superior a 2013.

### Na Geração

- O volume de energia vendida no 4T14 totalizou 2.124 GWh, 7,5% acima dos 1.976 GWh vendidos no 4T13. Em 2014, o volume alcançou 8.260 GWh, 0,5% superior a 2013.
- O preço médio de venda de energia no 4T14 atingiu R\$ 179,4/MWh, 10,8% acima do 4T13 decorrente dos reajustes anuais dos contratos em vigor e de novos contratos de curta duração;
- A receita de energia de curto prazo atingiu R\$ 13,8 milhões no 4T14, redução de R\$ 8,3 milhões em relação ao 4T13, resultante da redução de energia disponível para liquidação na CCEE. Em 2014, a receita alcançou R\$ 53,4 milhões, redução de R\$ 1,1 milhão em relação a 2013.

### Na Comercialização

- O volume de energia comercializada no 4T14 totalizou 3.363 GWh, 9,5% acima dos 3.071 GWh comercializados no 4T13. Em 2014, o volume alcançou 13.052 GWh, 5,3% superior a 2013;
- O preço médio de venda de energia comercializada aumentou 65,7% e 43,6% em relação ao 4T13 e 2013, respectivamente, devido ao aumento dos preços no mercado livre de energia e dos reajustes anuais dos contratos de longo prazo.

---

2) Exclui não faturado.



Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
<b>Cientes Cativos</b>	<b>1.675.575</b>	<b>1.410.620</b>	<b>18,8%</b>	<b>5.847.496</b>	<b>5.425.421</b>	<b>7,8%</b>
Residencial	669.971	575.490	16,4%	2.432.472	2.260.470	7,6%
Industrial	376.530	335.991	12,1%	1.286.983	1.240.458	3,8%
Comercial	429.929	340.373	26,3%	1.452.524	1.296.911	12,0%
Rural	57.119	39.219	45,6%	188.001	171.347	9,7%
Outros	142.026	119.547	18,8%	487.516	456.235	6,9%
(-) Transferência para TUSD - clientes cativos <sup>(1)</sup>	(632.816)	(542.945)	16,6%	(2.284.783)	(2.342.727)	-2,5%
Fornecimento não Faturado	29.221	(17.999)	n.d.	69.622	(76.023)	n.d.
<b>Total Fornecimento</b>	<b>1.071.980</b>	<b>849.676</b>	<b>26,2%</b>	<b>3.632.335</b>	<b>3.006.671</b>	<b>20,8%</b>
Suprimento de Energia elétrica	214.107	174.791	22,5%	786.718	681.392	15,5%
Energia de curto prazo	66.022	11.153	492,0%	159.678	43.361	268,3%
Comercialização	754.876	459.550	64,3%	2.705.922	1.927.724	40,4%
<b>Total Suprimento</b>	<b>1.035.005</b>	<b>645.494</b>	<b>60,3%</b>	<b>3.652.318</b>	<b>2.652.477</b>	<b>37,7%</b>
<b>Fornecimento e suprimento</b>	<b>2.106.985</b>	<b>1.495.170</b>	<b>40,9%</b>	<b>7.284.653</b>	<b>5.659.148</b>	<b>28,7%</b>
Disponibilização do Sistema de Distribuição (TUSI)	844.586	709.476	19,0%	3.052.316	3.097.908	-1,5%
<b>Ativos/Passivos Regulatórios OCPC 08</b>	<b>599.424</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>599.424</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
Receitas sobre ativos financeiros setoriais	-	-	n.d.	-	-	n.d.
CVA	218.281	-	n.d.	218.281	-	n.d.
Itens financeiros	298.305	-	n.d.	298.305	-	n.d.
PIS/COFINS	82.838	-	n.d.	82.838	-	n.d.
Subvenções	59.233	48.026	23,3%	231.388	176.215	31,3%
Ressarcimento por insuficiência de geração	(106.335)	25.257	n.d.	-	87.098	n.d.
Arrendamentos e aluguéis	28.310	27.615	2,5%	110.761	103.835	6,7%
Receita de construção	58.245	123.058	-52,7%	294.055	325.725	-9,7%
Outras receitas operacionais	74.382	52.426	41,9%	248.647	208.048	19,5%
<b>Sub-total</b>	<b>3.664.830</b>	<b>2.481.028</b>	<b>47,7%</b>	<b>11.821.244</b>	<b>9.657.977</b>	<b>22,4%</b>
(-) Deduções à receita operacional	(851.496)	(657.908)	29,4%	(2.922.516)	(2.561.485)	14,1%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.813.334</b>	<b>1.823.120</b>	<b>54,3%</b>	<b>8.898.728</b>	<b>7.096.492</b>	<b>25,4%</b>
<b>Receita operacional sem construção</b>	<b>2.755.089</b>	<b>1.700.062</b>	<b>62,1%</b>	<b>8.604.673</b>	<b>6.770.767</b>	<b>27,1%</b>

(1) Em atendimento às determinações da ANEEL, esta rubrica se refere à parcela faturada dos clientes cativos correspondente à tarifa de uso do sistema de distribuição, anteriormente apresentada integralmente em Fornecimento de Energia Elétrica e passou a ser apresentada em Disponibilização do Sistema de Distribuição.

### 2.1.1. Deduções da Receita Operacional

No 4T14, as deduções da receita totalizaram R\$ 851,5 milhões, 29,4% acima dos R\$ 657,9 milhões no 4T13. Em 2014, as deduções atingiram R\$ 2.922,5 milhões, 14,1% superior a 2013 (R\$ 2.561,5 milhões).

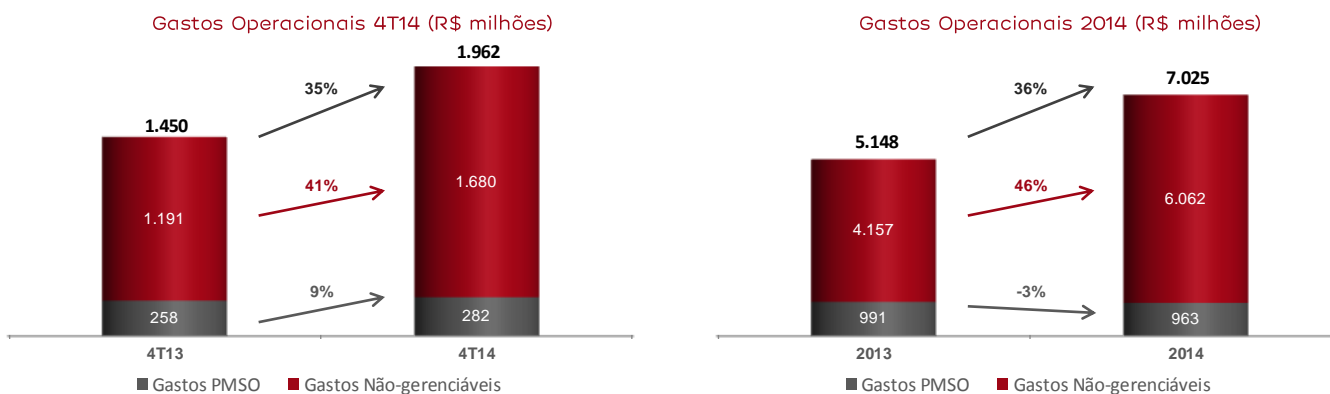
- PIS/COFINS e ICMS: aumento de 50,8% e 17,6%, respectivamente no 4T14, em consequência do crescimento da receita operacional bruta e da correspondente incidência de PIS/COFINS sobre o reconhecimento da receita sobre ativos financeiros setoriais devido ao aditamento dos contratos de concessão, conforme OCPC 08. Em 2014, os aumentos alcançaram 22,2% e 8,7%, na devida ordem, em relação a 2013;
- CCC (Conta de Consumo de Combustível): extinção do encargo conforme Lei nº 12.783/2013;
- CDE (Conta de Desenvolvimento Energético): aumento da quota mensal a partir de março de 2014, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.699 de abril de 2014;
- RGR (Reserva Global de Reversão): apesar da extinção do encargo, conforme Lei nº 12.783/2013, as concessões de geração Pantanal e Energest não foram contempladas na Lei em referência, conforme §3º do art. 4º da Lei nº 5.655/1971, de forma que o valor apresentado no 4T14 refere-se aos encargos dessas concessões.



Deduções à receita operacional	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
P&D e PEE	(16.547)	(15.657)	5,7%	(60.196)	(56.353)	6,8%
CCC	0	0	n.d.	0	(14.033)	n.d.
CDE	(28.874)	(16.163)	78,6%	(107.020)	(64.653)	65,5%
RGR	(2.134)	(2.426)	-12,0%	(11.637)	(8.885)	31,0%
PIS/COFINS	(327.586)	(217.278)	50,8%	(1.042.098)	(852.649)	22,2%
ICMS	(464.174)	(394.872)	17,6%	(1.652.626)	(1.520.069)	8,7%
ISS	(229)	(268)	-14,6%	(893)	(1.043)	-14,4%
PROINFA - Consumidores Livres	(11.952)	(11.244)	6,3%	(48.046)	(43.800)	9,7%
<b>Total</b>	<b>(851.496)</b>	<b>(657.908)</b>	<b>29,4%</b>	<b>(2.922.516)</b>	<b>(2.561.485)</b>	<b>14,1%</b>

## 2.2. Gastos Operacionais

No 4T14, os **gastos operacionais**, desconsiderando o custo de construção, depreciação e amortização, valor justo do ativo indenizável e os ganhos/perdas na desativação/alienação de bens totalizaram R\$ 1.962,4 milhões, 35,4% acima do 4T13, devido ao aumento de 41,0% nos gastos não gerenciáveis. Em 2014, os gastos operacionais alcançaram R\$ 7.025,0 milhões, 36,5% superior a 2013.



*Nota: composição dos custos operacionais não inclui depreciação, amortização e custo de construção.*

### 2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis

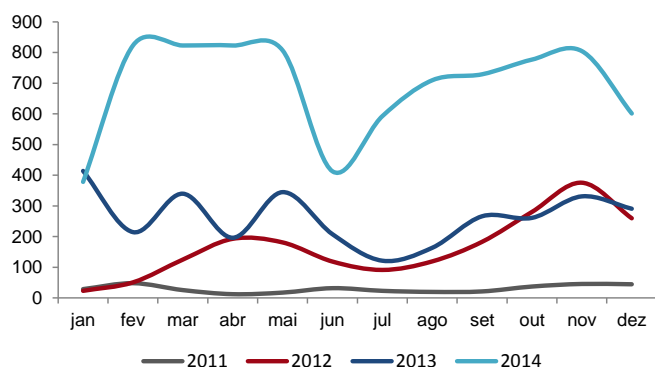
No 4T14, os **gastos não gerenciáveis** referentes aos custos com compra de energia, encargos do uso da rede elétrica e taxa de fiscalização da ANEEL, atingiram R\$ 1.680,3 milhões, 41,0% acima do 4T13. Em 2014, os custos alcançaram R\$ 6.062,1 milhões, 45,8% superior a 2013.

Gastos Não Gerenciáveis (R\$ mil)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Energia Comprada para Revenda	(1.548.387)	(1.100.500)	40,7%	(5.598.839)	(3.799.926)	47,3%
Moeda estrangeira - Itaipu	(131.325)	(131.690)	-0,3%	(498.069)	(500.890)	-0,6%
Moeda nacional	(2.452.652)	(1.563.549)	56,9%	(6.136.360)	(3.893.775)	57,6%
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER	1.035.590	594.739	74,1%	1.035.590	594.739	74,1%
Encargos de uso e conexão	(117.126)	(79.518)	47,3%	(401.728)	(309.583)	29,8%
Outros	(14.755)	(11.442)	29,0%	(61.506)	(47.752)	28,8%
Taxa de Fiscalização	(2.959)	(2.511)	17,8%	(10.638)	(13.078)	-18,7%
Compensações Financeiras	(9.912)	(8.931)	11,0%	(37.628)	(34.674)	8,5%
outras	(1.884)	0	n.d.	(13.240)	0	n.d.
<b>Total dos Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>(1.680.268)</b>	<b>(1.191.460)</b>	<b>41,0%</b>	<b>(6.062.073)</b>	<b>(4.157.261)</b>	<b>45,8%</b>

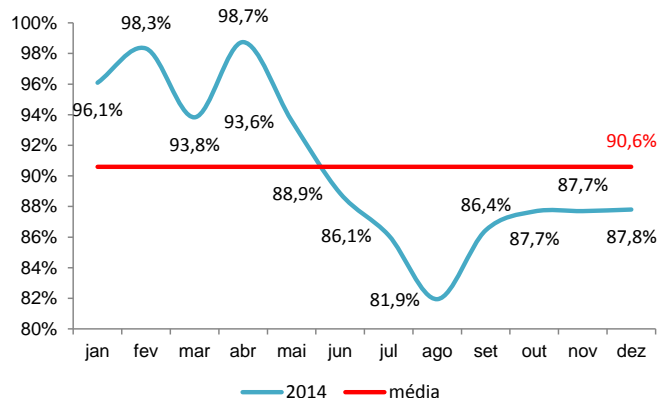
A energia elétrica comprada para revenda atingiu R\$ 1.548,4 milhões no 4T14, 40,7% acima do 4T13. No segmento de distribuição, o aumento deve-se à exposição involuntária das concessionárias e ao aumento do despacho térmico, cujos custos são determinados pelo PLD (preço de liquidação das diferenças). No segmento de Geração, o aumento refere-se, principalmente, ao GSF (Generating Scaling Factor – fator que mede o volume de energia gerado pelas hidrelétricas) médio de 87,7% no 4T14 e 90,6% em média no ano. Em 2014, os custos alcançaram R\$ 5.598,8 milhões, 47,3% superior a 2013.



Evolução Mensal do PLD (R\$/MWh)  
Submercado SE/CO



GSF (Generation Scaling Factor)



Os gastos com compra de energia de Itaipu (moeda estrangeira) atingiram R\$ 131,3 milhões no 4T14, estável em relação ao 4T13, resultante da desvalorização cambial (aumento do Dólar), atenuada pela redução da potência contratada de Itaipu em 2014, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.664/2013 da Aneel. Em 2014, os custos alcançaram R\$ 498,1 milhões também estáveis em relação a 2013.

Em relação aos gastos com compra de energia em **moeda nacional**, destacam-se:

### Na Distribuição

A exposição involuntária das distribuidoras deve-se à rejeição de concessionárias de geração hidrelétrica às condições propostas pelo governo em 2012 (MP nº 579) para prorrogação antecipada das concessões com vencimento entre 2015 e 2017. Os mecanismos existentes para contratação de energia, em especial a distribuição das “quotas de energia velha” e os leilões de compra de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes, tanto em 2013<sup>3</sup> quanto em 2014<sup>4</sup> não foram suficientes para atender a demanda das distribuidoras para o ano de 2014, resultando em exposição involuntária das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo, cujos custos são determinados pelo Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

O PLD em níveis elevados ocasiona o despacho por ordem de mérito de usinas termelétricas que apresentam custo variável unitário (CVU) menor do que o custo marginal de operação (base para a formação do PLD semanal). O aumento do despacho térmico promove o aumento dos custos de energia em relação aos custos de geração hidráulica e influenciam diretamente as distribuidoras com Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado na modalidade por disponibilidade – CCEAR-D. No 4T14, o PLD médio foi de R\$ 727,54/MWh (SE), 147,2% acima do 4T13 (R\$ 294,26/MWh). Em 2014, o PLD médio foi de R\$ 690,00/MWh (SE), 162,8% superior a 2013 (R\$ 262,54/MWh). Para 2015, a Resolução Homologatória 1832/2014 reduziu o teto do PLD para R\$ 388,48/MWh, reduzindo parte dos custos projetados das distribuidoras para o ano.

Em março de 2014, o Governo Federal, por meio do Ministério da Fazenda e do Ministério de Minas e Energia, anunciou um pacote de medidas para subsidiar o sobrecusto a que estavam expostas as distribuidoras, além de diminuir a exposição destas empresas ao mercado de curto prazo, por meio da realização de um leilão de energia com período de suprimento de maio a dezembro de 2014. Este leilão teve por objetivo atender a necessidade imediata de contratação de energia por parte das distribuidoras, porém não foi suficiente para zerar o déficit do setor. O atendimento da demanda deste leilão foi de aproximadamente 57%.

Em abril, o Decreto nº 8.221 encarregou a CCEE de criar e manter a Conta no Ambiente de Contratação Regulada - Conta-ACR, destinada a cobrir de fevereiro a dezembro de 2014 os custos que excedam a cobertura tarifária relativa à i) exposição contratual involuntária e ii) ao despacho termoeletrico relativo aos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado na modalidade por disponibilidade – CCEAR-D. Em setembro, foram também realizados aportes para compensar os custos associados ao risco hidrológico referentes aos meses de julho a setembro, conforme Despacho nº 3.968/2014.

3) Leilão A-1 em dezembro de 2013.

4) Leilão A-0 em abril, Leilão A-3 em junho, Leilão de Energia de Reserva em outubro, Leilão A-5 em novembro e o Leilão A-1 em dezembro.



A CCEE captou R\$ 17,8 bilhões em empréstimos com bancos públicos e privados (R\$ 11,2 bilhões em março e R\$ 6,6 bilhões em agosto) para repassar às distribuidoras. Contudo, as medidas acima citadas não foram suficientes para evitar a exposição involuntária das distribuidoras no mercado de curto prazo e ao despacho térmico que permaneceu em níveis elevados. Adicionalmente, estão em discussão novos empréstimos para cobertura dos montantes de Conta-ACR referentes à liquidação dos meses de novembro de dezembro, postergada para 31 de março de 2015.

Em maio de 2014, a ANEEL estabeleceu critérios para a finalidade dos excedentes de recursos financeiros da Conta de Energia de Reserva - CONER por meio da Resolução Normativa nº 613/2014, que passou a ser destinada às distribuidoras com o intuito de reduzir o déficit tarifário. A Conta de Energia de Reserva - CONER é uma conta específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva. O encargo é pago por consumidores livres e residenciais e financia a geração de energia por eólicas, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) durante o ano todo. A energia de reserva é contratada pelo preço de leilão, mas é liquidada pelo preço do mercado spot (PLD). Quando o PLD está baixo, o consumidor tem que pagar essa diferença, mas quando o PLD está elevado, o consumidor ganha um crédito que é repassado pela distribuidora via tarifa. Em 2014 as distribuidoras da EDP Energias do Brasil receberam R\$ 98,8 milhões de ressarcimento da CONER, sendo R\$ 56,2 milhões na EDP Bandeirante e R\$ 42,6 milhões na EDP Escelsa.

No 4T14, os gastos com compra de energia (moeda nacional) atingiram R\$ 2.452,7 milhões, 56,9% acima do 4T13. Em 2014, os gastos alcançaram R\$ 6.136,4 milhões, 57,6% superior a 2013.

No 4T14, os aportes da Conta-ACR atingiram R\$ 72,3 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 32,4 milhões e EDP Escelsa: R\$ 39,9 milhões) referentes aos valores de outubro. Em 2014, os aportes totalizaram R\$ 936,8 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 309,5 milhões e EDP Escelsa: R\$ 627,4 milhões). Os valores mencionados foram em sua totalidade efeito caixa nas distribuidoras.

em R\$ mil	1T14	2T14	3T14	4T14	2014
<b>EDP Bandeirante</b>	122.110	81.630	73.386	32.357	309.483
CDE	-	-	-	-	-
Conta-ACR (CCEE)	122.110	81.630	73.386	32.357	309.483
<b>EDP Escelsa</b>	279.381	107.600	200.458	39.914	627.353
CDE	31.008	-	-	-	31.008
Conta-ACR (CCEE)	248.373	107.600	200.458	39.914	596.345
<b>Total</b>	<b>401.490</b>	<b>189.230</b>	<b>273.844</b>	<b>72.271</b>	<b>936.836</b>

**Nota: A Conta-ACR está líquida do ressarcimento da CONER**

### Na Geração

No 4T14, a compra de energia reflete, principalmente, o GSF médio verificado no período de 87,7%, totalizando R\$ 176,1 milhões e em 2014, o GSF médio de 90,6%, totalizando R\$ 491,7 milhões. Em períodos de geração hidráulica excedente no país o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) distribui ganhos às usinas participantes desse sistema, denominado ganho de energia secundária, e o contrário ocorre em períodos de escassez hidrológica em que o déficit de geração é descontado da garantia física das usinas provocando perdas de receita. Tipicamente em períodos de elevada geração termelétrica há redução da geração hidráulica, e em 2014 esse déficit de geração foi provocado principalmente pelo baixo nível de armazenamento dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN), que está acarretando o despacho de todas as usinas termelétricas disponíveis no sistema.

Os encargos de uso e conexão no 4T14 atingiram R\$ 117,1 milhões, 47,3% acima do 4T13, devido ao aumento dos custos com TUST (Tarifa do Uso do Sistema de Transmissão) nas distribuidoras, de acordo com a Resolução Aneel nº 1.758/2014. Em 2014, os gastos com encargos alcançaram R\$ 401,7 milhões, 29,8% superior a 2013.

### 2.2.2. Gastos Gerenciáveis

Os **gastos gerenciáveis** totalizaram R\$ 457,5 milhões queda de 5,1% em relação ao 4T13. No ano os gastos gerenciáveis totalizaram R\$ 1.670,8 milhões, 0,9% inferior a 2013. Os gastos com PMSO totalizaram R\$ 282,1 milhões, aumento de 9,3% em relação ao 4T13. Em 2014, os gastos com PMSO atingiram R\$ 962,9 milhões, 2,8% inferior a 2013. Essa redução reflete o compromisso da Companhia no controle dos custos assumido ao longo do ano de 2014. Destaca-se que a inflação de 2014 foi de 3,7% (IGP-M) e 6,4% (IPCA). As explicações para as variações trimestrais mencionadas acima são:



Gastos Gerenciáveis (R\$ mil)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
Pessoal	-109.543	-110.576	-0,9%	-377.516	-373.212	1,2%
Material	-8.214	-12.168	-32,5%	-29.915	-34.523	-13,3%
Serviços de terceiros	-138.378	-112.437	23,1%	-410.260	-389.198	5,4%
Provisões	-7.790	-6.788	14,8%	-53.137	-102.278	-48,0%
Outros	-18.168	-16.170	12,4%	-92.098	-91.919	0,2%
<b>Total PMSO</b>	<b>-282.093</b>	<b>-258.139</b>	<b>9,3%</b>	<b>-962.926</b>	<b>-991.130</b>	<b>-2,8%</b>
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-43.743	-2.402	1721,1%	-70.547	19.128	n.d.
Valor justo do ativo financeiro indenizável	10.871	-13.235	n.d.	-2.967	14.193	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	-58.245	-123.058	-52,7%	-294.055	-325.725	-9,7%
Depreciação e amortização	-84.309	-85.285	-1,1%	-340.258	-402.602	-15,5%
<b>Total dos gastos gerenciáveis</b>	<b>-457.519</b>	<b>-482.119</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-1.670.753</b>	<b>-1.686.136</b>	<b>-0,9%</b>
<b>IGP-M (últimos 12 meses)*</b>			<b>3,7%</b>			
<b>IPC-A (últimos 12 meses)**</b>			<b>6,4%</b>			

\* Fonte: FGV

\*\* Fonte: IBGE

Queda de R\$ 1,0 milhão em gastos com **Pessoal** (-0,9%):

- Reajuste salarial médio de 6,6% (em novembro de 2014) em cumprimento ao Acordo Coletivo (+R\$ 4,2 milhões);
- Reformulação do contrato de assistência médica alterando o escopo para “pós-pagamento” (-R\$ 2,2 milhões);
- Provisão referente às indenizações de aposentadoria Especial (periculosidade) na EDP Escelsa (+R\$ 8,1 milhões);
- Efeito não recorrente no 4T13**, referente ao benefício pós-emprego de seguro de vida relativo ao ingresso de 136 pessoas (Laudo Atuarial) e atualização do capital segurado deste benefício na EDP Escelsa (-R\$6,7 milhões);
- Efeito não recorrente no 4T13** referente ao pagamento de abono (horas extras) em cumprimento ao Acordo Coletivo (-R\$ 3,2 milhões);
- Desconsolidação de Jari e Cachoeira Caldeirão (-R\$ 0,7 milhão);
- Menores gastos com treinamentos (-R\$ 0,4 milhão).

Queda de R\$ 4,0 milhões nos custos com **Materiais**:

- Menores gastos com equipamentos de segurança e uniformes (-R\$ 0,7 milhão);
- Desconsolidação de Jari e Cachoeira Caldeirão (-R\$ 0,2 milhão);
- No 4T13, gastos com Programa de Combate às Perdas Não Técnicas na EDP Escelsa (-R\$ 2,8 milhões).

Aumento de R\$ 25,9 milhões em **Serviços de Terceiros**:

- Provisão referente à prestação de serviços da EDP Portugal retroativo a 2012(+R\$ 33,2 milhões – inclui Imposto de Remessa);
- Serviços referentes ao novo plano de contas regulatório conforme Resolução Normativa da Aneel 605/2014 (+R\$ 4,9 milhões);
- Efeito ocorrido no 4T13** resultante do Programa de Combate às Perdas Não Técnicas na EDP Escelsa que em 2014 foi reclassificado para o Programa de Eficiência Energética (-R\$ 2,9 milhões);
- Desconsolidação de Jari e Cachoeira Caldeirão (-R\$ 1,9 milhão).

Aumento de R\$ 1,0 milhão em **Provisões**:

- Menor constituição de provisão para devedores duvidosos nas Distribuidoras (-R\$ 10,7 milhões sendo: -R\$ 5,3 milhões na EDP Bandeirante e -R\$5,4 milhões na EDP Escelsa);
- Movimentação de processos jurídicos (+R\$ 10,7 milhões);
- Reclassificação, a partir do 2T14, dos rateios de liquidações financeiras na CCEE não honradas pelos participantes (+R\$ 1,0 milhão);

Aumento de R\$ 2,0 milhões em **Outros**:

- Contabilização dos tributos da prestação de serviços da EDP Portugal mencionada nos Serviços Terceiros acima (+R\$6,7 milhões);
- Provisão de recuperação de despesa referente à baixa de Fornecedores de Materiais e Serviços nas Distribuidoras (-R\$4,7 milhões sendo: -R\$ 1,8 milhão na EDP Bandeirante e -R\$2,9 milhões na EDP Escelsa);

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** aumentou R\$ 41,3 milhões resultante de:

- Perda na alienação de estoque nas Distribuidoras (+R\$10,2 milhões sendo: +R\$ 7,6 milhões na EDP Bandeirante e +R\$2,6 milhões na EDP Escelsa);
- Baixa de custos ocorridos para elaboração de projetos para atendimento à solicitação de clientes, porém não efetivados na EDP Bandeirante (+R\$2,4 milhões);



- (iii) Baixa de juros sobre obras em andamento nas Distribuidoras (+R\$6,8 milhões sendo: +R\$ 3,9 milhões na EDP Bandeirante e +R\$2,9 milhões na EDP Escelsa);
- (iv) Ajuste de inventário nas Distribuidoras (+R\$ 3,4 milhões, sendo: +R\$ 2,6 milhões na EDP Bandeirante e +R\$0,8 milhão na EDP Escelsa);
- (v) **Efeito não recorrente no 4T13** referente à reversão de parte do valor provisionado em atendimento à cláusula 6 do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças da ECE Participações (Jari) tendo em vista a não aprovação do benefício fiscal de diferencial de alíquotas de ICMS (+R\$ 10,4 milhões);
- (vi) **Efeito não recorrente no 4T13** de recebimento de seguro referente à inundação da UHE Mimoso ocorrida em março de 2011 (+R\$ 3,1 milhões);
- (vii) **Efeito não recorrente no 4T13** referente à apropriação do ganho da venda de imóvel da EDP Bandeirante (+R\$ 2,5 milhões);

A conta de **Depreciação e Amortização** totalizou R\$ 84,3 milhões no 4T14, queda de 1,1% em relação ao 4T13. Em 2014, a conta de depreciação e amortização atingiu R\$ 340,2 milhões, 15,5% inferior ao ano anterior devido à provisão de ajuste de inventário, ocorrida em 2013, decorrente do levantamento físico executado para atendimento à Resolução Aneel nº 367/2009 (+R\$ 33,5 milhões na EDP Bandeirante e +R\$ 26,2 milhões na EDP Escelsa).

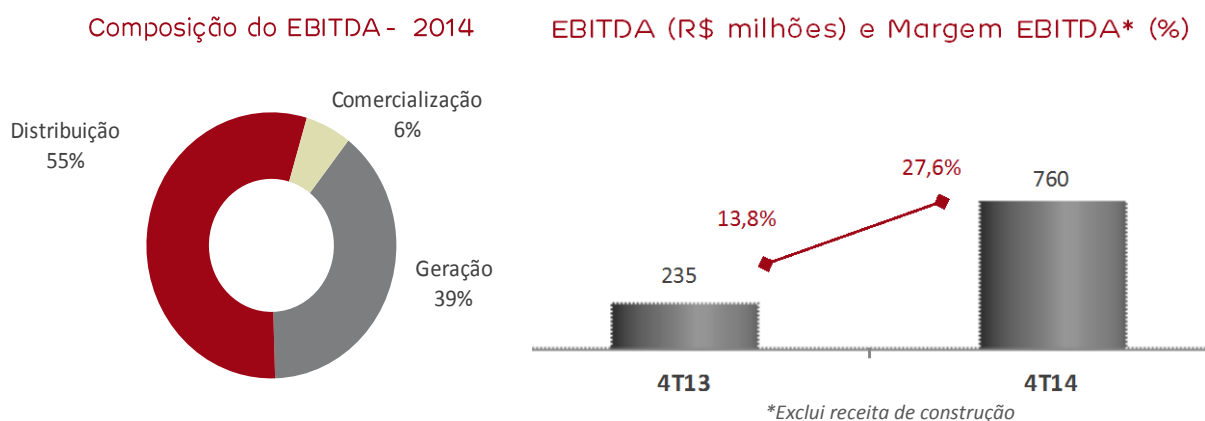
### 2.3. EBITDA

No 4T14, o EBITDA atingiu R\$ 760,3 milhões, 223,8% acima de 4T13. O crescimento neste trimestre deve-se ao reconhecimento da receita sobre ativos financeiros setoriais (ativos e passivos regulatórios). Em 2014, totalizou R\$ 1.914,6 milhões, 15,6% superior a 2013, devido, principalmente, à contabilização da alienação de 50% das UHEs Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão no 2T14, além dos efeitos detalhados abaixo:

Na **Distribuição**, o EBITDA atingiu R\$ 665,9 milhões no 4T14, aumento de R\$ 636,0 milhões em relação ao 4T13. Esse resultado deve-se, principalmente, ao reconhecimento da receita sobre ativos financeiros setoriais (ativos e passivos regulatórios) no valor de R\$ 599,4 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 351,0 milhões e EDP Escelsa: R\$ 248,4 milhões).

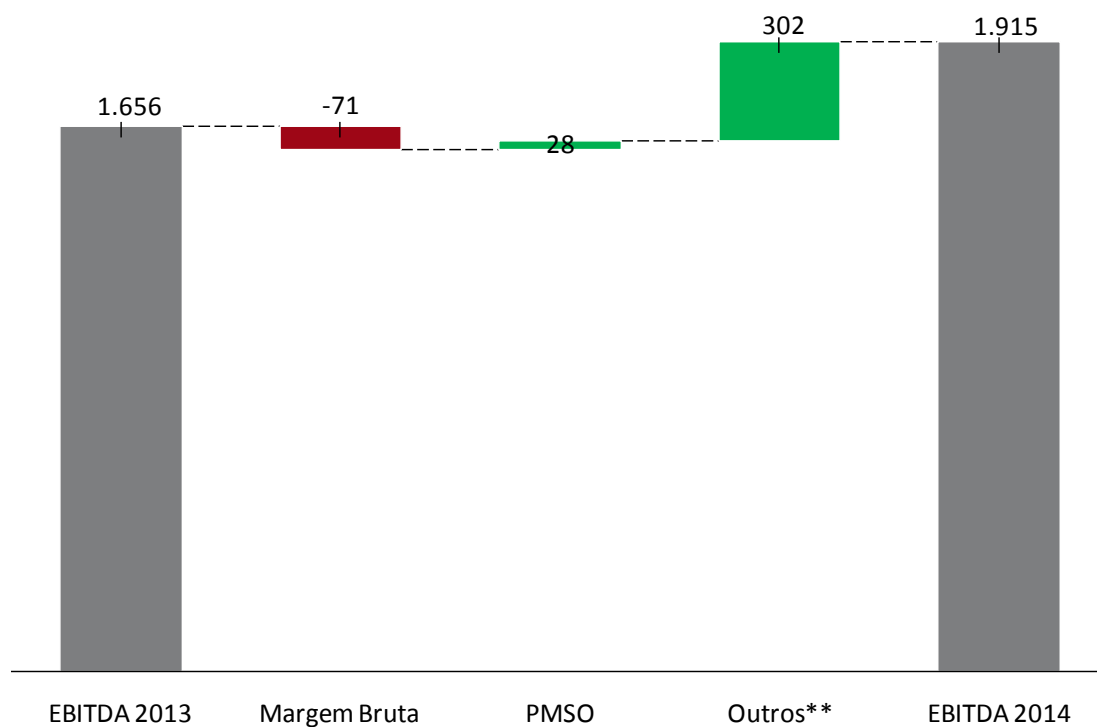
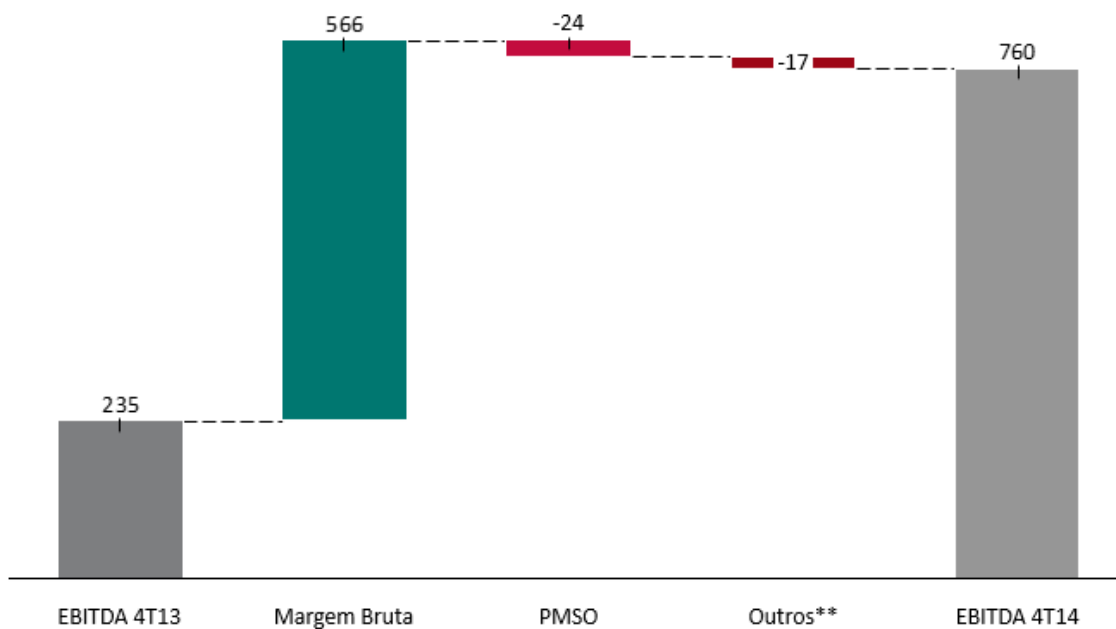
Na **Geração**, o EBITDA totalizou R\$ 137,1 milhões no 4T14, redução de 39,4% em relação ao 4T13, devido ao GSF médio de 87,7% neste trimestre que acarretou aumento de R\$ 128,1 milhões de custos com energia comprada.

Na **Comercialização**, o EBITDA alcançou R\$ 15,3 milhões no 4T14, aumento de R\$ 13,5 milhões em relação ao 4T13, em consequência do aumento de 65,7% do preço médio de venda da energia comercializada.





### Formação do EBITDA (R\$ milhões)



\*\* Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens, Valor justo do ativo financeiro indenizável e Ganho na alienação de investimento.



## 2.4. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
<b>Receita Financeira</b>	<b>55.841</b>	<b>55.272</b>	<b>1,0%</b>	<b>255.756</b>	<b>172.892</b>	<b>47,9%</b>
Receitas de aplicações financeiras	19.385	16.646	16,5%	98.046	50.338	94,8%
Varição monetária e acréscimo	28.195	28.160	0,1%	113.962	103.245	10,4%
Atualização sobre os ativos/ passivos financeiros setoriais	2.118	0	n.d.	2.118	0	n.d.
Juros e multa sobre impostos	1.829	3.481	-47,5%	32.007	8.682	268,7%
Ajustes a valor presente	39	181	-78,5%	5.157	1.343	284,0%
Remuneração das ações preferenciais	0	0	n.d.	0	0	n.d.
(-) Juros capitalizados	0	-2.728	-100,0%	-21.945	-8.436	160,1%
Outras receitas financeiras	4.275	9.532	-55,2%	26.411	17.720	49,0%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>-161.308</b>	<b>-145.135</b>	<b>11,1%</b>	<b>-568.786</b>	<b>-469.304</b>	<b>21,2%</b>
Varição monetária e acréscimo moratório	-28.578	-13.710	108,4%	-63.769	-62.927	1,3%
Encargos de dívidas	-101.393	-107.037	-5,3%	-438.371	-323.622	35,5%
Juros e multa sobre impostos	-3.217	-4.535	-29,1%	-10.859	-15.991	-32,1%
Selic - Energia Livre	-2.073	-1.555	33,3%	-7.538	-5.231	44,1%
Ajustes a valor presente	-3.255	-9.018	-63,9%	-19.980	-11.702	70,7%
(-) Juros capitalizados	2.757	20.362	-86,5%	67.591	54.458	24,1%
Outras Despesas	-25.549	-29.642	-13,8%	-95.860	-104.289	-8,1%
<b>Resultado Cambial Líquido</b>	<b>0</b>	<b>-571</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-2.959</b>	<b>-2.647</b>	<b>11,8%</b>
<b>Total</b>	<b>-105.467</b>	<b>-90.434</b>	<b>16,6%</b>	<b>-315.989</b>	<b>-299.059</b>	<b>5,7%</b>

### Receita Financeira: aumento de R\$ 0,6 milhão

- (i) Aumento na receita de aplicações financeiras em função do incremento do CDI acumulado em 2014 (10,81%) em relação a 2013 (8,06%) (+R\$ 2,7 milhões);
- (ii) Aumento em atualização sobre ativos/passivos financeiros setoriais contabilizados a partir de 10 de dezembro de 2014, em função do aditamento aos Contratos de Concessão de Distribuição e reconhecimento pelo OCPC 08 (+R\$ 2,1 milhões);
- (iii) Redução dos juros capitalizados devido à desconsolidação dos juros das obras das UHEs Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão (-R\$ 2,7 milhões);

### Despesa Financeira: aumento de R\$ 16,2 milhões

- (i) Aumento de R\$ 5,4 milhões em variação monetária devido ao aumento do custo com energia comprada de Itaipu (moeda estrangeira);
- (ii) Aumento em provisões e atualizações monetárias cíveis, fiscais e trabalhistas (+ R\$ 8,7 milhões);
- (iii) Redução em encargos de dívidas devido à descontabilização das UHEs Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão (-R\$ 5,6 milhões);

### Resultado Cambial

O resultado cambial no 4T14 foi estável em relação ao 4T13 (+R\$ 0,6 milhão).

## 2.5. Equivalência Patrimonial

O Resultado de Participações Societárias atingiu -R\$ 85,5 milhões no 4T14, aumento de R\$ 73,9 milhões em relação ao 4T13, e R\$ 71,5 milhões em 2014, redução de R\$ 69,0 milhões em relação a 2013, devido ao aumento dos gastos não gerenciáveis da UTE Pecém I, principalmente, em função da provisão no 4T14 de ressarcimento por indisponibilidade conforme o CPC 25, previsto para os próximos 60 meses. Por outro lado, o resultado foi mitigado pela contabilização do lucro líquido da UHE Santo Antônio do Jari no valor de R\$ 42,8 milhões no 4T14 e R\$ 31,4 milhões em 2014, devido à entrada em operação comercial antecipada da usina. Valores referem-se à participação de 50% da EDP Energias do Brasil.

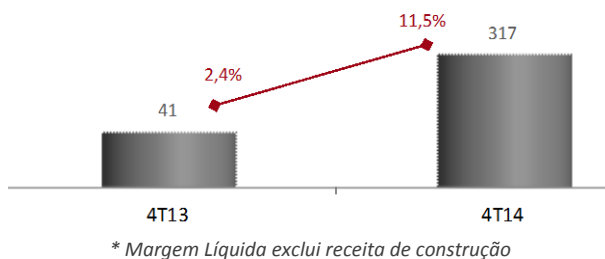
Resultado das participações societárias (R\$ mil)	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
UTE Pecém I	(128.060)	(12.544)	920,9%	(118.125)	(141.171)	0,0%
UHE Jari	42.810	0	n.d.	31.430	0	n.d.
Ceja	(1.681)	0	n.d.	9.103	0	n.d.
Demais empresas não controladas	1.390	916	52%	6.143	744	726%
<b>Total</b>	<b>(85.541)</b>	<b>(11.628)</b>	<b>635,6%</b>	<b>(71.449)</b>	<b>(140.427)</b>	<b>-49,1%</b>



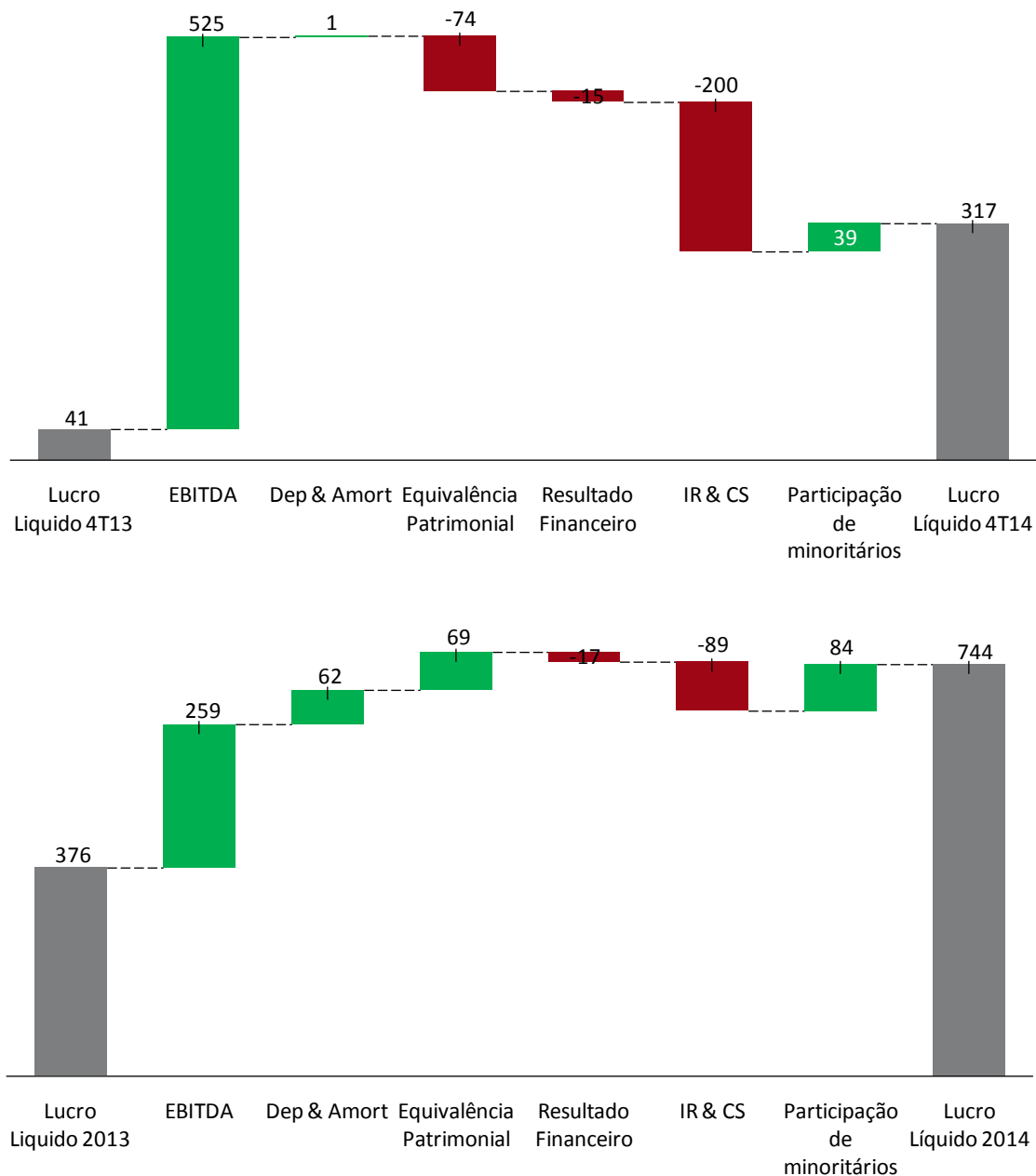
## 2.6. Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 317,3 milhões no 4T14, R\$ 275,8 milhões acima do 4T13. Em 2014, atingiu R\$ 743,5 milhões, R\$ 367,7 milhões superior a 2013. Esses resultados devem-se aos efeitos acima mencionados, além da redução da participação minoritária em R\$ 38,3 milhões no 4T14 e R\$ 83,5 milhões em 2014, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida\* (%)



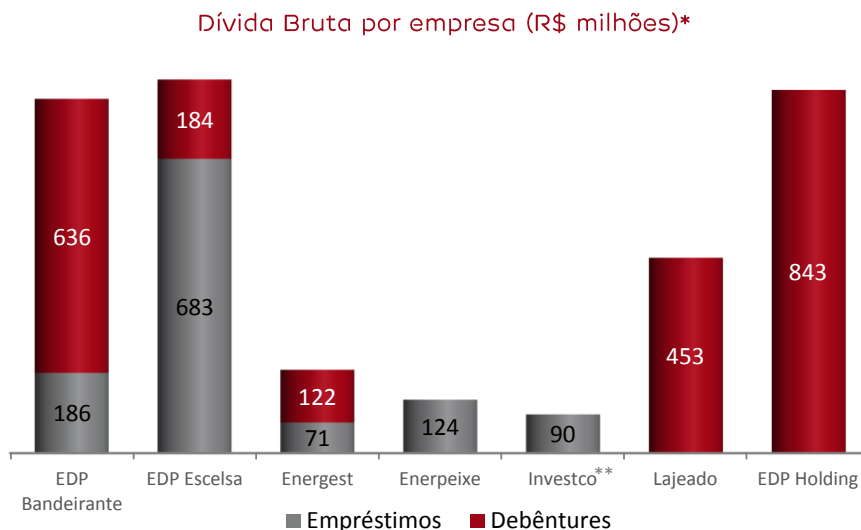
Formação do Lucro Líquido (R\$ milhões)





### 3. Endividamento

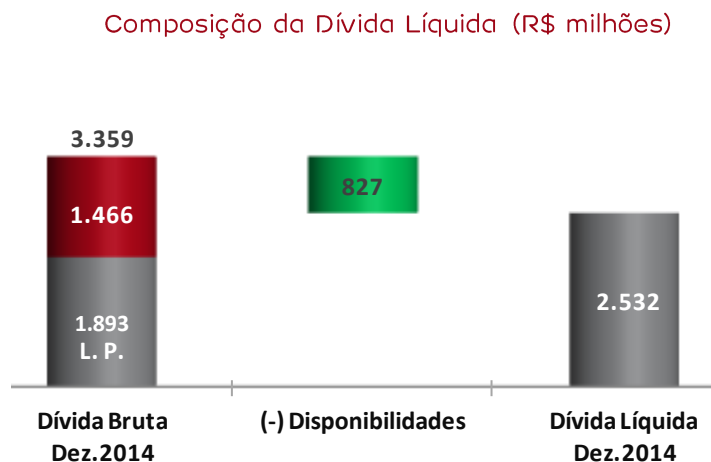
A **dívida bruta** consolidada totalizou R\$ 3.358,5 milhões em 31 de dezembro de 2014, 3,0% acima do verificado em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 3.259,4 milhões), sendo em ambos os períodos desconsiderada a dívida da UTE Pecém I, UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía dívida em moeda estrangeira.



Nota: \* não considera eliminações intragrupo de R\$ 32,1 milhões

\*\* ações preferenciais da Investco classificadas como dívida<sup>5</sup>

A **dívida líquida**, considerando R\$ 827,0 milhões de disponibilidades, alcançou R\$ 2.531,5 milhões em dezembro de 2014, aumento de 8,4% em relação a dezembro de 2013 (R\$ 2.335,3 milhões). Esse aumento deve-se ao crescimento de 3,0% na dívida bruta consolidada e a queda das disponibilidades em R\$ 97,2 milhões em 2014.



O **custo médio da dívida** em dezembro de 2014 era de 11,37% a.a., em comparação a 8,62% a.a. em dezembro de 2013, levando-se em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. O aumento do custo médio ocorreu, principalmente, em função do incremento do CDI acumulado em 2014 (10,81%) em relação a 2013 (8,06%).

O **prazo médio** da dívida consolidada em dezembro de 2014 atingiu 2,47 anos, estável em relação a dezembro de 2013 (2,45 anos). A variação deve-se, principalmente, à quitação da 2ª Emissão de Debêntures da Energias do Brasil (holding) no valor de

5) Nota: De acordo com o artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais da Investco gozam, entre outros, do direito de recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva participação no capital social. Devido a esta característica, as ações foram classificadas como um instrumento de dívida por satisfazerem a definição de passivo financeiro, pelo fato de a Companhia não ter o direito de evitar o envio de caixa ou outro ativo financeiro para outra entidade, conforme determina o parágrafo 19 do CPC 39.



R\$ 450,0 milhões, pagamento antecipado do empréstimo junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI) no valor de R\$ 89,5 milhões (principal) e captações realizadas no período.

#### Emissões 2014

Ao longo de 2014, foram emitidas novas dívidas no valor total de R\$ 1.186 milhões com custo médio em CDI + 0,68% e prazo médio de 1,8 anos, visando alongamento do prazo médio e reforço do caixa em virtude do cenário energético.

Empresa	Fonte	Data	Vencimento	R\$ milhões	Custo Efetivo
Holding	Debêntures	fev/14	ago/15	300,0	CDI + 0,72%
EDP Bandeirante	Crédito Rural	fev/14	jul/15	98,6	CDI +0,12%*
EDP Bandeirante	Debêntures	abr/14	abr/19	300,0	CDI + 1,39%
EDP Escelsa	Crédito Rural	fev/14	jul/15	110,6	CDI +0,12%*
EDP Escelsa	Cédula Cambiária	mai/14	mai/18	200,0	CDI -0,56%**
EDP Escelsa	Debêntures	ago/14	ago/20	176,8	CDI + 1,50%
				<b>1.186</b>	

\* Taxa equivalente a efetiva de 101,15% do CDI, com data base em 31/12/2014

\*\* Taxa equivalente a efetiva de 85% do CDI + 1,0625%, com data base em 31/12/2014

Empresa	Fonte	Data	Vencimento	R\$ milhões	Custo Efetivo
UHE São Manoel	Cédula de Crédito Bancário	fev/14	ago/14	45,0	CDI +0,90%
UHE São Manoel	Debêntures	jul/14	jan/16	532,0	CDI +1,24%*
UHE Cachoeira Caldeirão	Nota Promissória	out/14	fev/15	295,0	CDI +1,00%**
UHE Cachoeira Caldeirão	BNDES FINEM	dez/14	out/37	300,0	CDI -3,69%***
				<b>1,172</b>	

\* Taxa equivalente a efetiva de 111,5% do CDI, com data base em 31/12/2014

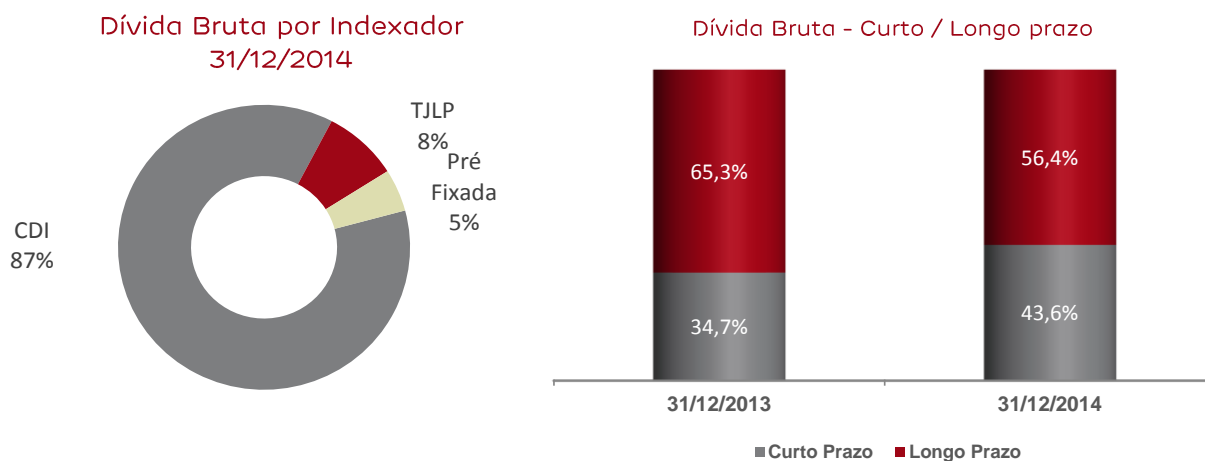
\*\* Taxa equivalente a efetiva de 109,25% do CDI, com data base em 31/12/2014

\*\*\* Taxa equivalente a efetiva de URTJLP+2,12%, com data base em 31/12/2014

Nota: As captações das UHEs São Manoel e Cachoeira Caldeirão não são consolidadas no Balanço Patrimonial da Companhia.

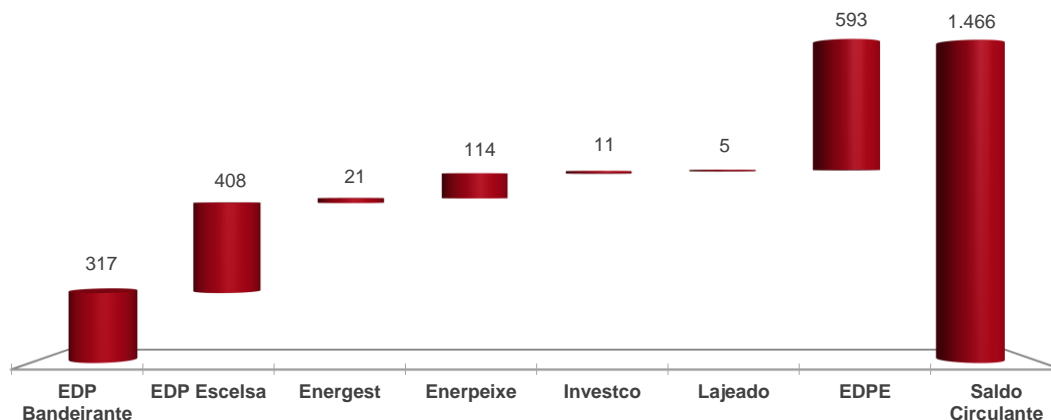
A UHE Jari possuía dívida no valor de R\$ 1.162,7 milhões em dezembro de 2014, R\$ 262,2 milhões a mais do que em dezembro de 2013. Nesse período ocorreram desembolsos da linha de crédito junto ao BNDES no valor de R\$ 173,8 milhões.

A dívida de curto prazo em dezembro de 2014, representava 43,6% do endividamento bruto, totalizando R\$ 1.465,7 milhões, 29,5% superior a dezembro de 2013 (R\$ 1.132,1 milhões). Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento da dívida de curto prazo das distribuidoras para reforço do capital de giro e rolagem de empréstimos contraídos em períodos anteriores. Em dez/14, a dívida de curto prazo das distribuidoras atingiu R\$ 725,1 milhões, 53,1% acima de dez/13 (R\$ 473,5 milhões). Na Holding, a dívida de curto prazo passou de R\$ 510,9 milhões em dez/13 para R\$ 592,7 milhões em dez/14 e nas geradoras manteve-se estável, de R\$ 151,2 milhões em dez/13 para R\$ 151,6 milhões em dez/14.

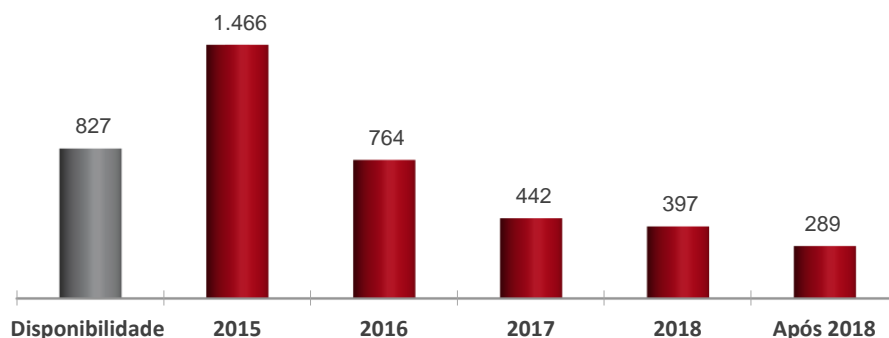




Composição da Dívida Circulante (R\$ milhões)



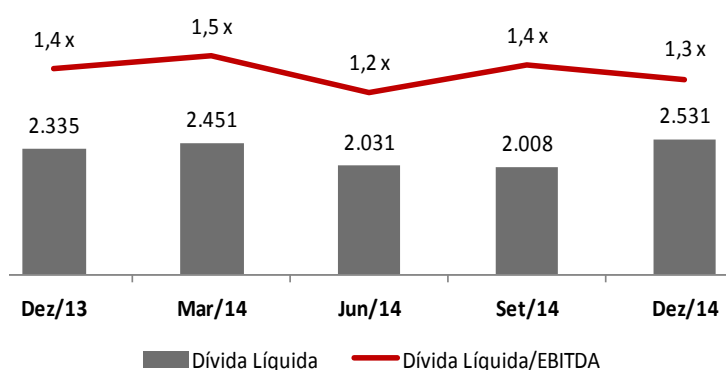
Cronograma de Vencimento da Dívida\* (R\$ milhões)



\* Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

A relação Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 4T14 em 1,3x.

Dívida Líquida/EBITDA\*



\* Não considera os efeitos da participação na UTE Pecém I, UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

Considerando a proporção de 50% da participação da EDP Energias do Brasil na UTE Pecém I, UHEs Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão, e 33,34% na UHE São Manoel, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 2,1 vezes. O prazo médio da dívida seria de 3,83 anos e o custo médio da dívida 10,70% ao ano. A distribuição da dívida por indexador seria de 69,9% em CDI, 27,2% em TJLP e 2,9% em pré-estabelecida.



31/12/2014 (R\$ milhões)	Dívida Bruta (DB)	Disponibilidade	Dívida Líquida (DL)	EBITDA	DL/EBITDA
<b>Consolidado</b>	<b>3.358</b>	<b>827</b>	<b>2.531</b>	<b>1.914</b>	<b>1,3</b>
UTE Pecém I (50%)	1.067	76	991	23	43,1
UHE Santo Antonio do Jari (50%)	581	85	497	85	5,8
UHE Cachoeira Caldeirão (50%)	301	122	179	-3	-57
UHE São Manoel (33,34%)	186	89	97	-1	-71
<b>Total</b>	<b>5.494</b>	<b>1.199</b>	<b>4.295</b>	<b>2.018</b>	<b>2,1</b>

#### 4. Variação do Imobilizado

Os investimentos totalizaram R\$ 82,4 milhões no 4T14, 52,3% inferior ao 4T13, sendo em ambos os períodos desconsiderado os investimentos nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão, São Manoel e UTE Pecém I. O montante está distribuído entre os segmentos de distribuição (74%), geração (22%), e outros (4%). Em 2014, os investimentos totalizaram R\$ 373,0 milhões, 10,5% abaixo de 2013.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Distribuição</b>	<b>60.954</b>	<b>126.861</b>	<b>-52,0%</b>	<b>305.366</b>	<b>334.653</b>	<b>-8,8%</b>
EDP Bandeirante	24.481	66.401	-63,1%	144.120	153.219	-5,9%
EDP Escelsa	36.473	60.460	-39,7%	161.246	181.434	-11,1%
<b>Geração</b>	<b>17.728</b>	<b>30.161</b>	<b>-41,2%</b>	<b>52.652</b>	<b>61.824</b>	<b>-14,8%</b>
Enerpeixe	2.082	3.275	-36,4%	2.991	6.736	-55,6%
Energest Consolidado	10.697	23.704	-54,9%	41.526	47.928	-13,4%
Lajeado / Investco	4.949	3.182	55,5%	8.135	7.160	13,6%
Outros	3.693	15.526	-76,2%	14.979	20.440	-26,7%
<b>Total</b>	<b>82.375</b>	<b>172.548</b>	<b>-52,3%</b>	<b>372.997</b>	<b>416.917</b>	<b>-10,5%</b>
<b>Variação do Imobilizado - Distribuição</b>	<b>4T14</b>	<b>4T13</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>
<b>EDP Bandeirante</b>						
Valor Líquido de Obrig. Especiais	24.481	66.401	-63,1%	144.120	153.219	-5,9%
(+) Obrigações Especiais	34.086	11.013	209,5%	79.930	53.361	49,8%
Valor Bruto	58.567	77.414	-24,3%	224.050	206.580	8,5%
(-) Juros Capitalizados	(1.281)	(2.480)	-48,3%	(5.931)	(5.828)	1,8%
<b>Valor Bruto sem Juros Capitalizados</b>	<b>57.286</b>	<b>74.934</b>	<b>-23,6%</b>	<b>218.119</b>	<b>200.752</b>	<b>8,7%</b>
<b>EDP Escelsa</b>						
Valor Líquido de Obrig. Especiais	36.473	60.460	-39,7%	161.246	181.434	-11,1%
(+) Obrigações Especiais	11.365	6.047	88,0%	40.217	22.211	81,1%
Valor Bruto	47.838	66.507	-28,1%	201.463	203.645	-1,1%
(-) Juros Capitalizados	(1.476)	(1.323)	11,6%	(5.380)	(3.100)	73,5%
<b>Valor Bruto sem Juros Capitalizados</b>	<b>46.362</b>	<b>65.184</b>	<b>-28,9%</b>	<b>196.083</b>	<b>200.545</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>103.648</b>	<b>140.118</b>	<b>-26,0%</b>	<b>414.202</b>	<b>401.297</b>	<b>3,2%</b>

No segmento de geração, os investimentos atingiram R\$ 17,7 milhões no 4T14, 41,2% inferior ao 4T13. Essa variação deve-se aos investimentos destinados à repotenciação e melhorias na UHE Mascarenhas ocorridos no 4T13.

Considerando a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica, 50% nas UHEs Santo Antônio do Jari (R\$ 9,1 milhões) e Cachoeira Caldeirão (R\$ 102,0 milhões), 33,34% na UHE São Manoel (R\$ 56,9 milhões), 50% da UTE Pecém I (R\$ 58,7 milhões), os investimentos da Companhia alcançariam R\$ 309,0 milhões, 30,8% inferior ao 4T13. Em 2014, considerando os investimentos em distribuição, geração, nos empreendimentos acima citados e outros, os valores alcançariam R\$ 936,2 milhões, 3,3% acima de 2013.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Distribuição</b>	<b>60.954</b>	<b>126.861</b>	<b>-52,0%</b>	<b>305.366</b>	<b>334.653</b>	<b>-8,8%</b>
<b>Geração</b>	<b>244.359</b>	<b>304.255</b>	<b>-19,7%</b>	<b>615.868</b>	<b>550.890</b>	<b>11,8%</b>
Geração outros	17.728	30.161	-41,2%	52.652	61.824	-14,8%
UHE Santo Antonio do Jari*	9.112	150.777	-94,0%	74.320	243.718	-69,5%
UHE Cachoeira Caldeirão*	101.952	106.639	-4,4%	251.169	118.006	112,8%
UHE São Manoel*	56.897	-	n.d.	137.909	-	n.d.
UTE Pecém I	58.671	16.679	251,8%	99.819	127.343	-21,6%
<b>Outros</b>	<b>3.693</b>	<b>15.526</b>	<b>-76,2%</b>	<b>14.979</b>	<b>20.440</b>	<b>-26,7%</b>
<b>Total</b>	<b>309.006</b>	<b>446.642</b>	<b>-30,8%</b>	<b>936.213</b>	<b>905.983</b>	<b>3,3%</b>



No segmento de distribuição, os investimentos atingiram R\$ 60,9 milhões no 4T14, redução de 52,0% em relação ao 4T13. Na EDP Bandeirante, foram investidos R\$ 24,5 milhões e na EDP Escelsa R\$ 36,5 milhões, redução de 63,1% e 39,7%, respectivamente. A redução deve-se à situação de restrição de caixa durante o ano, em virtude do aumento dos custos com compra de energia, e à priorização dos investimentos para o atendimento ao mercado. Nesse contexto, o plano de obras foi replanejado e redimensionado.

Conforme tabela abaixo, do total das distribuidoras no trimestre, R\$ 70,5 milhões (66,2%) foram destinados à expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes e instalação de sistemas de medição; R\$ 22,1 milhões (20,8%) foram destinados ao melhoramento da rede e substituição de equipamentos, medidores obsoletos e depreciados e recondução de redes em final de vida útil; R\$ 3,2 milhões (2,9%) foram destinados à universalização urbana, rural e ao Programa Luz para Todos, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia, e R\$ 10,7 milhões (10,1%) foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura, projetos comerciais e combate a perdas.

Investimento (R\$mil)	EDP Bandeirante		EDP Escelsa		Total	
	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13
Expansão do Sistema Elétrico	37.581	62.030	32.876	31.355	70.457	93.385
Melhoramento da Rede	11.010	41.178	11.086	16.993	22.097	58.171
Universalização	3.126	5.824			3.126	5.824
Telecom., Informática e Outros	6.848	(31.620)	3.875	18.160	10.723	(13.460)
<b>Sub Total (1)</b>	<b>58.565</b>	<b>77.413</b>	<b>47.838</b>	<b>66.508</b>	<b>106.403</b>	<b>143.920</b>
(-) Obrigações Especiais (3)	(24.476)	(3.496)	(5.399)	(1.111)	(29.875)	(4.607)
<b>Investimento Líquido</b>	<b>34.089</b>	<b>73.917</b>	<b>42.439</b>	<b>65.396</b>	<b>76.528</b>	<b>139.313</b>
Receitas de Ultrapassagem (2)	(9.608)	(7.516)	(5.966)	(4.936)	(15.575)	(12.451)
<b>Investimento Líquido</b>	<b>24.481</b>	<b>66.401</b>	<b>36.473</b>	<b>60.462</b>	<b>60.954</b>	<b>126.861</b>

(1) Sub Total = Capex Bruto, considerando Capital investido na rede + Juros capitalizados

(2) Novas regras instituídas com os procedimentos para revisão tarifária relativas à receita de multas por Ultrapassagem de Demanda e consumo de Energia Reativa Excedente (PRORET 2.7) que reduz a Receita Operacional e quando do início do 4º Ciclo de Revisões Tarifárias, o valor acumulado nessa subconta receberá o tratamento usual de depreciação dos ativos alocados como investimentos originários dessas Obrigações Especiais.

(3) Participação financeira de clientes, sejam eles pessoas físicas, jurídicas, união, estado e municípios nos projetos de investimentos.

## 5. Desempenho por Área de Negócios

Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado <sup>2</sup>	
	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>374.033</b>	<b>325.042</b>	<b>1.844.245</b>	<b>1.098.481</b>	<b>833.756</b>	<b>454.634</b>	<b>2.755.089</b>	<b>1.700.062</b>
Gastos não-gerenciáveis	(201.029)	(71.960)	(973.541)	(849.927)	(812.611)	(447.830)	(1.680.268)	(1.191.460)
Margem Bruta	173.004	253.082	870.704	248.554	21.145	6.804	1.074.821	508.602
PMSO	(35.490)	(28.577)	(172.630)	(200.057)	(5.857)	(5.030)	(282.093)	(258.139)
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(433)	1.596	(43.074)	(5.343)	0	0	(43.743)	(2.402)
Valor do ativo financeiro indenizável	-	-	10.871	(13.235)	-	-	10.871	(13.235)
Ganho na alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	422	-
<b>EBITDA</b>	<b>137.081</b>	<b>226.101</b>	<b>665.871</b>	<b>29.919</b>	<b>15.288</b>	<b>1.774</b>	<b>760.278</b>	<b>234.826</b>
Margem EBITDA	36,6%	69,6%	36,1%	2,7%	1,8%	0,4%	27,6%	13,8%
Depreciação e amortização	(34.421)	(34.457)	(22.368)	(17.332)	(128)	(98)	(84.309)	(85.285)
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>133.980</b>	<b>163.738</b>	<b>408.569</b>	<b>14.446</b>	<b>8.331</b>	<b>1.204</b>	<b>340.189</b>	<b>102.706</b>
Participações de minoritários	(22.902)	(61.211)	-	-	-	-	(22.902)	(61.211)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>111.078</b>	<b>102.527</b>	<b>408.569</b>	<b>14.446</b>	<b>8.331</b>	<b>1.204</b>	<b>317.287</b>	<b>41.495</b>

<sup>1</sup> Não considera receita de construção.

<sup>2</sup> Consolidado: considera eliminação intragrupo.



Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado <sup>1</sup>	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.433.346</b>	<b>1.323.696</b>	<b>5.333.440</b>	<b>4.307.635</b>	<b>2.862.162</b>	<b>1.885.795</b>	<b>8.604.673</b>	<b>6.770.767</b>
Gastos não-gerenciáveis	(678.372)	(309.996)	(3.676.024)	(2.794.902)	(2.747.273)	(1.799.524)	(6.062.073)	(4.157.261)
Margem Bruta	754.974	1.013.700	1.657.416	1.512.733	114.889	86.271	2.542.600	2.613.506
PMSO	(117.859)	(106.625)	(686.455)	(761.644)	(17.210)	(17.445)	(962.926)	(991.130)
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(1.026)	(2.478)	(69.413)	20.276	32	(2)	(70.547)	19.128
Valor do ativo financeiro indenizável	-	-	(2.967)	14.193	-	-	(2.967)	14.193
Ganho na alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	408.416	-
<b>EBITDA</b>	<b>636.089</b>	<b>904.597</b>	<b>898.581</b>	<b>785.558</b>	<b>97.711</b>	<b>68.824</b>	<b>1.914.576</b>	<b>1.655.697</b>
Margem EBITDA	44,4%	68,3%	16,8%	18,2%	3,4%	3,6%	22,3%	24,5%
Depreciação e amortização	(137.162)	(137.006)	(179.205)	(242.773)	(520)	(324)	(340.258)	(402.602)
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>361.674</b>	<b>393.109</b>	<b>421.831</b>	<b>324.790</b>	<b>58.927</b>	<b>43.243</b>	<b>838.361</b>	<b>554.090</b>
Participações de minoritários	(94.859)	(178.322)	-	-	-	-	(94.859)	(178.322)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>266.815</b>	<b>214.787</b>	<b>421.831</b>	<b>324.790</b>	<b>58.927</b>	<b>43.243</b>	<b>743.502</b>	<b>375.768</b>

<sup>1</sup> Consolidado: considera eliminações intragrupo

## 5.1. Geração

Itens em R\$ mil ou %	Enerpeixe		Energest Consolidado <sup>(1)</sup>		Lajeado Consolidado <sup>(2)</sup>		Geração Consolidado <sup>(3)</sup>		
	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>114.602</b>	<b>107.309</b>	<b>126.564</b>	<b>88.905</b>	<b>132.867</b>	<b>128.828</b>	<b>374.033</b>	<b>325.042</b>	<b>15,1%</b>
Gastos não-gerenciáveis	(59.890)	(17.805)	(61.278)	(24.080)	(79.861)	(30.075)	(201.029)	(71.960)	179,4%
PMSO	(6.909)	(8.657)	(18.705)	(17.085)	(9.845)	(10.348)	(35.490)	(28.577)	24,2%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	4.468	0	(313)	1.939	(12)	(343)	(433)	1.596	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>52.271</b>	<b>80.847</b>	<b>46.268</b>	<b>49.679</b>	<b>43.149</b>	<b>88.062</b>	<b>137.081</b>	<b>226.101</b>	<b>-39,4%</b>
Margem EBITDA	45,6%	75,3%	36,6%	55,9%	32,5%	68,4%	36,6%	69,6%	-32,9 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	-	-	-	-	58.114	3.933	1377,6%
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(481)	(1.098)	(8.715)	(13.297)	(22.902)	(61.211)	-62,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>37.677</b>	<b>62.166</b>	<b>35.537</b>	<b>35.062</b>	<b>(1.938)</b>	<b>45.232</b>	<b>111.078</b>	<b>102.527</b>	<b>8,3%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui Castelo Energética S.A., Pantanal Ltda, Santa Fé S.A., Costa Rica Ltda e Energest S.A. com as devidas eliminações intragrupo.

<sup>(2)</sup> Inclui Lajeado Energia e Investco com as devidas eliminações intragrupo. Em 2009 a EDP Lajeado Energia também integrava esse grupo.

<sup>(3)</sup> Inclui Enerpeixe, Energest Consolidado, Lajeado Total, Terra Verde, Enercuto, Omega, Enernova e a consolidação da UTE Pecém I e UHE Jari em equivalência patrimonial.

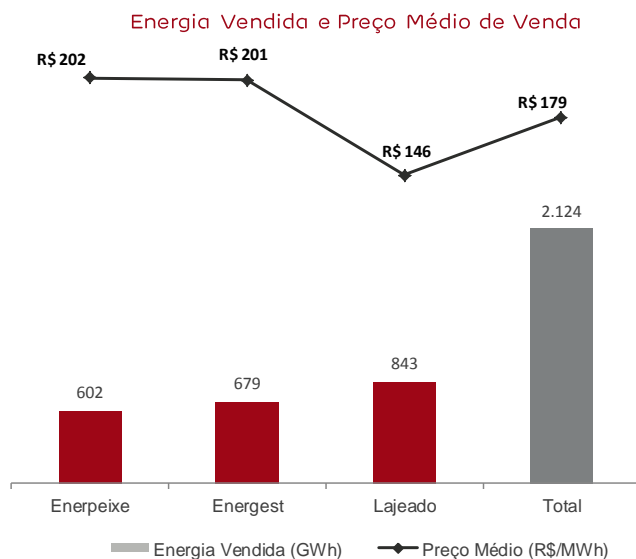
A receita líquida consolidada da geração atingiu R\$ 374,0 milhões no 4T14, 15,1% acima do 4T13, reflexo do aumento de 10,8% no preço médio de venda e de 7,5% no volume de energia vendida. Em 2014, a receita alcançou R\$ 1.433,3 milhões, aumento de 8,3% em relação a 2013.

Os gastos não gerenciáveis atingiram R\$ 201,0 milhões no 4T14, R\$ 129,0 milhões acima do 4T13, devido ao GSF médio de 87,7% neste trimestre. Em 2014, os gastos alcançaram R\$ 678,4 milhões, R\$ 368,4 milhões superior a 2013. O GSF médio em 2014 foi de 90,6%, conforme explicado na seção 2.2.1 - gastos não gerenciáveis.

O EBITDA atingiu R\$ 137,1 milhões no 4T14, 39,4% abaixo do 4T13, em consequência dos motivos mencionados acima.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 111,1 milhões no 4T14 devido ao desempenho da UTE Pecém I (explicação detalhada na página 20) e da antecipação da entrada em operação da UHE Jari (explicação página 21), refletido no resultado das participações societárias, além da queda de 62,6% no lucro atribuível aos acionistas controladores.

No 4T14, o preço médio de venda de energia da geração foi de R\$ 179,4/MWh, 10,8% acima do 4T13, resultante do aumento no preço médio da energia vendida nas UHEs Lajeado (4,0%), Enerpeixe (5,5%) e Energest (23,8%). O aumento nas tarifas é reflexo dos reajustes nos preços dos contratos em vigor e operações com vendas de energia de curta duração com preços mais elevados.

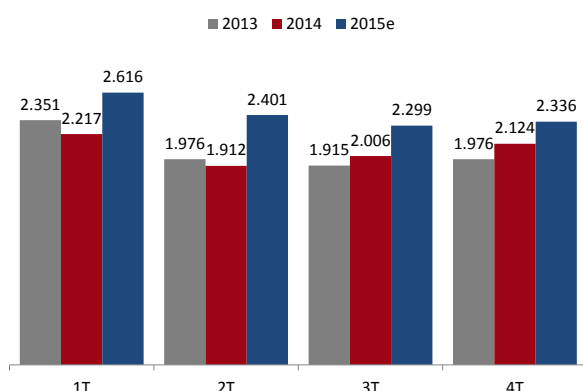


Nota: Preço Médio de Venda considera o volume de energia dos PPA's

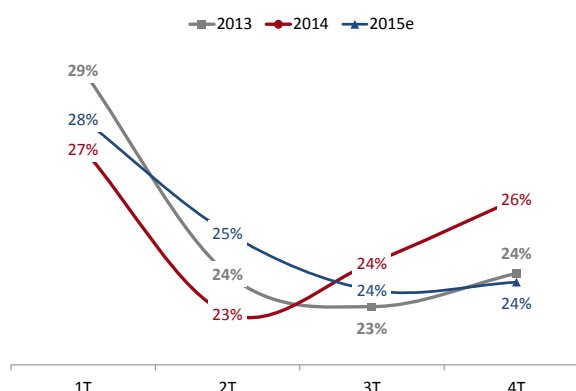
O volume de energia vendida no 4T14 alcançou 2.124 GWh, aumento de 7,5% em relação aos 1.976 GWh no 4T13. Esse aumento deve-se à estratégia de sazonalização adotada em 2013, onde houve maior alocação de energia assegurada no 1S13 em relação ao 2S13, conforme gráfico abaixo. Em 2014, o volume de energia vendida atingiu 8.260 GWh, 0,5% acima dos 8.216 GWh vendidos em 2013.

O gráfico a seguir apresenta a sazonalização da venda consolidada de energia por trimestre:

### Venda Consolidada da Geração (Gwh)<sup>6</sup>



### Sazonalização da Geração (%)<sup>6</sup>



Ao longo do 2S14, as quatro unidades geradoras da UHE Santo Antônio do Jari entraram em operação comercial, sendo a primeira (UG01) no 3T14 e as demais (UG 02, 03 e 04) no 4T14. Desta forma, no 4T14 a UHE Jari vendeu 139,2 GWh e em 2014, 231,3 GWh.

UHE Santo Antônio do Jari (GWh)	3T14	4T14	2014
Energia gerada em teste	50,9	25,2	76,0
Energia gerada em operação comercial	41,3	114,0	155,3
<b>Total</b>	<b>92,1</b>	<b>139,2</b>	<b>231,3</b>

Nota: Energia gerada em teste: energia injetada no SIN remunerada pelo PLD. Energia gerada em operação comercial: energia vendida no curto prazo ou contrato bilateral até o início da vigência do PPA (jan/2015).

Considerando o volume de energia vendida por disponibilidade da UTE Pecém I e da UHE Jari, o volume alcançou 2.943 GWh no 4T14, aumento de 11,0% em relação aos 2.655 GWh no 4T13. Em 2014, o volume de energia vendida atingiu 11.186 GWh, 2,5% superior ao ano de 2013 (10.910 GWh). É importante destacar que o GSF do 4T14 foi de 87,7% fechando o ano em 90,6%. Esse GSF corresponde a uma exposição de 727 GWh a PLD de R\$ 688,89/MWh, que foi parcialmente mitigado pela manutenção de hedge de lastro e de compras realizadas durante o ano de 2014.

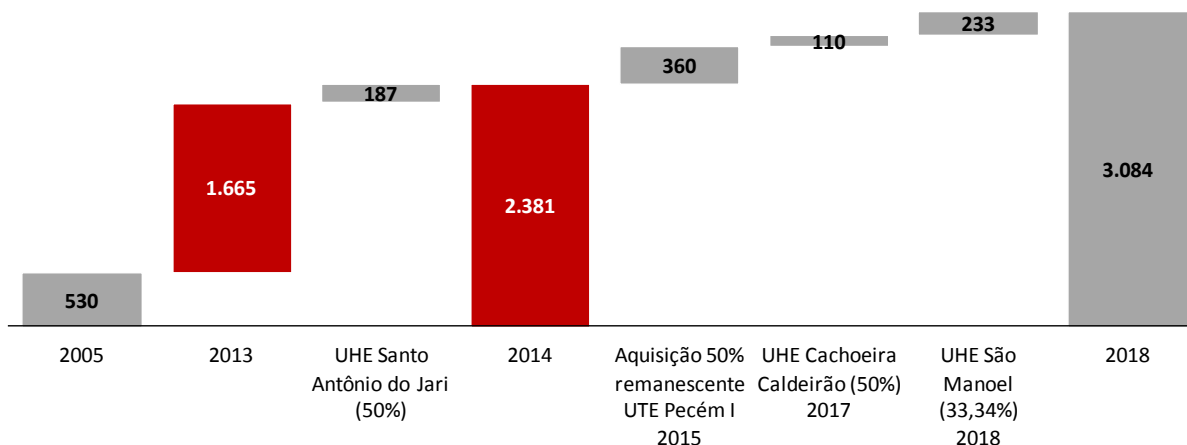
6) Não considera venda de energia da UHE Jari e UTE Pecém I em 2013 e 2014



## - Capacidade Instalada de Geração

A companhia encerrou o ano de 2014 com 2,4 GW de capacidade instalada e 1,5 GW médio de garantia física. Esse montante considera o acréscimo de 186,7 MW de capacidade instalada e 108,9 MW médios de garantia física devido à entrada em operação comercial antecipada da UHE Jari em 2014.

Capacidade Instalada em MW – pro forma<sup>(\*)</sup>



Notas:

(\*) Considera a participação proporcional das UHEs Santo Antônio do Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33%);

(\*) Considera 100% de participação na UTE Pecém I. A aquisição de 50% (adicional) em dez/2014 ainda está sob aprovação dos órgãos competentes;

(\*) Considera a alienação de 45% de participação na EDP Renováveis Brasil, conforme comunicado ao mercado em 27 de novembro de 2014, ainda em aprovação pelos órgãos competentes.

(\*) A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP;

## - Status dos Projetos de Geração

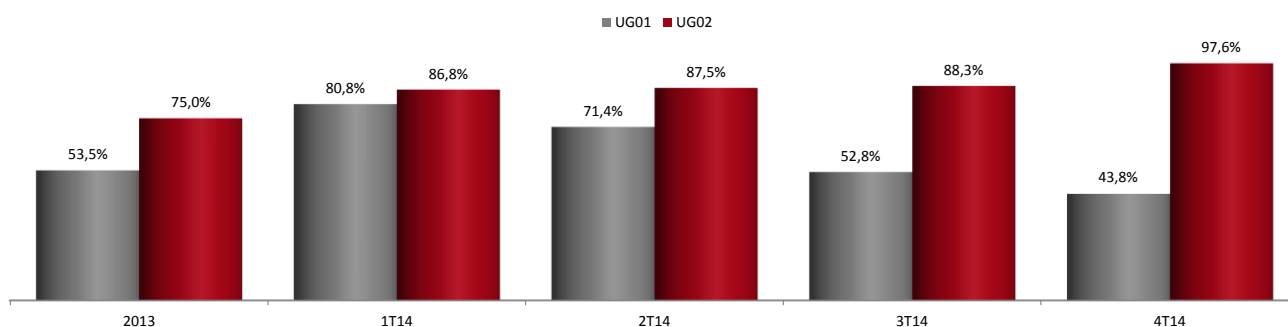
### USINA TERMELÉTRICA ENERGIA PECÉM I

#### - Desempenho Operacional

A UTE Pecém I apresentou disponibilidade média de 70,7% no 4T14 e de 76,4% em 2014, desempenhos superiores comparativamente ao 4T13, de 52,8%, e de 2013, de 62,2%. A disponibilidade da UTE em 2014 e em especial neste trimestre foi prejudicada pelo desligamento intempestivo da unidade geradora I (“UG01”) em consequência da falha na proteção do gerador e de seu transformador levando à queima do estator. A solução para o desligamento consistiu na substituição do gerador com a finalidade de reduzir o tempo de parada da unidade geradora e promover a confiabilidade da operação. A avaliação e solução dos danos foram executadas pelas equipes de operações de Pecém I e pelos técnicos especializados da Siemens, fabricante do gerador, em parceria com técnicos da EDP e ENEVA. A UG01 retomou a operação em 20 de novembro de 2014 após o desligamento em 25 de agosto de 2014.

O investimento para substituição do gerador será coberto pelo seguro de dano patrimonial vigente. A paralisação da UG01 durante o período de 87 dias será coberto pelo lucro cessante após o 60º dia e impactará o cálculo do ressarcimento por indisponibilidade a partir de 2016 pelo período de 60 meses.

Abaixo o gráfico com a disponibilidade da Usina por trimestre e por unidade geradora.





- Desempenho Econômico Financeiro\*

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	PECÉM			2014	2013	%
	4T14	4T13	%			
Receita operacional líquida	151.849	166.341	-8,7	576.836	492.188	17,2
Gastos não gerenciáveis	(262.050)	(110.527)	137,1	(472.277)	(493.907)	-4,4
Margem Bruta	(110.202)	55.814	n.d.	104.560	(1.719)	n.d.
Gastos gerenciáveis	(46.276)	(45.209)	2,4	(149.972)	(109.181)	37,4
Total do PMSO	(29.512)	(24.994)	18,1	(81.568)	(51.045)	59,8
EBITDA	(139.714)	30.821	n.d.	22.992	(52.764)	n.d.
Margem EBITDA	-92,0%	18,5%	-110,5 p.p.	4,0%	-10,7%	14,7 p.p.
Resultado do serviço (EBIT)	(156.478)	10.606	n.d.	(45.412)	(110.900)	-59,1
Resultado financeiro líquido	(40.117)	(29.612)	35,5	(140.685)	(102.996)	36,6
LAIR	(196.595)	(19.007)	934,4	(186.097)	(213.896)	-13,0
IR e Contribuição social	68.535	6.463	960,5	67.972	72.725	-6,5
<b>Lucro líquido</b>	<b>(128.060)</b>	<b>(12.544)</b>	<b>920,9</b>	<b>(118.125)</b>	<b>(141.171)</b>	<b>(16,3)</b>

\*Valores correspondem a 50% da participação da EDP Energias do Brasil

A Receita Líquida do 4T14 atingiu R\$ 151,8 milhões, resultante da:

- (i) Receita fixa da UG01 e UG02, de acordo com o CCEAR, no montante de R\$ 78,9 milhões;
- (ii) Receita variável referente ao despacho da UG01 e UG02, no montante total de R\$ 54,0 milhões;
- (iii) Receita referente à operação de compra e venda de energia reflexo da revisão do lastro da UTE conforme previsto nas Regras da Comercialização (explicação abaixo), no montante de R\$ 37,4 milhões.
- (iv) Impostos (ICMS, PIS e COFINS, P&D e RGR) no montante de R\$ 18,5 milhões;

Os gastos não gerenciáveis alcançaram R\$ 262,1 milhões, resultante de:

- (i) R\$ 34,7 milhões referente à Energia Comprada para Revenda devido à revisão do lastro da UTE conforme previsto no contrato de concessão (explicação abaixo);
- (ii) R\$ 57,3 milhões referente aos custos com insumos necessários para o despacho da usina (carvão, diesel, cal etc.);
- (iii) R\$ 7,6 milhões referente a encargos do sistema;
- (iv) R\$ 161,6 milhões referente ao ressarcimento por indisponibilidade, sendo que R\$ 31,4 milhões refere-se ao 4T14 e R\$ 130,2 milhões refere-se à contabilização da provisão de ressarcimento por indisponibilidade conforme o CPC 25, previsto para os próximos 60 meses com base na média móvel de disponibilidade realizada nos últimos 60 meses. A partir do 4T14, o ressarcimento por indisponibilidade foi reclassificado da rubrica "Gastos gerenciáveis" para "Gastos não gerenciáveis" mediante Despacho Aneel nº 4.786 de 11 de dezembro de 2014. Abaixo a tabela com abertura da penalidade em 2014 comparada a 2013:

R\$ mil	2013	2014
Penalidade	(122.366)	(108.955)
Recuperação de Penalidades passadas	-	122.810
Provisão Ressarcimento (Projeção 60 meses)	-	(130.221)
<b>Ressarcimento por indisponibilidade</b>	<b>(122.366)</b>	<b>(116.367)</b>

Além do impacto acima, houve impacto positivo referente no Resultado Financeiro no valor de R\$8,5 milhões.

A revisão do lastro ocorre anualmente (em agosto) e está prevista nas Regras da Comercialização. Todo ano o ONS calcula o fator de abatimento do lastro de energia (FID) em função das indisponibilidades realizadas pela Usina no horizonte de 60 meses. Se as indisponibilidades são maiores que as declaradas em leilão, o FID será menor que 1 e portanto haverá um abatimento da garantia física, levando a Usina a comprar a diferença de energia no mercado livre. Este montante de energia é posteriormente liquidada na CCEE, neutralizando-se o efeito dessa compra no resultado da Usina.

O PMSO atingiu R\$ 29,5 milhões no 4T14, aumento de 17,8% em relação ao 4T13 (R\$ 25,0 milhões). Esse aumento deve-se aos gastos emergenciais com a paralização da UG01. Em 2014, alcançou R\$ 81,6 milhões, 59,8% superior a 2013, devido, principalmente, as manutenções da UG01 de agosto à novembro e da UG02 em agosto.



No 4T14, o EBITDA da UTE foi negativo, atingindo R\$ 139,7 milhões, comparado ao valor positivo de R\$ 30,8 milhões no 4T13. No ano, apesar da contabilização da provisão de ressarcimento por indisponibilidade futura no montante de R\$ 130,2 milhões, o EBITDA foi positivo em R\$ 22,9 milhões comparados ao valor negativo de R\$ 52,8 milhões.

O resultado financeiro do 4T14 piorou 35,5% em relação ao 4T13, devido ao efeito negativo resultante da variação cambial incidente sobre o financiamento com o BID não compensado integralmente pelos NDFs (*Non-Deliverable Forwards*) contratados devido à diferença de critério de contabilização do passivo e dos derivativos e pelos MtMs dos derivativos liquidados nos períodos.

No 4T14, o lucro líquido da UTE foi negativo, atingindo R\$ 128,0 milhões, comparado ao valor negativo de R\$ 12,5 milhões no 4T13. No ano, o lucro líquido atingiu R\$ 118,1 milhões comparados ao valor negativo de R\$ 141,2 milhões.

#### UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

Em 2014, a UHE Santo Antônio do Jari entrou em operação comercial com antecedência em relação ao início do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) previsto para janeiro de 2015. A primeira unidade geradora, UG01, com 123,33 MW de capacidade instalada entrou em operação no 3T14 e as demais unidades (UG02, UG03 e UG04) entraram em operação no 4T14, a UG02 e a UG03 com 123,33 MW cada e a UG04 com 3,4 MW. No ano, o EBITDA atingiu R\$ 85,3 milhões e o lucro líquido, R\$ 31,4 milhões.

A UHE Jari está localizada no rio Jari, nos Municípios de Laranjal do Jari (AP) e Almeirim (PA), com 373,4 MW de capacidade instalada e 217,7 MW médios de garantia física.

A ECE Participações S.A., detentora dos direitos de exploração da UHE Jari, pertence 50%/50% a EDP Energias do Brasil e a CWEI (Brasil) Participações Ltda., empresa integralmente pertencente à China Three Gorges Corporation (CTG).

#### - Desempenho Econômico Financeiro\*

JARI		
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	4T14	2014
Receita operacional líquida	87.721	96.955
Gastos não gerenciáveis	(7.038)	(7.328)
Margem Bruta	80.683	89.627
Gastos gerenciáveis	(7.628)	(10.684)
EBITDA	79.169	85.345
Resultado financeiro líquido	(9.584)	(24.481)
<b>Lucro líquido</b>	<b>42.810</b>	<b>31.430</b>

\*Valores correspondem a 50% da participação da EDP Energias do Brasil

A receita líquida atingiu R\$ 87,7 milhões no 4T14 e R\$ 97,0 milhões em 2014 em função da entrada em operação comercial em setembro de 2014. Os gastos não gerenciáveis atingiram R\$ 7,0 milhões no 4T14 e R\$ 7,3 milhões em 2014, devido a uma transação não recorrente de compra e venda de energia. O resultado financeiro líquido atingiu R\$ -9,6 milhões no 4T14 e R\$ -24,5 milhões em 2014. A partir da entrada em operação comercial, as receitas e despesas financeiras deixam de ser capitalizadas e passam a integrar o resultado financeiro. O lucro líquido atingiu R\$ 42,8 milhões no 4T14 e R\$ 31,4 milhões em 2014.

Os resultados são consolidados como resultado das participações societárias nos resultados da EDP Energias do Brasil.

#### UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

##### A obra atingiu 68,7% de evolução no 4T14.

No período, destacam-se as seguintes atividades: evolução da concretagem das estruturas da Casa de Força, Vertedouro Controlado, Vertedouro Soleira Livre, Muro Ensecadeira e Área de Montagem. Fabricação dos equipamentos eletromecânicos, e montagem dos equipamentos mecânicos e hidromecânicos.

Em relação às atividades de meio ambiente, destacaram-se:

A emissão das Licenças Ambientais (LP e LI) da Linha de Transmissão, o início das atividades de limpeza e supressão da vegetação da área do reservatório, resgate de peixes nas ensecadeiras de segunda fase e execução do resgate de fauna durante a operação de supressão vegetal.



Em 2014, o investimento atingiu R\$ 677,8 milhões desde o início da construção (55,4% do investimento total previsto). No trimestre, o investimento realizado atingiu R\$ 214,1 milhões e no ano totalizou R\$ 511,1 milhões (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualização monetária).

#### UHE SÃO MANOEL

No 4T14, foi finalizado o desvio do rio com o fechamento das ensecadeiras de primeira fase. Desde então, está em andamento a escavação das estruturas da Casa de Força e Vertedouro.

Em relação às atividades de meio ambiente, destacam-se:

- Execução de atividades de limpeza e supressão da vegetação no Canteiro de Obras;
- Execução de atividades do resgate de fauna realizado durante a operação de supressão vegetal;
- Execução de atividades do resgate de ictiofauna realizado durante a construção das ensecadeiras;
- Execução de atividades do resgate dos sítios arqueológicos identificados no Canteiro de Obras;
- Início das atividades de monitoramento de Meio Físico;

Em 2014, o investimento atingiu R\$ 125,4 milhões, destinado principalmente, às obras civis (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualização monetária).

### 5.2. Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	EDP Bandeirante		EDP Escelsa		Distribuição		
	4T14	4T13	4T14	4T13	4T14	4T13	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.053.107</b>	<b>640.061</b>	<b>791.138</b>	<b>458.420</b>	<b>1.844.245</b>	<b>1.098.481</b>	<b>67,9%</b>
Gastos não-gerenciáveis	(561.510)	(510.076)	(412.031)	(339.851)	(973.541)	(849.927)	14,5%
Margem Bruta	491.597	129.985	379.107	118.569	870.704	248.554	250,3%
PMSO	(87.023)	(103.390)	(85.607)	(96.667)	(172.630)	(200.057)	-13,7%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(30.081)	(792)	(12.993)	(4.551)	(43.074)	(5.343)	706,2%
Valor do ativo financeiro indenizável	3.540	7.736	7.331	(20.971)	10.871	(13.235)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>378.033</b>	<b>33.539</b>	<b>287.838</b>	<b>(3.620)</b>	<b>665.871</b>	<b>29.919</b>	<b>2125,6%</b>
Margem EBITDA	35,9%	5,2%	36,4%	-0,8%	36,1%	2,7%	33,4 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>240.434</b>	<b>28.315</b>	<b>168.135</b>	<b>(13.869)</b>	<b>408.569</b>	<b>14.446</b>	<b>2728,3%</b>

A receita líquida, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 1.844,2 milhões no 4T14, 67,9% acima do 4T13. Esse aumento deve-se, principalmente, à receita sobre ativos financeiros setoriais devido ao aditamento dos contratos de concessão, conforme OCPC 08, reconhecido em 10 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 599,4 milhões em 2014. Adicionalmente, destacam-se o incremento do volume de energia distribuída e os efeitos dos reajustes tarifários anuais.

Os gastos não gerenciáveis aumentaram 14,5% no 4T14. Esse aumento deve-se, sobretudo, à exposição involuntária das concessionárias e ao aumento do despacho térmico, cujos custos são determinados pelo PLD, atenuados pelos aportes de R\$ 72,3 milhões da CDE e Conta-ACR. Em 2014, os gastos alcançaram R\$ 3.676,0 milhões, 31,5% superior a 2013 atenuados pelos aportes de R\$ 936,8 milhões da CDE e Conta-ACR, além de R\$ 98,8 da CONER. Informações detalhadas no item 2.2.1.

Os gastos com PMSO atingiram R\$ 172,6 milhões no 4T14, 13,7% inferior ao 4T13. Em 2014, os gastos com PMSO totalizaram R\$ 686,5 milhões, 9,9% inferior ao ano de 2013. Essa redução reflete o controle de custos realizado ao longo do ano, como menor constituição de provisão para devedores duvidosos nas Distribuidoras, reformulação do contrato de assistência médica alterando o escopo para "pós-pagamento", entre outros, explicado detalhadamente no item de gastos gerenciáveis. Em função dos fatores acima mencionados, o EBITDA no 4T14 e em 2014, atingiram R\$ 665,9 milhões e R\$ 898,6 milhões, respectivamente.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 408,6 milhões no 4T14 e R\$ 421,8 milhões em 2014.

#### - Ativos e Passivos Regulatórios

De acordo com o aditamento aos Contratos de Concessão de Distribuição, assinando em 10 de dezembro de 2014, e baseado no OCPC 08, a receita operacional foi impactada pela contabilização dos ativos financeiros setoriais (ativos e passivos regulatórios) no valor de R\$ 599,4 milhões e o resultado financeiro foi impactado em R\$ 2,1 milhões nas distribuidoras (EDP Bandeirante: R\$ 351,5 milhões e EDP Escelsa: R\$ 250,0 milhões) referentes ao saldo acumulado desde 2012).


**BANDEIRANTE**
**ECELSA**

Ativos Regulatórios	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Constituição de CVAs	121.130	153.439	295.146	382.754	126.186	88.911	108.168	214.334	54.818	104.708
Amortização de CVAs	67.921	45.280	22.640	-	216.775	31.543	18.022	4.506	107.877	75.514
Subsídio Baixa Renda										
Déficit do PLPT										
Repasso Sobrecontratação	17.467	50.365	84.460	217.994	254.946	29.560	22.028	135.025	109.869	169.944
Subsídios e outros	<b>11.010</b>	<b>19.342</b>	<b>57.389</b>	<b>62.684</b>	<b>87.646</b>	27.501	37.094	51.180	83.238	81.762
<b>Saldo Final</b>	<b>217.528</b>	<b>268.426</b>	<b>459.635</b>	<b>663.432</b>	<b>685.553</b>	<b>177.515</b>	<b>185.312</b>	<b>405.045</b>	<b>355.802</b>	<b>431.928</b>

Passivos Regulatórios	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14
Constituição de CVAs	(14.075)	(20.896)	(81.007)	(203.702)	(106.638)	(46.902)	(47.959)	(105.722)	(61.690)	(108.020)
Amortização de CVAs	(32.299)	(21.533)	(10.767)	-	(59.030)	(11.706)	(6.690)	(1.671)	(30.760)	(21.532)
Neutralidade Parcela A	(5.390)	(6.667)	(6.905)	(6.782)	(6.758)	(5.492)	(8.337)	(8.785)	(5.960)	(14.026)
Repasso Sobrecontratação	(11.729)	(9.168)	(29.117)	(78.178)	(101.739)	(1.331)	(760)	(3.298)		
Outros Passivos Regulatórios	(55.397)	(78.782)	(51.317)	(69.914)	(59.875)	(12.105)	(36.961)	(12.538)	(21.125)	(38.327)
<b>Saldo Final</b>	<b>(118.890)</b>	<b>(137.046)</b>	<b>(179.113)</b>	<b>(358.576)</b>	<b>(334.040)</b>	<b>(77.536)</b>	<b>(100.707)</b>	<b>(132.014)</b>	<b>(119.535)</b>	<b>(181.905)</b>
<b>Saldo Total Acumulado</b>	<b>98.638</b>	<b>131.380</b>	<b>280.522</b>	<b>304.856</b>	<b>351.513</b>	<b>99.979</b>	<b>84.605</b>	<b>273.031</b>	<b>236.267</b>	<b>250.023</b>
<b>Saldo do trimestre</b>	<b>78.485</b>	<b>32.742</b>	<b>149.142</b>	<b>24.334</b>	<b>46.657</b>	<b>41.972</b>	<b>(15.374)</b>	<b>188.426</b>	<b>(36.764)</b>	<b>13.756</b>

**- Mercado**

- **Energia vendida a clientes finais:** incremento de 3,8%, no 4T14 em relação ao 4T13, reflexo do crescimento das classes comercial e rural. Em 2014, o incremento alcançou 3,3% devido à expansão da base de clientes, temperaturas elevadas e condições favoráveis de renda e emprego;
- **Residencial e Comercial:** aumento de 3,0% e 9,4%, respectivamente, no 4T14 em relação ao 4T13. Em 2014, o crescimento atingiu 4,8% na classe residencial e 7,6%, na classe comercial, frente mesmo período de 2013;
- **Industrial:** redução de 2,6% no 4T14 e de 2,4% no ano, em decorrência da migração de clientes para o mercado livre e da retração da produção industrial no Estado de São Paulo;
- **Rural:** crescimento de 21,0% reflete as condições climáticas no Espírito Santo influenciado pelo baixo volume de precipitação que elevou o consumo de energia para irrigação. Na EDP Bandeirante, destacam-se os incrementos nos consumos dos clientes rurais do Alto Tietê, reflexo da estiagem na região. Em 2014, o consumo aumentou 4,6% em relação ao ano anterior;
- **Energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição (USD):** recuo de 2,2% em função da desaceleração da produção industrial no Estado de São Paulo. Em 2014, o consumo da classe ficou estável (+0,1%), reflexo do arrefecimento da produção física da indústria, na EDP Bandeirante, com destaque para a cadeia de transporte, que apresentou queda de 1,3%.

	4T14			Variação 4T14/4T13		
	Cientes	Volume	Consumo Médio *	Cientes	Volume	Consumo Médio
	unid.	MWh	KWh	%	%	%
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	2.685.327	1.471.779	183	3,6%	3,0%	-0,6%
Industrial	24.441	1.022.384	13.944	3,0%	-2,6%	-5,4%
Comercial	237.438	995.960	1.398	3,1%	9,4%	6,2%
Rural	178.752	215.590	402	2,9%	21,0%	17,6%
Outros	24.920	431.424	5.771	-0,3%	2,6%	2,8%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.150.878</b>	<b>4.137.136</b>	<b>438</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,8%</b>	<b>0,2%</b>
Suprimento	3	158.060	17.562.220	0,0%	15,0%	-
Energia em Trânsito (USD)	248	2.467.625	3.316.700	3,8%	-2,2%	-
Consumo Próprio	374	3.593	3.203	4,2%	-10,8%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.151.503</b>	<b>6.766.414</b>	<b>716</b>	<b>3,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-1,7%</b>

Notas:

\*Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.

**- Base Tarifária**

Os reajustes tarifários anuais (IRT), bem como as revisões tarifárias periódicas (RTP) das distribuidoras da Companhia ocorrem em datas específicas, conforme o quadro a seguir:



### Reajustes e revisões tarifárias das distribuidoras

EDP Bandeirante	Índice Total	Efeito Consumidor
Revisão Tarifária 2011 <sup>1</sup>	-1,85%	-2,25%
Reajuste Tarifário 2012	11,45%	7,29%
Revisão Tarifária Extraordinária 2013	-11,27%	-21,75%
Reajuste Tarifário 2013	10,36%	5,83%
Reajuste Tarifário 2014	22,34%	21,93%
Parcela A	14,18%	
Parcela B	0,87%	
Componente Financeiro	7,29%	

1) Revisão tarifária realizada em 23 outubro de 2012

EDP Escelsa	Índice Total	Efeito Consumidor
Reajuste Tarifário 2012	14,29%	11,33%
Revisão Tarifária Extraordinária 2013	-4,39%	-21,06%
Revisão Tarifária 2013	4,12%	-1,05%
Reajuste Tarifário 2014	26,54%	23,58%
Parcela A	18,39%	
Parcela B	1,21%	
Componente Financeiro	6,93%	

Os reajustes de 2014 foram impactados principalmente pelo aumento dos gastos não gerenciáveis, refletidos na composição descrita acima, onde a soma da Parcela A + Componente Financeiro representa 96% no IRT da EDP Bandeirante e 95% no IRT da EDP Escelsa.

#### Tarifa média EDP Bandeirante

A tarifa média no 4T14 aumentou 13,5% em relação ao 4T13 decorrente do reajuste tarifário de 22,34% (índice econômico) ocorrido 23 de em outubro de 2014 (efeito médio de 21,93% na percepção do consumidor). Além do reajuste tarifário as classes de consumo contaram com as seguintes variações adicionais:

- Residencial: aumento da temperatura média no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior;
- Comercial: aumento de 56% no consumo ativo ponta;
- Rural: aumento da temperatura média no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### Tarifa média EDP Escelsa

A tarifa média no 4T14 aumentou 21,9% em relação ao 4T13 em função do reajuste tarifário de 26,54% (índice econômico) a partir de 07 de agosto de 2014 com efeito médio de 23,58% na percepção do consumidor. Além do reajuste tarifário as classes de consumo contaram com as seguintes variações adicionais:

- Residencial: aumentos de 5,74% no consumo.
- Industrial: redução de 8,90% no consumo ponta e aumento de 33,32% na ultrapassagem de demanda;
- Comercial: redução de 22,29% no consumo ponta e aumento de 13,03% na demanda faturada;
- Rural: aumento de 6,68% na demanda faturada.

#### - Balanço Energético Consolidado

Tarifa Média (R\$/MWh)	4T14	4T13	Var. %
<b>EDP BANDEIRANTE</b>			
Residencial	330,2	293,2	12,6%
Industrial	266,4	234,9	13,4%
Comercial	302,8	265,6	14,0%
Rural	238,7	212,2	12,5%
Outros	248,3	217,2	14,3%
<b>Média - Cliente Final</b>	<b>296,3</b>	<b>261,1</b>	<b>13,5%</b>
<b>EDP ESCELSA</b>			
Residencial	349,9	285,4	22,6%
Industrial	309,0	256,0	20,7%
Comercial	358,7	292,3	22,7%
Rural	212,4	174,2	21,9%
Outros	285,8	229,4	24,6%
<b>Média - Cliente Final</b>	<b>320,7</b>	<b>263,2</b>	<b>21,9%</b>

Nota: Considera receita sem ICMS, RTE, PIS e COFINS



## BALANÇO ENERGÉTICO - 4T14 (MWh)

<b>Itaipu + Proinfa</b> 1.108.784	(-)	<b>Perdas Transmissão</b> 67.007	=	<b>Energia</b>  <b>Requerida</b> 7.504.986	<b>Suprimento</b> 157.654
<b>Leilão</b> 3.254.289		<b>Perdas de Itaipu</b> 53.311			<b>Fornecimento</b> 4.140.730
<b>Outros</b> 878.446		<b>Vendas C.Prazo</b> -147.430			<b>Perdas e Diferenças</b> 738.752
<b>Energia em Trânsito</b> 2.467.850		<b>Ajustes C.Prazo</b> 231.496			<b>Energia em Trânsito</b> 2.467.850

O volume de energia requerida pelo sistema de distribuição totalizou 7.505 GWh no 4T14. Do total, 57% foram para a EDP Bandeirante e 43% para a EDP Escelsa.

O fornecimento para clientes finais, consumo próprio e suprimento absorveu 5.037 GWh e a energia em trânsito, distribuída a clientes livres, 2.468 GWh.

### - Perdas

As perdas não técnicas apresentaram redução de 0,27 p.p. na EDP Bandeirante e aumento de 0,20 p.p. na EDP Escelsa no 4T14, em relação ao 3T14. Na EDP Bandeirante, o resultado do trimestre foi influenciado pelo reforço do plano de combate às perdas não técnicas que em dezembro acrescentou o equivalente a 23 GWh de energia faturada. Já na EDP Escelsa, o aumento da carga, influenciado pelas altas temperaturas e falta de chuva, foi o principal motivo do aumento das perdas não técnicas.

As perdas técnicas da EDP Bandeirante apresentaram um acréscimo de 0,03 p.p, devido ao aumento no mercado de baixa tensão. Já na EDP Escelsa, fecharam o trimestre em 7,62%, apresentando um acréscimo de 0,12 p.p em relação período anterior em decorrência de elevadas temperaturas (+1,1 °C) que impulsionaram o aumento de 4,72% na energia distribuída.

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante					EDP Escelsa				
	Mar-14	Jun-14	Set-14	Dez-14	ANEEL	Mar-14	Jun-14	Set-14	Dez-14	ANEEL
Entrada de Energia na Rede (A)	17.233	17.189	17.135	17.069		12.286	12.408	12.537	12.734	
Técnica (B)	953	949	945	946		934	945	941	971	
Não-técnica (C)	711	738	721	672		691	733	735	772	
<b>Total (B+C)</b>	<b>1.664</b>	<b>1.688</b>	<b>1.666</b>	<b>1.617</b>		<b>1.625</b>	<b>1.678</b>	<b>1.676</b>	<b>1.742</b>	
Técnica (B/A)	5,53%	5,52%	5,51%	5,54%	4,90%	7,60%	7,61%	7,51%	7,62%	6,70%
Não-técnica (C/A)	4,12%	4,30%	4,21%	3,94%	3,44%	5,63%	5,91%	5,86%	6,06%	3,29%
<b>Total (B+C/A)</b>	<b>9,65%</b>	<b>9,82%</b>	<b>9,72%</b>	<b>9,48%</b>	<b>8,34%</b>	<b>13,23%</b>	<b>13,52%</b>	<b>13,37%</b>	<b>13,68%</b>	<b>9,99%</b>

Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante					EDP Escelsa				
	Mar-14	Jun-14	Set-14	Dez-14	ANEEL	Mar-14	Jun-14	Set-14	Dez-14	ANEEL
Mercado Baixa Tensão (D)	5.439	5.450	5.491	5.529	-	4.143	4.201	4.236	4.318	-
Comercial Baixa Tensão (C/D)	13,07%	13,55%	13,13%	12,15%	11,83%	16,68%	17,45%	17,35%	17,87%	9,27%
<b>Total (C/D)</b>	<b>13,07%</b>	<b>13,55%</b>	<b>13,13%</b>	<b>12,15%</b>	<b>11,83%</b>	<b>16,68%</b>	<b>17,45%</b>	<b>17,35%</b>	<b>17,87%</b>	<b>9,27%</b>

No 4T14, as distribuidoras investiram R\$ 15,9 milhões em programas de combate às perdas, EDP Bandeirante (R\$ 9,1 milhões) e a EDP Escelsa (R\$ 6,8 milhões). Desse total, R\$ 8,7 milhões foram direcionados a investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) e R\$ 7,3 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares).

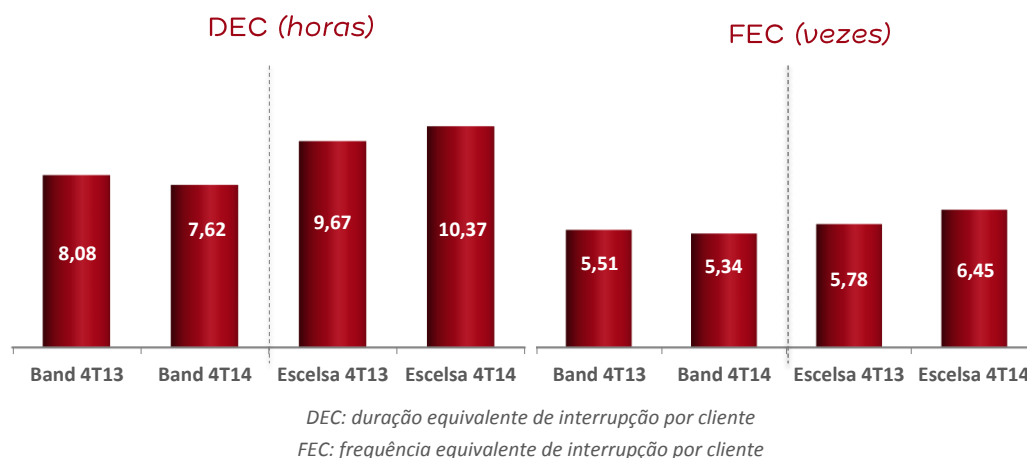
Neste trimestre, as distribuidoras realizaram 56.372 inspeções, a substituição de 27.211 medidores obsoletos e 4.443 regularizações de ligações clandestinas.

### - Indicadores de Qualidade

O DEC das distribuidoras ficou abaixo da meta regulatória estabelecida pela ANEEL. O DEC da EDP Bandeirante registrou 7,62 horas no 4T14, redução de 0,46 horas (-5,7%) em relação ao 4T13. O DEC da EDP Escelsa registrou 10,37 horas no 4T14, aumento de 0,70 horas (+7,2%) em relação ao 4T13. O aumento deve-se a (dois) eventos externos e fortes e atípicas ventanias em setembro e outubro cujos impactos foram determinantes para a elevação do DEC e também do FEC.



O FEC das distribuidoras também se manteve abaixo das metas regulatórias. O FEC da EDP Bandeirante registrou 5,34 vezes no 4T14, redução de 0,17 vezes em relação ao 4T13 (-2,9%). Já o FEC da EDP Escelsa, registrou 6,45 vezes no 4T14, aumento de 0,67 vezes em relação ao 4T13 (+11,6%).



#### Meta Anual Regulatória ANEEL

EDP Bandeirante: DEC 9,05 / FEC: 7,55

EDP Escelsa: DEC: 10,38 / FEC: 8,11

### 5.3. Comercialização

Itens em R\$ mil ou %	4T14	4T13	Var.	2014	2013	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>833.756</b>	<b>454.634</b>	<b>83,4%</b>	<b>2.862.162</b>	<b>1.885.795</b>	<b>51,8%</b>
Gastos não-gerenciáveis	(812.611)	(447.830)	81,5%	(2.747.273)	(1.799.524)	52,7%
Margem Bruta	21.145	6.804	210,8%	114.889	86.271	33,2%
PMSO	(5.857)	(5.030)	16,4%	(17.242)	(17.443)	-1,2%
<b>EBITDA</b>	<b>15.288</b>	<b>1.774</b>	<b>761,8%</b>	<b>97.679</b>	<b>68.826</b>	<b>41,9%</b>
Margem EBITDA	1,8%	0,4%	1,4 p.p.	3,4%	3,6%	-0,2 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.331</b>	<b>1.204</b>	<b>591,9%</b>	<b>58.927</b>	<b>43.243</b>	<b>36,3%</b>

O volume de energia comercializada no 4T14 totalizou 3.363 GWh, aumento de 9,5% em comparação aos 3.071 GWh comercializados no 4T13. Esse desempenho deve-se ao aumento de contratos comercializados para o curto e longo prazo. Em 2014, o volume de energia comercializada totalizou 13.052 GWh, crescimento de 5,3% em comparação aos 12.391 GWh comercializados em 2013. O aumento do volume, ao longo de 2014, reflete a estratégia comercial da Companhia, a qual combinou o atendimento ao cliente final através de contratos de mais longo prazo, e o incremento das oportunidades de operações de curto prazo junto a outros agentes, em um cenário de elevado PLD ao longo do período.

No 4T14, a receita líquida atingiu R\$ 833,8 milhões, 83,4% acima do 4T13 em consequência dos fatores acima mencionados, além do aumento do preço médio de venda (+65,7%). Em 2014, a receita líquida atingiu R\$ 2.862,2 milhões, crescimento de 51,8% em relação a 2013.

Os gastos não gerenciáveis alcançaram R\$ 812,6 milhões no 4T14, 81,5% acima do 4T13. Esse aumento deve-se ao maior volume de energia comprada para revenda combinado com o maior preço médio de compra de energia. Em 2014, os gastos alcançaram R\$ 2.747,3 milhões, aumento de 52,7% em relação a 2013.

O resultado da margem bruta no 4T14 atingiu R\$ 21,2 milhões, aumento de R\$ 14,3 milhões em relação ao 4T13.

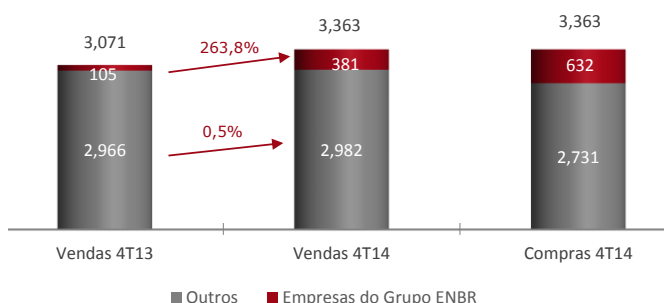
Os gastos gerenciáveis alcançaram R\$ 5,9 milhões no 4T14 e R\$ 17,2 milhões em 2014, valores estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.

O EBITDA atingiu R\$ 15,3 milhões no 4T14, R\$ 13,5 milhões acima do 4T13. Em 2014, atingiu R\$ 97,7 milhões, R\$ 28,8 milhões superior a 2013. O significativo aumento verificado reflete a estratégia de posicionamento long do portfólio de contratos durante a maior parte do ano, beneficiando-se do elevado PLD e da alta volatilidade de preços no período.

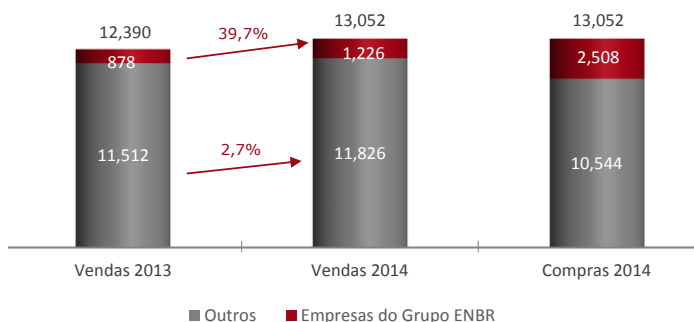


O Lucro Líquido atingiu R\$ 8,3 milhões, R\$ 7,1 milhões acima do 4T13. Em 2014, atingiu R\$ 58,9 milhões, R\$ 15,7 milhões superior a 2013.

Volume de Energia Comercializada 4T14 (GWh)



Volume de Energia Comercializada 2014 (GWh)

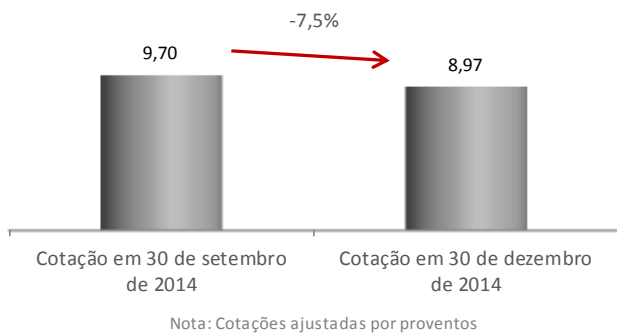


## 6. Mercado de Capitais

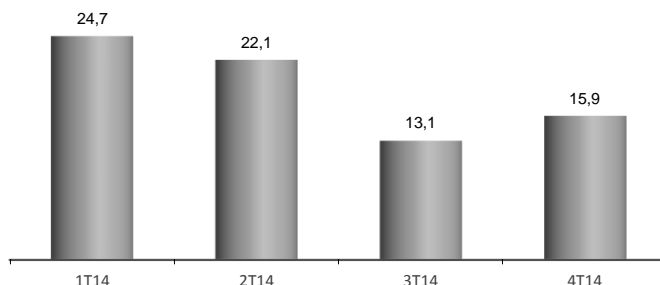
### 6.1. Desempenho das Ações

Em 31 de dezembro de 2014, a ação da EDP Energias do Brasil (ENBR3) encerrou cotada a R\$ 8,97<sup>7</sup>. No trimestre, a ENBR3 apresentou desvalorização de 7,5%, desempenho em linha com o Ibovespa (-7,6%) e inferior ao IEE (-1,6%). No ano, a ENBR3 apresentou desvalorização de 12,5%, desempenho inferior ao Ibovespa (-2,9%) e ao IEE, que valorizou 3,5%. O valor de mercado da Companhia em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 4,3 bilhões. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 102,8 milhões de ações negociadas no 4T14 e 472,8 milhões em 2014. A média diária alcançou 1,7 milhão de ações negociadas no 4T14 e 1,9 milhão em 2014. O volume financeiro totalizou R\$ 985,5 milhões no 4T14 e R\$ 4.672,8 milhões em 2014, com volume médio diário de R\$ 15,9 milhões no 4T14 e R\$ 18,8 milhões em 2014.

EDP Energias do Brasil (ENBR3)



Volume Médio Diário (R\$ milhões)

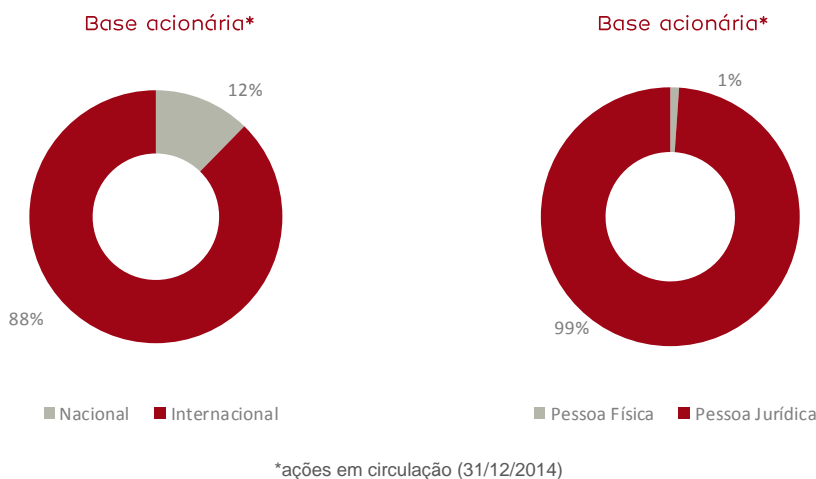


7) Com ajuste por proventos.

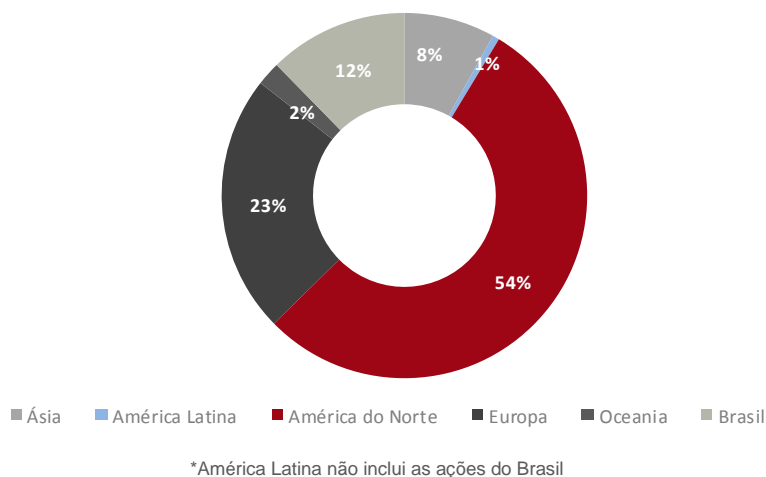


## 6.2. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 476.415.612 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 232.602.972 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, e 840.675 ações permaneciam em tesouraria.



O gráfico abaixo mostra a distribuição geográfica das ações que compunham a *free float* da EDP Energias do Brasil em 31 de dezembro de 2014:



## 7. Eventos Subsequentes

### EDP Energias do Brasil promoveu ação para recebimento dos créditos do programa de subvenção

A Companhia promoveu ação ordinária contra a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, com pedido de antecipação de tutela em trâmite perante à 3ª Vara Cível de Brasília, visando o recebimento dos valores devidos pela Eletrobrás, por meio do mecanismo da subvenção econômica, e subsidiariamente, a suspensão/compensação entre os créditos a receber da Eletrobrás com as obrigações mensais a recolher da Companhia referente a CDE. Os valores pendentes de pagamento pela Eletrobrás, até a data do protocolo da ação, eram de R\$ 94,8 milhões. A ação foi proposta em 18 de dezembro de 2014 e, em 09 de janeiro de 2015, o pedido de liminar foi parcialmente deferido, autorizando somente a compensação entre créditos e débitos a partir da data do ajuizamento da ação. A Eletrobrás interpôs Agravo de Instrumento contra a referida decisão solicitando a suspensão da liminar que foi negada pelo Desembargador Relator do Tribunal de Justiça de Brasília.

### 3ª Emissão de Debêntures Simples da Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão

Em 02 de fevereiro de 2015, a Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão realizou a emissão de Debêntures de Infraestrutura através da 3ª emissão de Debêntures Simples, no valor de R\$ 156,5 milhões ao custo de IPCA + 7,2743% a.a.. Os pagamentos de juros e as amortizações serão realizados em 26 parcelas semestrais, a partir de 15 de dezembro de 2017, até a data de vencimento em 15 de junho de 2030. Os recursos foram utilizados para pagamento do valor residual da 1ª Emissão de Notas Promissórias e para o financiamento da construção do empreendimento.



### **Aneel aprova pleito da UTE Pecém I para cálculo do ressarcimento de energia**

Em 10 de fevereiro de 2015, a Aneel proferiu decisão favorável ao pedido de reconsideração do cálculo de ressarcimento por indisponibilidade decorrente da energia não gerada pela UTE Pecém I. O cálculo considerava o Fator de Indisponibilidade (“FID”) com base na capacidade instalada de 720 MW. Com a decisão, o FID será recalculado a partir da potência de 700 MW, consignada nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR). O recálculo será retroativo desde a entrada em operação comercial da primeira unidade geradora (“UG01”) em dezembro de 2012 e da segunda unidade geradora (“UG02”) em maio de 2013. O valor do FID com potência de 700MW será recalculado pelo ONS. Na sequência, o cálculo será utilizado pela CCEE para encontrar o ressarcimento pago a maior e, posteriormente, passará por validação da ANEEL.

### **Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE aprova compra de 50% da Porto do Pecém**

Em 20 de fevereiro de 2015 o CADE aprovou, sem restrições, a aquisição de 50% da Porto do Pecém pertencente à Eneva S.A. pela EDP Energias do Brasil. A transação está sujeita ainda a outras medidas de natureza societária e contratual para a eficácia da transferência do capital referido acima.

### **Aneel aprova as Revisões Tarifárias Extraordinárias das Distribuidoras**

Em 27 de fevereiro de 2015, a EDP Bandeirante e a EDP Escelsa comunicaram ao mercado que a ANEEL, em reunião pública extraordinária de diretoria ocorrida nesta data, aprovou as revisões tarifárias extraordinárias a serem aplicadas a partir de 2 de março de 2015.

Para a EDP Escelsa, o índice aprovado é de 33,27%. Em relação à tarifa praticada atualmente, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de 26,83%, sendo 31,43% para os consumidores atendidos em alta e média tensão e 23,62% para os consumidores atendidos em baixa tensão.

Para a EDP Bandeirante, o índice aprovado é de 32,18%. Em relação à tarifa praticada atualmente, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de 25,12%, sendo 34,99% para os consumidores atendidos em alta e média tensão e 17,83% para os consumidores atendidos em baixa tensão.

---

*“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados da EDP Energias do Brasil tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: (i) conjuntura econômica, política, demográfica e de negócios no País; (ii) interrupções do fornecimento de energia elétrica; (iii) falha na geração energia elétrica em virtude de escassez de recursos hídricos e interrupções do sistema de transmissão, problemas operacionais e técnicos ou danos físicos nas nossas instalações; (iv) alterações das tarifas de energia elétrica; (v) interrupção ou perturbação potenciais nos serviços das controladas da EDP Energias do Brasil; (vi) inflação, valorização e desvalorização do real; (vii) a extinção antecipada das concessões das controladas da EDP Energias do Brasil pelo Poder Concedente; (viii) aumento da concorrência no setor elétrico brasileiro; (ix) habilidade da EDP Energias do Brasil em implementar seu plano de investimentos, incluindo sua capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (x) alterações na demanda de energia elétrica por consumidores; (xi) regulamentos governamentais atuais e futuros relativos ao setor elétrico. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.”*

---



## ANEXOS

ANEXO I  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

## BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

ATIVO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>586.837</b>	<b>1.048.372</b>	<b>3.123.619</b>	<b>4.706.944</b>
Caixa e equivalentes de caixa	27.082	244.111	826.971	924.146
Títulos a receber	2.970	2.939	5.606	4.965
Consumidores e concessionárias	-	-	1.352.161	1.126.547
Impostos e contribuições sociais	117.328	102.481	235.154	195.291
Partes relacionadas	7.777	24.051	7.705	12.359
Dividendos a receber	320.509	213.382	-	-
Estoques	-	-	23.136	19.581
Cauções e depósitos vinculados	3.436	222	12.277	4.642
Despesas pagas antecipadamente	64	70	289	159
Ressarcimento de custos - CCEE	-	-	-	-
Rendas a receber	-	-	4.974	4.758
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	11.026	-	11.026
Ativos não circulantes mantidos para venda	107.054	449.134	107.054	2.327.633
Ativos financeiros setoriais	-	-	383.378	-
Outros créditos	617	956	164.914	75.837
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>327.597</b>	<b>224.665</b>	<b>2.328.899</b>	<b>1.933.067</b>
Títulos a receber	22.040	21.537	5.037	17.049
Ativo financeiro indenizável	-	-	940.160	779.354
Consumidores e concessionárias	-	-	284.759	54.908
Impostos e contribuições sociais	-	-	70.719	55.327
Tributos diferidos	-	-	347.770	552.573
Partes relacionadas	277.632	172.375	203.667	171.074
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.909	5.141	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	218.164	-
Cauções e depósitos vinculados	9.841	10.714	232.210	242.704
Outros créditos	14.175	14.898	26.413	60.078
<b>Permanente</b>	<b>5.254.149</b>	<b>4.541.564</b>	<b>7.719.281</b>	<b>7.501.483</b>
Investimentos	5.222.120	4.515.166	1.111.675	672.337
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	13.453	13.583
Imobilizado	23.114	19.121	3.941.235	4.026.216
Intangível	3.915	2.277	2.652.918	2.789.347
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.168.583</b>	<b>5.814.601</b>	<b>13.171.799</b>	<b>14.141.494</b>



ANEXO II  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>880.009</b>	<b>662.914</b>	<b>3.556.358</b>	<b>4.598.037</b>
Fornecedores	14.010	13.237	1.098.703	802.129
Impostos e contribuições sociais	40.816	26.008	304.173	351.487
Tributos diferidos	-	-	32.114	-
Dividendos	180.668	88.247	305.922	160.718
Partes Relacionadas	25.436	-	25.436	-
Debêntures	592.698	510.893	790.154	699.122
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	-	675.539	432.943
Benefícios pós-emprego	84	55	42.998	24.667
Obrigações estimadas com pessoal	11.164	10.979	75.102	65.367
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	86.695	74.858
Uso do bem público	-	-	25.835	23.723
Provisões	10.771	9.010	22.672	21.021
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	1.878.499
Outras contas a pagar	4.362	4.485	71.015	63.503
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>397.561</b>	<b>578.470</b>	<b>3.048.638</b>	<b>3.290.284</b>
Fornecedores	-	-	3.065	-
Impostos e contribuições sociais	41.509	42.562	71.446	88.289
Tributos diferidos	69.151	1.392	254.992	173.720
Debêntures	249.839	499.645	1.447.364	1.377.907
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	-	445.408	749.474
Benefícios pós-emprego	-	-	336.574	432.145
Partes relacionadas	2	14	-	-
Encargos regulamentares e setoriais	-	-	7.019	12.871
Uso do bem público	-	-	258.344	253.945
Provisões	35.061	33.887	195.573	173.701
Provisão para passivo a descoberto	1.323	287	912	9
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Outras contas a pagar	676	683	10.693	10.975
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.891.013</b>	<b>4.573.217</b>	<b>4.891.013</b>	<b>4.573.217</b>
Capital social	3.182.716	3.182.716	3.182.716	3.182.716
Reservas de capital	141.327	142.932	141.327	142.932
Reservas de lucros	1.766.171	1.500.066	1.766.171	1.500.066
Outros resultados abrangentes	(192.587)	(245.883)	(192.587)	(245.883)
Ações em tesouraria	(6.614)	(6.614)	(6.614)	(6.614)
Lucros acumulados	-	-	-	-
<b>Participações não controladores</b>			<b>1.675.790</b>	<b>1.679.956</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.168.583</b>	<b>5.814.601</b>	<b>13.171.799</b>	<b>14.141.494</b>



ANEXO III  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	4T14	4T13	%	4T14	4T13	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.750</b>	<b>238</b>	<b>3.156,3</b>	<b>2.755.089</b>	<b>1.700.062</b>	<b>62,1</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	58.245	123.058	-52,7
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.680.268)</b>	<b>(1.191.460)</b>	<b>41,0</b>
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.	(2.583.977)	(1.695.239)	52,4
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER	-	-	n.d.	1.035.590	594.739	74,1
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.	(117.126)	(79.518)	47,3
Outros	-	-	n.d.	(14.755)	(11.442)	29,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>7.750</b>	<b>238</b>	<b>3.156,3</b>	<b>1.074.821</b>	<b>508.602</b>	<b>111,3</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(70.081)</b>	<b>(24.832)</b>	<b>182,2</b>	<b>(457.519)</b>	<b>(482.119)</b>	<b>-5,1</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(67.568)</b>	<b>(24.516)</b>	<b>175,6</b>	<b>(282.093)</b>	<b>(258.139)</b>	<b>9,3</b>
Pessoal	(12.528)	(8.464)	48,0	(109.543)	(110.576)	-0,9
Material	(324)	(179)	81,0	(8.214)	(12.168)	-32,5
Serviços de terceiros	(39.081)	(9.599)	307,1	(138.378)	(112.437)	23,1
Provisões	(4.910)	1.106	n.d.	(7.790)	(6.788)	14,8
Outros	(10.725)	(7.380)	45,3	(18.168)	(16.170)	12,4
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(236)	1.345	n.d.	(43.743)	(2.402)	1.721,1
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	10.871	(13.235)	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(58.245)	(123.058)	-52,7
Ganho na alienação de investimento	422	-	n.d.	422	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>(59.632)</b>	<b>(22.933)</b>	<b>160,0</b>	<b>760.278</b>	<b>234.826</b>	<b>223,8</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>27,6%</b>	<b>13,8%</b>	<b>13,8 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(2.277)	(1.661)	37,1	(84.309)	(85.285)	-1,1
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(61.909)</b>	<b>(24.594)</b>	<b>151,7</b>	<b>675.969</b>	<b>149.541</b>	<b>352,0</b>
Resultado das participações societárias	383.134	101.441	277,7	(85.541)	(11.628)	635,6
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(26.555)</b>	<b>(35.363)</b>	<b>-24,9</b>	<b>(105.467)</b>	<b>(90.434)</b>	<b>16,6</b>
Receitas financeiras	13.944	10.192	36,8	55.841	59.165	-5,6
Despesas financeiras	(40.499)	(45.555)	-11,1	(161.308)	(149.599)	7,8
<b>LAIR</b>	<b>294.670</b>	<b>41.484</b>	<b>610,3</b>	<b>484.961</b>	<b>47.479</b>	<b>921,4</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>22.617</b>	<b>11</b>	<b>205.509,1</b>	<b>(144.772)</b>	<b>55.227</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	22.007	(1.995)	n.d.	43.283	(13.806)	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	610	2.006	-69,6	(188.055)	69.033	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>317.287</b>	<b>41.495</b>	<b>664,6</b>	<b>340.189</b>	<b>102.706</b>	<b>231,2</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	(22.902)	(61.211)	-62,6
<b>Lucro líquido</b>	<b>317.287</b>	<b>41.495</b>	<b>664,6</b>	<b>317.287</b>	<b>41.495</b>	<b>664,6</b>



ANEXO III  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ACUMULADO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	2014	2013	%	2014	2013	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>7.840</b>	<b>992</b>	<b>690,3</b>	<b>8.604.673</b>	<b>6.770.767</b>	<b>27,1</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	294.055	325.725	-9,7
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(6.062.073)</b>	<b>(4.157.261)</b>	<b>45,8</b>
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.	(6.634.429)	(4.394.665)	51,0
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER	-	-	n.d.	1.035.590	594.739	74,1
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.	(401.728)	(309.583)	29,8
Outros	-	-	n.d.	(61.506)	(47.752)	28,8
<b>Margem Bruta</b>	<b>7.840</b>	<b>992</b>	<b>690,3</b>	<b>2.542.600</b>	<b>2.613.506</b>	<b>-2,7</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(147.289)</b>	<b>(110.552)</b>	<b>33,2</b>	<b>(1.670.753)</b>	<b>(1.686.136)</b>	<b>-0,9</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(139.689)</b>	<b>(105.321)</b>	<b>32,6</b>	<b>(962.926)</b>	<b>(991.130)</b>	<b>-2,8</b>
Pessoal	(40.446)	(29.743)	36,0	(377.516)	(373.212)	1,2
Material	(971)	(1.916)	-49,3	(29.915)	(34.523)	-13,3
Serviços de terceiros	(65.133)	(43.785)	48,8	(410.260)	(389.198)	5,4
Provisões	(1.499)	(3.219)	-53,4	(53.137)	(102.278)	-48,0
Outros	(31.640)	(26.658)	18,7	(92.098)	(91.919)	0,2
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(140)	1.332	n.d.	(70.547)	19.128	n.d.
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	(2.967)	14.193	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(294.055)	(325.725)	-9,7
Ganho na alienação de investimento	408.416	-	n.d.	408.416	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>276.427</b>	<b>(102.997)</b>	<b>n.d.</b>	<b>1.914.576</b>	<b>1.655.697</b>	<b>15,6</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>22,3%</b>	<b>24,5%</b>	<b>-2,2 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(7.460)</b>	<b>(6.563)</b>	<b>13,7</b>	<b>(340.258)</b>	<b>(402.602)</b>	<b>-15,5</b>
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>268.967</b>	<b>(109.560)</b>	<b>n.d.</b>	<b>1.574.318</b>	<b>1.253.095</b>	<b>25,6</b>
Resultado das participações societárias	601.786	557.474	7,9	(71.449)	(140.427)	-49,1
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(54.066)</b>	<b>(72.157)</b>	<b>-25,1</b>	<b>(315.989)</b>	<b>(299.059)</b>	<b>5,7</b>
Receitas financeiras	68.134	37.541	81,5	258.769	182.135	42,1
Despesas financeiras	(122.200)	(109.698)	11,4	(574.758)	(481.194)	19,4
<b>LAIR</b>	<b>816.687</b>	<b>375.757</b>	<b>117,3</b>	<b>1.186.880</b>	<b>813.609</b>	<b>45,9</b>
IR e Contribuição social	(73.185)	11	n.d.	(348.519)	(259.519)	34,3
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>743.502</b>	<b>375.768</b>	<b>97,9</b>	<b>838.361</b>	<b>554.090</b>	<b>51,3</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	(94.859)	(178.322)	-46,8
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(94.859)	(178.322)	-46,8
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>743.502</b>	<b>375.768</b>	<b>97,9</b>	<b>743.502</b>	<b>375.768</b>	<b>97,9</b>



**ANEXO V**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.**  
**DEMONSTRATIVO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

Demonstrativo por Segmento de Negócio (R\$ mil) <sup>(4)</sup>	4T14	4T13	2014	2013
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.755.089</b>	<b>1.700.062</b>	<b>8.604.673</b>	<b>6.770.767</b>
Geração <sup>(1)</sup>	374.033	325.042	1.433.346	1.323.696
Distribuição	1.844.245	1.098.481	5.333.440	4.307.635
Comercialização	833.756	454.634	2.862.162	1.885.795
Outros e Eliminações	(296.945)	(178.095)	(1.024.275)	(746.359)
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(1.680.268)</b>	<b>(1.191.460)</b>	<b>(6.062.073)</b>	<b>(4.157.261)</b>
Geração <sup>(1)</sup>	(201.029)	(71.960)	(678.372)	(309.996)
Distribuição	(973.541)	(849.927)	(3.676.024)	(2.794.902)
Comercialização	(812.611)	(447.830)	(2.747.273)	(1.799.524)
Outros e Eliminações	306.913	178.257	1.039.596	747.161
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.074.821</b>	<b>508.602</b>	<b>2.542.600</b>	<b>2.613.506</b>
Geração	173.004	253.082	754.974	1.013.700
Distribuição	870.704	248.554	1.657.416	1.512.733
Comercialização	21.145	6.804	114.889	86.271
Outros e Eliminações	9.968	162	15.321	802
<b>Gastos Gerenciáveis<sup>(2)</sup></b>	<b>(282.093)</b>	<b>(258.139)</b>	<b>(962.926)</b>	<b>(991.130)</b>
Geração	(35.490)	(28.577)	(117.859)	(106.625)
Distribuição	(172.630)	(200.057)	(686.455)	(761.644)
Comercialização	(5.857)	(5.030)	(17.242)	(17.443)
Holding	(67.568)	(24.516)	(139.689)	(105.321)
Outros e Eliminações	(548)	41	(1.681)	(97)
<b>Valor do ativo financeiro indenizável</b>	<b>10.871</b>	<b>(13.235)</b>	<b>(2.967)</b>	<b>14.193</b>
Distribuição	10.871	(13.235)	(2.967)	14.193
<b>Ganho na alienação de investimento</b>	<b>422</b>	<b>0</b>	<b>408.416</b>	<b>0</b>
Holding	422	0	408.416	0
<b>EBITDA</b>	<b>760.278</b>	<b>234.826</b>	<b>1.914.576</b>	<b>1.655.697</b>
Geração	137.081	226.101	636.089	904.597
Distribuição	665.871	29.919	898.581	785.558
Comercialização	15.288	1.774	97.679	68.826
Holding	(59.632)	(22.933)	276.427	(102.997)
Outros e Eliminações	1.670	(35)	5.800	(287)
<b>Depreciação</b>	<b>(84.309)</b>	<b>(85.285)</b>	<b>(340.258)</b>	<b>(402.602)</b>
Geração	(34.421)	(34.457)	(137.162)	(137.006)
Distribuição	(22.368)	(17.332)	(179.205)	(242.773)
Comercialização	(128)	(98)	(520)	(324)
Holding	(2.277)	(1.661)	(7.460)	(6.563)
Outros e Eliminações	(25.115)	(31.737)	(15.911)	(15.936)
<b>Lucro Líquido<sup>(3)</sup></b>	<b>317.287</b>	<b>41.495</b>	<b>743.502</b>	<b>375.768</b>
Geração	111.078	102.527	266.815	214.787
Distribuição	408.569	14.446	421.831	324.790
Comercialização	8.331	1.204	58.927	43.243
Atribuível aos acionistas não controladores	(22.902)	(61.211)	(94.859)	(178.322)
Outros e Eliminações	(187.789)	(15.471)	90.789	(28.730)

<sup>(1)</sup> Geração = Considera as eliminações entre as geradoras do Grupo.

<sup>(2)</sup> Exclui depreciação, amortização e valor justo do ativo indenizável.

<sup>(3)</sup> Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I e UHE Jari em equivalência patrimonial

<sup>(4)</sup> Quadro não revisado pelos Auditores Independentes.



## ANEXO VI

### EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	GERAÇÃO CONSOLIDADO*					
	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>374.033</b>	<b>325.042</b>	<b>15,1</b>	<b>1.433.346</b>	<b>1.323.696</b>	<b>8,3</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(201.029)</b>	<b>(71.960)</b>	<b>179,4</b>	<b>(678.372)</b>	<b>(309.996)</b>	<b>118,8</b>
Energia comprada para revenda	(170.663)	(42.576)	300,8	(559.361)	(188.458)	196,8
Encargos de uso do sistema	(19.558)	(19.573)	-0,1	(77.705)	(83.294)	-6,7
Outros	(10.808)	(9.811)	10,2	(41.306)	(38.244)	8,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>173.004</b>	<b>253.082</b>	<b>-31,6</b>	<b>754.974</b>	<b>1.013.700</b>	<b>-25,5</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(70.344)</b>	<b>(61.438)</b>	<b>14,5</b>	<b>(256.047)</b>	<b>(246.109)</b>	<b>4,0</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(35.490)</b>	<b>(28.577)</b>	<b>24,2</b>	<b>(117.859)</b>	<b>(106.625)</b>	<b>10,5</b>
Pessoal	(12.596)	(14.222)	-11,4	(48.303)	(52.541)	-8,1
Material	(1.654)	(1.997)	-17,2	(4.832)	(4.979)	-3,0
Serviços de terceiros	(17.372)	(20.633)	-15,8	(56.224)	(59.512)	-5,5
Provisões	(937)	1.302	n.d.	1.409	1.491	-5,5
Outros	(2.931)	6.973	n.d.	(9.909)	8.916	n.d.
Ganhos e perdas na desativação e alienação de be	(433)	1.596	n.d.	(1.026)	(2.478)	-58,6
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>137.081</b>	<b>226.101</b>	<b>-39,4</b>	<b>636.089</b>	<b>904.597</b>	<b>-29,7</b>
<b>Margem EBITDA</b>	36,6%	69,6%	-47,3 p.p.	44,4%	68,3%	-35,1 p.p.
Depreciação e amortização	(34.421)	(34.457)	-0,1	(137.162)	(137.006)	0,1
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>102.660</b>	<b>191.644</b>	<b>-46,4</b>	<b>498.927</b>	<b>767.591</b>	<b>-35,0</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>58.114</b>	<b>3.933</b>	<b>1.377,6</b>	<b>68.779</b>	<b>(124.799)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(36.803)</b>	<b>(36.737)</b>	<b>0,2</b>	<b>(134.190)</b>	<b>(122.805)</b>	<b>9,3</b>
Receitas financeiras	8.492	13.117	-35,3	38.246	33.271	15,0
Despesas financeiras	(45.295)	(49.854)	-9,1	(172.436)	(156.076)	10,5
<b>LAIR</b>	<b>123.971</b>	<b>158.840</b>	<b>-22,0</b>	<b>433.516</b>	<b>519.987</b>	<b>-16,6</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>10.009</b>	<b>4.898</b>	<b>104,3</b>	<b>(71.842)</b>	<b>(126.878)</b>	<b>-43,4</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.816	6.406	22,0	(73.177)	(128.159)	-42,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.193	(1.508)	n.d.	1.335	1.281	4,2
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>133.980</b>	<b>163.738</b>	<b>-18,2</b>	<b>361.674</b>	<b>393.109</b>	<b>-8,0</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	(22.902)	(61.211)	-62,6	(94.859)	(178.322)	-46,8
<b>Lucro líquido</b>	<b>111.078</b>	<b>102.527</b>	<b>8,3</b>	<b>266.815</b>	<b>214.787</b>	<b>24,2</b>

\* Inclui Enerpeixe, Energest Consolidado, Lajeado Total, Terra Verde, Enercuto, Omega, Enernova e consolidação da UTE Pecém I e UHE Jari em equivalência patrimonial.



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERPEIXE *			2014	2013	%
	4T14	4T13	%			
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>114.602</b>	<b>107.309</b>	<b>6,8</b>	<b>433.025</b>	<b>424.737</b>	<b>2,0</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(59.890)</b>	<b>(17.805)</b>	<b>236,4</b>	<b>(185.337)</b>	<b>(64.703)</b>	<b>186,4</b>
Energia comprada para revenda	(48.607)	(6.845)	610,1	(142.583)	(21.436)	565,2
Encargos de uso do sistema	(7.227)	(7.111)	1,6	(28.766)	(29.640)	-2,9
Outros	(4.056)	(3.849)	5,4	(13.988)	(13.627)	2,6
<b>Margem Bruta</b>	<b>54.712</b>	<b>89.504</b>	<b>-38,9</b>	<b>247.688</b>	<b>360.034</b>	<b>-31,2</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(14.792)</b>	<b>(21.005)</b>	<b>-29,6</b>	<b>(66.834)</b>	<b>(75.466)</b>	<b>-11,4</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(6.909)</b>	<b>(8.657)</b>	<b>-20,2</b>	<b>(21.641)</b>	<b>(26.095)</b>	<b>-17,1</b>
Pessoal	(2.511)	(2.382)	5,4	(9.168)	(9.521)	-3,7
Material	(400)	(677)	-40,9	(1.029)	(1.713)	-39,9
Serviços de terceiros	(3.255)	(5.437)	-40,1	(11.530)	(12.990)	-11,2
Provisões	19	300	-93,7	836	300	178,7
Outros	(762)	(461)	65,3	(750)	(2.171)	-65,5
Ganhos e perdas na desativação e alienação de ben:	4.468	-	n.d.	4.203	27	15.466,7
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>52.271</b>	<b>80.847</b>	<b>-35,3</b>	<b>230.250</b>	<b>333.966</b>	<b>-31,1</b>
<b>Margem EBITDA</b>	45,6%	75,3%	-29,7 p.p.	53,2%	78,6%	-25,5 p.p.
Depreciação e amortização	(12.351)	(12.348)	0,0	(49.396)	(49.398)	0,0
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>39.920</b>	<b>68.499</b>	<b>-41,7</b>	<b>180.854</b>	<b>284.568</b>	<b>-36,4</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(8.905)</b>	<b>(9.604)</b>	<b>-7,3</b>	<b>(28.041)</b>	<b>(41.356)</b>	<b>-32,2</b>
Receitas financeiras	1.524	3.404	-55,2	8.784	12.195	-28,0
Despesas financeiras	(10.429)	(13.008)	-19,8	(36.825)	(53.551)	-31,2
<b>LAIR</b>	<b>31.015</b>	<b>58.895</b>	<b>-47,3</b>	<b>152.813</b>	<b>243.212</b>	<b>-37,2</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>6.662</b>	<b>3.271</b>	<b>103,7</b>	<b>(11.464)</b>	<b>(23.994)</b>	<b>-52,2</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.598	1.947	187,5	(13.372)	(28.689)	-53,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.064	1.324	-19,6	1.908	4.695	-59,4
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>37.677</b>	<b>62.166</b>	<b>-39,4</b>	<b>141.349</b>	<b>219.218</b>	<b>-35,5</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>37.677</b>	<b>62.166</b>	<b>(39,4)</b>	<b>141.349</b>	<b>219.218</b>	<b>(35,5)</b>

\* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERPEIXE	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>1.848.199</b>	<b>1.883.100</b>
<b>Circulante</b>	<b>127.628</b>	<b>110.094</b>
Caixa e equivalentes de caixa	66.619	47.187
Outros	61.009	62.907
<b>Não Circulante</b>	<b>75.615</b>	<b>76.192</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.644.956</b>	<b>1.696.814</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>458.550</b>	<b>569.653</b>
<b>Circulante</b>	<b>237.641</b>	<b>235.561</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	114.352	114.752
Outros	123.289	120.809
<b>Não Circulante</b>	<b>220.909</b>	<b>334.092</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	9.488	123.342
Outros	211.421	210.750
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.389.649</b>	<b>1.313.447</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.848.199</b>	<b>1.883.100</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERGEST CONSOLIDADO*					
	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>126.564</b>	<b>88.905</b>	<b>42,4</b>	<b>478.745</b>	<b>357.604</b>	<b>33,9</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(61.278)</b>	<b>(24.080)</b>	<b>154,5</b>	<b>(244.406)</b>	<b>(116.575)</b>	<b>109,7</b>
Energia comprada para revenda	(57.271)	(20.430)	180,3	(228.899)	(100.411)	128,0
Encargos de uso do sistema	(2.265)	(2.032)	11,5	(8.415)	(9.157)	-8,1
Outros	(1.742)	(1.618)	7,7	(7.092)	(7.007)	1,2
<b>Margem Bruta</b>	<b>65.286</b>	<b>64.825</b>	<b>0,7</b>	<b>234.339</b>	<b>241.029</b>	<b>-2,8</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(24.674)</b>	<b>(20.523)</b>	<b>20,2</b>	<b>(79.459)</b>	<b>(79.511)</b>	<b>-0,1</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(18.705)</b>	<b>(17.085)</b>	<b>9,5</b>	<b>(56.856)</b>	<b>(56.766)</b>	<b>0,2</b>
Pessoal	(6.826)	(6.972)	-2,1	(25.892)	(26.154)	-1,0
Material	(966)	(739)	30,7	(2.259)	(1.681)	34,4
Serviços de terceiros	(8.642)	(8.570)	0,8	(23.085)	(25.485)	-9,4
Provisões	(954)	598	n.d.	(303)	1.400	n.d.
Outros	(1.317)	(1.402)	-6,1	(5.317)	(4.846)	9,7
Ganhos e perdas na desativação e alienação de ben:	(313)	1.939	n.d.	(473)	(2.107)	-77,6
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>46.268</b>	<b>49.679</b>	<b>-6,9</b>	<b>177.010</b>	<b>182.156</b>	<b>-2,8</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>36,6%</b>	<b>55,9%</b>	<b>-19,3 p.p.</b>	<b>37,0%</b>	<b>50,9%</b>	<b>-14,0 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(5.656)	(5.377)	5,2	(22.130)	(20.638)	7,2
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>40.612</b>	<b>44.302</b>	<b>-8,3</b>	<b>154.880</b>	<b>161.518</b>	<b>-4,1</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.503)</b>	<b>(3.181)</b>	<b>10,1</b>	<b>(11.480)</b>	<b>(15.583)</b>	<b>-26,3</b>
Receitas financeiras	2.217	1.791	23,8	10.255	4.426	131,7
Despesas financeiras	(5.720)	(4.972)	15,0	(21.735)	(20.009)	8,6
<b>LAIR</b>	<b>37.109</b>	<b>41.121</b>	<b>-9,8</b>	<b>143.400</b>	<b>145.935</b>	<b>-1,7</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(1.091)</b>	<b>(4.961)</b>	<b>-78,0</b>	<b>(27.158)</b>	<b>(33.788)</b>	<b>-19,6</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.504)	(4.520)	-66,7	(27.470)	(31.230)	-12,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	413	(441)	n.d.	312	(2.558)	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>36.018</b>	<b>36.160</b>	<b>-0,4</b>	<b>116.242</b>	<b>112.147</b>	<b>3,7</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	(481)	(1.098)	-56,2	(3.072)	(3.906)	-21,4
<b>Lucro líquido</b>	<b>35.537</b>	<b>35.062</b>	<b>1,4</b>	<b>113.170</b>	<b>108.241</b>	<b>4,6</b>

\* Energest Consolidado inclui Castelo Energética S.A, Pantanal Ltda, Santa Fé S.A, Costa Rica Ltda e Energest S.A. com as devidas eliminações intragrupo

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERGEST CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>897.107</b>	<b>868.974</b>
<b>Circulante</b>	<b>135.369</b>	<b>115.848</b>
Caixa e equivalentes de caixa	55.806	60.350
Outros	79.563	55.498
<b>Não Circulante</b>	<b>10.895</b>	<b>14.641</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>750.843</b>	<b>738.485</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>302.571</b>	<b>318.225</b>
<b>Circulante</b>	<b>114.373</b>	<b>115.633</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	21.054	21.155
Outros	93.319	94.478
<b>Não Circulante</b>	<b>188.198</b>	<b>202.592</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	172.166	189.807
Outros	16.032	12.785
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>584.670</b>	<b>540.314</b>
Total do patrimônio líquido e participações dos acionistas não controladores	9.866	10.435
<b>PASSIVO +PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>312.437</b>	<b>858.539</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO*					
	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>132.867</b>	<b>128.828</b>	<b>3,1</b>	<b>521.576</b>	<b>541.355</b>	<b>-3,7</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(79.861)</b>	<b>(30.075)</b>	<b>165,5</b>	<b>(248.629)</b>	<b>(128.718)</b>	<b>93,2</b>
Energia comprada para revenda	(64.785)	(15.301)	323,4	(187.879)	(66.611)	182,1
Encargos de uso do sistema	(10.066)	(10.430)	-3,5	(40.524)	(44.497)	-8,9
Outros	(5.010)	(4.344)	15,3	(20.226)	(17.610)	14,9
<b>Margem Bruta</b>	<b>53.006</b>	<b>98.753</b>	<b>-46,3</b>	<b>272.947</b>	<b>412.637</b>	<b>-33,9</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(26.271)</b>	<b>(27.416)</b>	<b>-4,2</b>	<b>(98.466)</b>	<b>(101.630)</b>	<b>-3,1</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(9.845)</b>	<b>(10.348)</b>	<b>-4,9</b>	<b>(32.665)</b>	<b>(34.291)</b>	<b>-4,7</b>
Pessoal	(3.259)	(4.124)	-21,0	(12.106)	(13.245)	-8,6
Material	(287)	(369)	-22,2	(962)	(1.059)	-9,2
Serviços de terceiros	(5.451)	(4.730)	15,2	(17.570)	(16.006)	9,8
Provisões	(2)	407	n.d.	876	(201)	n.d.
Outros	(846)	(1.532)	-44,8	(2.903)	(3.780)	-23,2
Ganhos e perdas na desativação e alienação de ben:	(12)	(343)	-96,5	(180)	(398)	-54,8
<b>EBITDA</b>	<b>43.149</b>	<b>88.062</b>	<b>-51,0</b>	<b>240.102</b>	<b>377.948</b>	<b>-36,5</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32,5%</b>	<b>68,4%</b>	<b>-35,9 p.p.</b>	<b>46,0%</b>	<b>69,8%</b>	<b>-23,8 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(16.414)	(16.725)	-1,9	(65.621)	(66.941)	-2,0
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>26.735</b>	<b>71.337</b>	<b>-62,5</b>	<b>174.481</b>	<b>311.007</b>	<b>-43,9</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(24.395)</b>	<b>(18.785)</b>	<b>29,9</b>	<b>(77.358)</b>	<b>(40.816)</b>	<b>89,5</b>
Receitas financeiras	4.751	4.862	-2,3	18.057	12.628	43,0
Despesas financeiras	(29.146)	(23.647)	23,3	(95.415)	(53.444)	78,5
<b>LAIR</b>	<b>2.340</b>	<b>52.552</b>	<b>-95,5</b>	<b>97.123</b>	<b>270.191</b>	<b>-64,1</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>4.437</b>	<b>5.977</b>	<b>-25,8</b>	<b>(34.343)</b>	<b>(75.146)</b>	<b>-54,3</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.721	8.979	-58,6	(32.335)	(68.240)	-52,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	716	(3.002)	n.d.	(2.008)	(6.906)	-70,9
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>6.777</b>	<b>58.529</b>	<b>-88,4</b>	<b>62.780</b>	<b>195.045</b>	<b>-67,8</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	(8.715)	(13.297)	-34,5	(28.764)	(38.993)	-26,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>(1.938)</b>	<b>45.232</b>	<b>n.d.</b>	<b>34.016</b>	<b>156.052</b>	<b>(78,2)</b>

\* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco partes beneficiárias na Lajeado Energia.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>2.138.810</b>	<b>2.117.991</b>
<b>Circulante</b>	<b>267.229</b>	<b>174.188</b>
Caixa e equivalentes de caixa	136.696	58.668
Outros	130.533	115.520
<b>Não Circulante</b>	<b>101.188</b>	<b>115.653</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.770.393</b>	<b>1.828.150</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>864.674</b>	<b>783.990</b>
<b>Circulante</b>	<b>272.859</b>	<b>187.294</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	15.479	14.670
Outros	257.380	172.624
<b>Não Circulante</b>	<b>591.815</b>	<b>596.696</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	520.068	517.797
Outros	71.747	78.899
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>966.177</b>	<b>1.032.623</b>
Total do patrimônio líquido e participações dos acionistas não controladores	<b>307.959</b>	<b>301.378</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.172.633</b>	<b>1.085.368</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA					
	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>118.137</b>	<b>114.684</b>	<b>3,0</b>	<b>462.921</b>	<b>485.046</b>	<b>-4,6</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(78.780)</b>	<b>(29.658)</b>	<b>165,6</b>	<b>(245.151)</b>	<b>(126.998)</b>	<b>93,0</b>
Energia comprada para revenda	(64.117)	(15.281)	319,6	(186.057)	(66.521)	179,7
Encargos de uso do sistema	(9.721)	(10.092)	-3,7	(39.144)	(43.107)	-9,2
Outros	(4.942)	(4.285)	15,3	(19.950)	(17.370)	14,9
<b>Margem Bruta</b>	<b>39.357</b>	<b>85.026</b>	<b>-53,7</b>	<b>217.770</b>	<b>358.048</b>	<b>-39,2</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(44.349)</b>	<b>(42.268)</b>	<b>4,9</b>	<b>(177.172)</b>	<b>(173.006)</b>	<b>2,4</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(37.157)</b>	<b>(34.792)</b>	<b>6,8</b>	<b>(148.401)</b>	<b>(143.050)</b>	<b>3,7</b>
Pessoal	(201)	(197)	2,0	(829)	(1.116)	-25,7
Serviços de terceiros	(189)	711	n.d.	(1.167)	(1.446)	-19,3
Provisões	-	327	-100,0	659	712	-7,4
Outros	(36.767)	(35.633)	3,2	(147.063)	(141.200)	4,2
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	-	(55)	-100,0
<b>EBITDA</b>	<b>2.200</b>	<b>50.234</b>	<b>-95,6</b>	<b>69.369</b>	<b>214.943</b>	<b>-67,7</b>
<b>Margem EBITDA</b>	1,9%	43,8%	-41,9 p.p.	15,0%	44,3%	-29,3 p.p.
Depreciação e amortização	(7.192)	(7.476)	-3,8	(28.771)	(29.901)	-3,8
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(4.992)</b>	<b>42.758</b>	<b>n.d.</b>	<b>40.598</b>	<b>185.042</b>	<b>-78,1</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>24.143</b>	<b>22.361</b>	<b>8,0</b>	<b>67.548</b>	<b>58.547</b>	<b>15,4</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(14.837)</b>	<b>(8.830)</b>	<b>68,0</b>	<b>(55.320)</b>	<b>(7.813)</b>	<b>608,1</b>
Receitas financeiras	3.787	4.542	-16,6	13.901	11.405	21,9
Despesas financeiras	(18.624)	(13.372)	39,3	(69.221)	(19.218)	260,2
<b>LAIR</b>	<b>4.314</b>	<b>56.289</b>	<b>-92,3</b>	<b>52.826</b>	<b>235.776</b>	<b>-77,6</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(6.467)</b>	<b>(6.031)</b>	<b>7,2</b>	<b>(15.030)</b>	<b>(62.385)</b>	<b>-75,9</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.481)	(3.978)	12,6	(12.502)	(54.122)	-76,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.986)	(2.053)	-3,3	(2.528)	(8.263)	-69,4
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(2.153)</b>	<b>50.258</b>	<b>n.d.</b>	<b>37.796</b>	<b>173.391</b>	<b>-78,2</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	215	(5.026)	n.d.	(3.780)	(17.339)	-78,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>(1.938)</b>	<b>45.232</b>	<b>n.d.</b>	<b>34.016</b>	<b>156.052</b>	<b>(78,2)</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>1.655.308</b>	<b>1.642.208</b>
<b>Circulante</b>	<b>198.456</b>	<b>160.028</b>
Caixa e equivalentes de caixa	55.650	36.008
Outros	142.806	124.020
<b>Não Circulante</b>	<b>107.111</b>	<b>121.460</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.349.741</b>	<b>1.360.720</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>689.131</b>	<b>609.585</b>
<b>Circulante</b>	<b>239.066</b>	<b>153.047</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	5.401	4.697
Outros	233.665	148.350
<b>Não Circulante</b>	<b>450.065</b>	<b>456.538</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	447.600	446.984
Outros	2.465	9.554
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>966.177</b>	<b>1.032.623</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.655.308</b>	<b>1.642.208</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	INVESTCO					
	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>51.348</b>	<b>49.171</b>	<b>4,4</b>	<b>205.131</b>	<b>196.418</b>	<b>4,4</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(1.081)</b>	<b>(417)</b>	<b>159,2</b>	<b>(3.478)</b>	<b>(1.720)</b>	<b>102,2</b>
Energia comprada para revenda	(668)	(20)	3.240,0	(1.822)	(90)	1.924,4
Encargos de uso do sistema	(345)	(338)	2,1	(1.380)	(1.390)	-0,7
Outros	(68)	(59)	15,3	(276)	(240)	15,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>50.267</b>	<b>48.754</b>	<b>3,1</b>	<b>201.653</b>	<b>194.698</b>	<b>3,6</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(18.540)</b>	<b>(20.175)</b>	<b>-8,1</b>	<b>(67.770)</b>	<b>(68.733)</b>	<b>-1,4</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(9.306)</b>	<b>(10.583)</b>	<b>-12,1</b>	<b>(30.740)</b>	<b>(31.350)</b>	<b>-1,9</b>
Pessoal	(3.058)	(3.927)	-22,1	(11.277)	(12.129)	-7,0
Material	(287)	(369)	-22,2	(961)	(1.059)	-9,3
Serviços de terceiros	(5.262)	(5.441)	-3,3	(16.403)	(14.560)	12,7
Provisões	(2)	80	n.d.	217	(913)	n.d.
Outros	(697)	(926)	-24,7	(2.316)	(2.689)	-13,9
Ganhos e perdas na desativação e alienação de ben:	(12)	(343)	-96,5	(180)	(343)	-47,5
<b>EBITDA</b>	<b>40.949</b>	<b>37.828</b>	<b>8,3</b>	<b>170.733</b>	<b>163.005</b>	<b>4,7</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>79,7%</b>	<b>76,9%</b>	<b>2,8 p.p.</b>	<b>83,2%</b>	<b>83,0%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(9.222)	(9.249)	-0,3	(36.850)	(37.040)	-0,5
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>31.727</b>	<b>28.579</b>	<b>11,0</b>	<b>133.883</b>	<b>125.965</b>	<b>6,3</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(9.558)</b>	<b>(9.955)</b>	<b>-4,0</b>	<b>(22.038)</b>	<b>(33.003)</b>	<b>-33,2</b>
Receitas financeiras	1.502	848	77,1	5.524	2.611	111,6
Despesas financeiras	(11.060)	(10.803)	2,4	(27.562)	(35.614)	-22,6
<b>LAIR</b>	<b>22.169</b>	<b>18.624</b>	<b>19,0</b>	<b>111.845</b>	<b>92.962</b>	<b>20,3</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>10.904</b>	<b>12.008</b>	<b>-9,2</b>	<b>(19.313)</b>	<b>(12.761)</b>	<b>51,3</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	8.202	12.957	-36,7	(19.833)	(14.118)	40,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.702	(949)	n.d.	520	1.357	-61,7
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>33.073</b>	<b>30.632</b>	<b>8,0</b>	<b>92.532</b>	<b>80.201</b>	<b>15,4</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>33.073</b>	<b>30.632</b>	<b>8,0</b>	<b>92.532</b>	<b>80.201</b>	<b>15,4</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	INVESTCO	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>1.362.856</b>	<b>1.336.353</b>
<b>Circulante</b>	<b>109.092</b>	<b>53.634</b>
Caixa e equivalentes de caixa	81.046	22.660
Outros	28.046	30.974
<b>Não Circulante</b>	<b>483</b>	<b>453</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.253.281</b>	<b>1.282.266</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>222.268</b>	<b>220.139</b>
<b>Circulante</b>	<b>74.112</b>	<b>73.721</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	10.748	10.637
Outros	63.364	63.084
<b>Não Circulante</b>	<b>148.156</b>	<b>146.418</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	78.874	77.073
Outros	69.282	69.345
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.140.588</b>	<b>1.116.214</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.362.856</b>	<b>1.336.353</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	PECÉM			2014	2013	%
	4T14	4T13	%			
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>151.849</b>	<b>166.341</b>	<b>-8,7</b>	<b>576.836</b>	<b>492.188</b>	<b>17,2</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(262.117)</b>	<b>(110.527)</b>	<b>137,2</b>	<b>(472.277)</b>	<b>(493.907)</b>	<b>-4,4</b>
Energia comprada para revenda	(34.739)	(26.699)	30,1	(126.789)	(199.312)	-36,4
Encargos de uso do sistema	(7.640)	(6.438)	18,7	(29.336)	(27.059)	8,4
Outros	(860)	-	n.d.	(860)	-	n.d.
Custo da matéria prima consumida	(57.312)	(35.420)	61,8	(198.926)	(145.171)	37,0
Ressarcimento por indisponibilidade	(161.567)	(41.971)	285,0	(116.367)	(122.366)	-4,9
<b>Margem Bruta</b>	<b>(110.268)</b>	<b>55.814</b>	<b>n.d.</b>	<b>104.560</b>	<b>(1.719)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(46.210)</b>	<b>(45.209)</b>	<b>2,2</b>	<b>(149.972)</b>	<b>(109.181)</b>	<b>37,4</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(29.446)</b>	<b>(24.994)</b>	<b>17,8</b>	<b>(81.568)</b>	<b>(51.045)</b>	<b>59,8</b>
Pessoal	(5.816)	(6.486)	-10,3	(20.331)	(15.883)	28,0
Material	(3.746)	(4.504)	-16,8	(11.298)	(6.251)	80,7
Serviços de terceiros	(17.813)	(10.815)	64,7	(48.383)	(21.047)	129,9
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(2.071)	(3.190)	-35,1	(1.557)	(7.865)	-80,2
Aluguéis e arrendamentos	(1.414)	(850)	66,4	(4.127)	(1.673)	146,7
Outras	(657)	(2.340)	-71,9	2.570	(6.192)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>(139.714)</b>	<b>30.821</b>	<b>n.d.</b>	<b>22.992</b>	<b>(52.764)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-92,0%</b>	<b>18,5%</b>	<b>-110,5 p.p.</b>	<b>4,0%</b>	<b>-10,7%</b>	<b>14,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(16.764)	(20.215)	-17,1	(68.404)	(58.136)	17,7
Depreciação	(16.739)	(20.194)	-17,1	(68.308)	(58.054)	17,7
Amortização	(26)	(22)	18,6	(96)	(83)	16,4
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(156.478)</b>	<b>10.606</b>	<b>n.d.</b>	<b>(45.412)</b>	<b>(110.900)</b>	<b>-59,1</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(40.117)</b>	<b>(29.612)</b>	<b>35,5</b>	<b>(140.685)</b>	<b>(102.996)</b>	<b>36,6</b>
Receitas financeiras	3.006	533	463,9	13.754	1.439	855,8
Despesas financeiras	(43.123)	(30.145)	43,1	(154.439)	(104.435)	47,9
<b>LAIR</b>	<b>(196.595)</b>	<b>(19.007)</b>	<b>934,4</b>	<b>(186.097)</b>	<b>(213.896)</b>	<b>-13,0</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>68.535</b>	<b>6.463</b>	<b>960,5</b>	<b>67.972</b>	<b>72.725</b>	<b>-6,5</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(128.060)</b>	<b>(12.544)</b>	<b>920,9</b>	<b>(118.125)</b>	<b>(141.171)</b>	<b>(16,3)</b>

\*Valores correspondem a 50% da participação da EDP Energias do Brasil

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PECÉM	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>2.297.813</b>	<b>2.098.627</b>
<b>Circulante</b>	<b>267.986</b>	<b>145.434</b>
Caixa e equivalentes de caixa	75.845	22.981
Outros	192.141	122.453
<b>Não Circulante</b>	<b>309.244</b>	<b>239.952</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.720.583</b>	<b>1.713.241</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1.828.513</b>	<b>1.518.387</b>
<b>Circulante</b>	<b>347.362</b>	<b>274.419</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	108.607	86.870
Outros	238.755	187.550
<b>Não Circulante</b>	<b>1.481.152</b>	<b>1.243.968</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	990.904	1.017.036
Outros	490.248	226.932
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>469.300</b>	<b>580.240</b>
<b>PASSIVO +PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.297.813</b>	<b>2.098.627</b>



**ANEXO VII**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP BANDEIRANTE**

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP BANDEIRANTE					
	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.053.107</b>	<b>640.061</b>	<b>64,5</b>	<b>3.060.461</b>	<b>2.458.461</b>	<b>24,5</b>
Receita com construção da infraestrutura	23.248	63.921	-63,6	138.189	147.391	-6,2
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(561.510)</b>	<b>(510.076)</b>	<b>10,1</b>	<b>(2.169.204)</b>	<b>(1.652.643)</b>	<b>31,3</b>
Energia comprada para revenda	(863.056)	(826.738)	4,4	(2.322.374)	(1.856.914)	25,1
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER	365.684	355.617	2,8	365.684	355.617	2,8
Encargos de uso do sistema	(62.947)	(38.192)	64,8	(209.034)	(145.822)	43,3
Outros	(1.191)	(763)	56,1	(3.480)	(5.524)	-37,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>491.597</b>	<b>129.985</b>	<b>278,2</b>	<b>891.257</b>	<b>805.818</b>	<b>10,6</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(159.180)</b>	<b>(177.699)</b>	<b>-10,4</b>	<b>(653.261)</b>	<b>(653.263)</b>	<b>0,0</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(87.023)</b>	<b>(103.390)</b>	<b>-15,8</b>	<b>(368.530)</b>	<b>(384.031)</b>	<b>-4,0</b>
Pessoal	(39.627)	(44.125)	-10,2	(148.998)	(147.651)	0,9
Material	(2.884)	(3.828)	-24,7	(12.256)	(13.064)	-6,2
Serviços de terceiros	(41.284)	(40.694)	1,4	(144.838)	(138.231)	4,8
Provisões	(661)	(6.088)	-89,1	(29.613)	(42.206)	-29,8
Outros	(2.567)	(8.655)	-70,3	(32.825)	(42.879)	-23,4
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bei	(30.081)	(792)	3.698,1	(47.482)	(18.747)	153,3
Valor justo do ativo financeiro indenizável	3.540	7.736	-54,2	(11.411)	17.185	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	(23.248)	(63.921)	-63,6	(138.189)	(147.391)	-6,2
<b>EBITDA</b>	<b>378.033</b>	<b>33.539</b>	<b>1.027,1</b>	<b>463.834</b>	<b>420.225</b>	<b>10,4</b>
<b>Margem EBITDA</b>	35,9%	5,2%	30,7 p.p.	15,2%	17,1%	-1,9 p.p.
Depreciação e amortização	(22.368)	(17.332)	29,1	(87.649)	(120.279)	-27,1
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>355.665</b>	<b>16.207</b>	<b>2.094,5</b>	<b>376.185</b>	<b>299.946</b>	<b>25,4</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(17.200)</b>	<b>(4.713)</b>	<b>264,9</b>	<b>(38.980)</b>	<b>(34.180)</b>	<b>14,0</b>
Receitas financeiras	19.096	21.810	-12,4	84.713	65.520	29,3
Despesas financeiras	(36.296)	(26.523)	36,8	(123.693)	(99.700)	24,1
<b>LAIR</b>	<b>338.465</b>	<b>11.494</b>	<b>2.844,7</b>	<b>337.205</b>	<b>265.766</b>	<b>26,9</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(98.031)</b>	<b>16.821</b>	<b>n.d.</b>	<b>(96.949)</b>	<b>(74.985)</b>	<b>29,3</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	13.543	(39.776)	n.d.	6.536	(67.871)	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(111.574)	56.597	n.d.	(103.485)	(7.114)	1.354,7
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>240.434</b>	<b>28.315</b>	<b>749,1</b>	<b>240.256</b>	<b>190.781</b>	<b>25,9</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>240.434</b>	<b>28.315</b>	<b>749,1</b>	<b>240.256</b>	<b>190.781</b>	<b>25,9</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	BANDEIRANTE	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>2.769.806</b>	<b>2.457.370</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.131.637</b>	<b>841.452</b>
Caixa e equivalentes de caixa	282.437	333.989
Outros	849.200	507.463
<b>Não Circulante</b>	<b>713.368</b>	<b>613.959</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>924.801</b>	<b>1.001.959</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1.701.050</b>	<b>1.353.114</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.057.705</b>	<b>795.984</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	317.004	172.099
Outros	740.701	623.885
<b>Não Circulante</b>	<b>643.345</b>	<b>557.130</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	504.817	436.744
Outros	138.528	120.386
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.068.756</b>	<b>1.104.256</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.769.806</b>	<b>2.457.370</b>



**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESCELSA**

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP ESCELSA					
	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>791.138</b>	<b>458.420</b>	<b>72,6</b>	<b>2.272.979</b>	<b>1.849.174</b>	<b>22,9</b>
Receita com construção da infraestrutura	34.997	59.137	-40,8	155.866	178.334	-12,6
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(412.031)</b>	<b>(339.851)</b>	<b>21,2</b>	<b>(1.506.820)</b>	<b>(1.142.259)</b>	<b>31,9</b>
Energia comprada para revenda	(1.044.892)	(554.882)	88,3	(2.052.491)	(1.290.334)	59,1
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER	669.906	239.122	180,2	669.906	239.122	180,2
Encargos de uso do sistema	(36.173)	(23.223)	55,8	(120.755)	(87.063)	38,7
Outros	(872)	(868)	0,5	(3.480)	(3.984)	-12,7
<b>Margem Bruta</b>	<b>379.107</b>	<b>118.569</b>	<b>219,7</b>	<b>766.159</b>	<b>706.915</b>	<b>8,4</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(147.404)</b>	<b>(209.082)</b>	<b>-29,5</b>	<b>(578.834)</b>	<b>(642.410)</b>	<b>-9,9</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(85.607)</b>	<b>(96.667)</b>	<b>-11,4</b>	<b>(317.925)</b>	<b>(377.613)</b>	<b>-15,8</b>
Pessoal	(41.552)	(41.437)	0,3	(128.219)	(134.087)	-4,4
Material	(3.328)	(6.143)	-45,8	(11.742)	(14.491)	-19,0
Serviços de terceiros	(38.993)	(40.004)	-2,5	(138.281)	(141.676)	-2,4
Provisões	(994)	(3.122)	-68,2	(24.830)	(59.694)	-58,4
Outros	(740)	(5.961)	-87,6	(14.853)	(27.665)	-46,3
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bei	(12.993)	(4.551)	185,5	(21.931)	39.023	n.d.
Valor justo do ativo financeiro indenizável	7.331	(20.971)	n.d.	8.444	(2.992)	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	(34.997)	(59.137)	-40,8	(155.866)	(178.334)	-12,6
<b>EBITDA</b>	<b>287.838</b>	<b>(3.620)</b>	<b>n.d.</b>	<b>434.747</b>	<b>365.333</b>	<b>19,0</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>36,4%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>37,2 p.p.</b>	<b>19,1%</b>	<b>19,8%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(21.138)	(27.756)	-23,8	(91.556)	(122.494)	-25,3
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>266.700</b>	<b>(31.376)</b>	<b>n.d.</b>	<b>343.191</b>	<b>242.839</b>	<b>41,3</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(21.873)</b>	<b>(13.705)</b>	<b>59,6</b>	<b>(80.337)</b>	<b>(66.745)</b>	<b>20,4</b>
Receitas financeiras	19.442	16.237	19,7	80.264	54.152	48,2
Despesas financeiras	(41.315)	(29.942)	38,0	(160.601)	(120.897)	32,8
<b>LAIR</b>	<b>244.827</b>	<b>(45.081)</b>	<b>n.d.</b>	<b>262.854</b>	<b>176.094</b>	<b>49,3</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(76.692)</b>	<b>31.212</b>	<b>n.d.</b>	<b>(81.279)</b>	<b>(42.085)</b>	<b>93,1</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.979	21.163	-81,2	(5.918)	(34.884)	-83,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(80.671)	10.049	n.d.	(75.361)	(7.201)	946,5
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>168.135</b>	<b>(13.869)</b>	<b>n.d.</b>	<b>181.575</b>	<b>134.009</b>	<b>35,5</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>168.135</b>	<b>(13.869)</b>	<b>n.d.</b>	<b>181.575</b>	<b>134.009</b>	<b>35,5</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ESCELSA	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>2.839.121</b>	<b>2.372.139</b>
<b>Circulante</b>	<b>999.582</b>	<b>561.242</b>
Caixa e equivalentes de caixa	230.040	134.680
Outros	769.542	426.562
<b>Não Circulante</b>	<b>968.016</b>	<b>904.063</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>871.523</b>	<b>906.834</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>1.932.115</b>	<b>1.684.948</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.055.342</b>	<b>799.136</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	408.076	301.435
Outros	647.266	497.701
<b>Não Circulante</b>	<b>876.773</b>	<b>885.812</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	458.434	381.583
Outros	418.339	504.229
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>907.006</b>	<b>687.191</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.839.121</b>	<b>2.372.139</b>



ANEXO VIII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO

DADOS OPERACIONAIS DA DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL

	4T14			Variação 4T14/4T13		
	Cientes	Volume	Consumo Médio *	Cientes	Volume	Consumo Médio
	unid.	MWh	KWh	%	%	%
<b>EDP BANDEIRANTE</b>						
Residencial	1.573.472	911.418	193	3,6%	1,3%	-2,2%
Industrial	12.468	716.621	19.159	4,1%	-2,6%	-6,4%
Comercial	117.712	617.430	1.748	3,9%	10,1%	6,0%
Rural	8.014	22.832	950	0,3%	4,7%	4,4%
Outros	13.349	251.107	6.270	0,6%	0,3%	-0,3%
(-) Transferido para Energia Trânsito <sup>(1)</sup>						
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.725.015</b>	<b>2.519.407</b>	<b>487</b>	<b>3,6%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-1,4%</b>
Suprimento	2	11.473	0	0,0%	-11,7%	-
Energia em Trânsito (USD)	173	1.424.613	0	4,8%	-4,5%	-
(+) Transferido dos Clientes Cativos <sup>(1)</sup>						
Consumo Próprio	172	1.585	0	3,6%	-4,6%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.725.362</b>	<b>3.957.078</b>	<b>764</b>	<b>3,6%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-3,9%</b>
<b>EDP ESCELSA</b>						
Residencial	1.111.855	560.361	168	3,7%	5,7%	2,0%
Industrial	11.973	305.763	8.513	1,9%	-2,6%	-4,4%
Comercial	119.726	378.530	1.054	2,3%	8,4%	5,9%
Rural	170.738	192.758	376	3,0%	23,3%	19,7%
Outros	11.571	180.317	5.195	-1,2%	5,9%	7,2%
(-) Transferido para Energia Trânsito <sup>(1)</sup>						
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.425.863</b>	<b>1.617.729</b>	<b>378</b>	<b>3,4%</b>	<b>6,5%</b>	<b>2,9%</b>
Suprimento	1	146.587	0	0,0%	17,8%	-
Energia em Trânsito (USD)	75	1.043.012	0	1,4%	1,0%	-
(+) Transferido dos Clientes Cativos <sup>(1)</sup>						
Consumo Próprio	202	2.009	0	4,7%	-15,1%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.426.141</b>	<b>2.809.336</b>	<b>657</b>	<b>3,4%</b>	<b>4,9%</b>	<b>1,4%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	2.685.327	1.471.779	183	3,6%	3,0%	-0,6%
Industrial	24.441	1.022.384	13.944	3,0%	-2,6%	-5,4%
Comercial	237.438	995.960	1.398	3,1%	9,4%	6,2%
Rural	178.752	215.590	402	2,9%	21,0%	17,6%
Outros	24.920	431.424	5.771	-0,3%	2,6%	2,8%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.150.878</b>	<b>4.137.136</b>	<b>438</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,8%</b>	<b>0,2%</b>
Suprimento	3	158.060	17.562.220	0,0%	15,0%	-
Energia em Trânsito (USD)	248	2.467.625	3.316.700	3,8%	-2,2%	-
Consumo Próprio	374	3.593	3.203	4,2%	-10,8%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.151.503</b>	<b>6.766.414</b>	<b>716</b>	<b>3,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-1,7%</b>

Notas:

\*Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.



ANEXO VIII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - DISTRIBUIÇÃO

DADOS OPERACIONAIS DA DISTRIBUIÇÃO ACUMULADO

	2014			Variação 2014/2013		
	Cientes	Volume	Consumo Médio <sup>(2)</sup>	Cientes	Volume	Consumo Médio
	<i>unid.</i>	<i>MWh</i>	<i>KWh</i>	%	%	%
<b>EDP BANDEIRANTE</b>						
Residencial	1.573.472	3.632.814	770	3,6%	3,7%	0,1%
Industrial	12.468	2.618.229	69.999	4,1%	-4,8%	-8,6%
Comercial	117.712	2.283.583	6.467	3,9%	8,6%	4,5%
Rural	8.014	88.487	3.681	0,3%	5,6%	5,3%
Outros	13.349	962.798	24.042	0,6%	1,2%	0,6%
(-) Transferido para Energia Trânsito <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.725.015</b>	<b>9.585.911</b>	<b>1.852</b>	<b>3,6%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-1,5%</b>
Suprimento	2	46.917	-	0,0%	-2,7%	-
Energia em Trânsito (USD)	173	5.812.185	-	4,8%	-1,3%	-
(+) Transferido dos Clientes Cativos <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
Consumo Próprio	172	6.578	-	3,6%	6,9%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.725.362</b>	<b>15.451.592</b>	<b>2.985</b>	<b>3,6%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-2,7%</b>
<b>EDP ESCELSA</b>						
Residencial	1.111.855	2.236.140	670	3,7%	6,8%	3,0%
Industrial	11.973	1.210.714	33.707	1,9%	3,4%	1,5%
Comercial	119.726	1.449.467	4.036	2,3%	6,0%	3,6%
Rural	170.738	724.432	1.414	3,0%	4,5%	1,4%
Outros	11.571	695.622	20.039	-1,2%	3,4%	4,7%
(-) Transferido para Energia Trânsito <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.425.863</b>	<b>6.316.375</b>	<b>1.477</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,3%</b>	<b>1,8%</b>
Suprimento	1	575.660	-	0,0%	8,0%	-
Energia em Trânsito (USD)	75	4.091.236	-	1,4%	2,2%	-
(+) Transferido dos Clientes Cativos <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
Consumo Próprio	202	8.259	-	4,7%	-11,2%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.426.141</b>	<b>10.991.530</b>	<b>2.569</b>	<b>3,4%</b>	<b>4,2%</b>	<b>0,8%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	2.685.327	5.868.954	729	3,6%	4,8%	1,2%
Industrial	24.441	3.828.942	52.220	3,0%	-2,4%	-5,2%
Comercial	237.438	3.733.049	5.241	3,1%	7,6%	4,3%
Rural	178.752	812.920	1.516	2,9%	4,6%	1,7%
Outros	24.920	1.658.420	22.183	-0,3%	2,1%	2,4%
(-) Transferido para Energia Trânsito <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.150.878</b>	<b>15.902.285</b>	<b>1.682</b>	<b>3,5%</b>	<b>3,3%</b>	<b>-0,2%</b>
Suprimento	3	622.577	69.175.244	0,0%	7,1%	-
Energia em Trânsito (USD)	248	9.903.421	13.311.050	3,8%	0,1%	-
(+) Transferido dos Clientes Cativos <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	-	-
Consumo Próprio	374	14.838	13.224	4,2%	-4,0%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.151.503</b>	<b>26.443.121</b>	<b>2.797</b>	<b>3,5%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-1,3%</b>

Notas:

(2) Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.



**ANEXO X**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - COMERCIALIZAÇÃO**

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA					
	4T14	4T13	%	2014	2013	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>833.756</b>	<b>454.634</b>	<b>83,4</b>	<b>2.862.162</b>	<b>1.885.795</b>	<b>51,8</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(812.611)</b>	<b>(447.830)</b>	<b>81,5</b>	<b>(2.747.273)</b>	<b>(1.799.524)</b>	<b>52,7</b>
Energia comprada para revenda	(807.482)	(444.561)	81,6	(2.720.887)	(1.785.691)	52,4
Encargos de uso do sistema	(3.245)	(3.269)	-0,7	(13.146)	(13.833)	-5,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>21.145</b>	<b>6.804</b>	<b>210,8</b>	<b>114.889</b>	<b>86.271</b>	<b>33,2</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(5.985)</b>	<b>(5.128)</b>	<b>16,7</b>	<b>(17.730)</b>	<b>(17.769)</b>	<b>-0,2</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.857)</b>	<b>(5.030)</b>	<b>16,4</b>	<b>(17.242)</b>	<b>(17.443)</b>	<b>-1,2</b>
Pessoal	(2.978)	(2.328)	27,9	(10.554)	(9.190)	14,8
Material	(21)	(20)	5,0	(89)	(72)	23,6
Serviços de terceiros	(1.571)	(1.538)	2,1	(5.361)	(5.891)	-9,0
Provisões	(99)	(2)	4.850,0	1.583	1.325	19,5
Outros	(1.188)	(1.142)	4,0	(2.821)	(3.615)	-22,0
<b>EBITDA</b>	<b>15.288</b>	<b>1.774</b>	<b>761,8</b>	<b>97.679</b>	<b>68.826</b>	<b>41,9</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(128)	(98)	30,6	(520)	(324)	60,5
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>15.160</b>	<b>1.676</b>	<b>804,5</b>	<b>97.159</b>	<b>68.502</b>	<b>41,8</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.088)</b>	<b>(869)</b>	<b>255,4</b>	<b>(8.471)</b>	<b>(3.724)</b>	<b>127,5</b>
Receitas financeiras	796	540	47,4	2.302	2.097	9,8
Despesas financeiras	(3.884)	(1.409)	175,7	(10.773)	(5.821)	85,1
<b>LAIR</b>	<b>12.072</b>	<b>807</b>	<b>1.395,9</b>	<b>88.688</b>	<b>64.778</b>	<b>36,9</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(3.741)</b>	<b>397</b>	<b>n.d.</b>	<b>(29.761)</b>	<b>(21.535)</b>	<b>38,2</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.775)	396	n.d.	(29.223)	(21.084)	38,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34	1	3.300,0	(538)	(451)	19,3
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>8.331</b>	<b>1.204</b>	<b>591,9</b>	<b>58.927</b>	<b>43.243</b>	<b>36,3</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>8.331</b>	<b>1.204</b>	<b>591,9</b>	<b>58.927</b>	<b>43.243</b>	<b>36,3</b>

Balanço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA	
	31/12/2014	31/12/2013
<b>ATIVO</b>	<b>593.808</b>	<b>329.114</b>
<b>Circulante</b>	<b>362.445</b>	<b>318.013</b>
Caixa e equivalentes de caixa	24.518	44.021
Outros	337.927	273.992
<b>Não Circulante</b>	<b>229.037</b>	<b>8.977</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>2.326</b>	<b>2.124</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>504.908</b>	<b>265.128</b>
<b>Circulante</b>	<b>431.798</b>	<b>265.066</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	0	0
Outros	431.798	265.066
<b>Não Circulante</b>	<b>73.110</b>	<b>62</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	-
Outros	73.110	62
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>88.900</b>	<b>63.986</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>593.808</b>	<b>329.114</b>